

Relatório de Atividades e Contas

**Serviços de Ação Social
da
Universidade do Porto**



ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE DOS SASUP	13
1.1.	ALGUNS NÚMEROS DA ATIVIDADE DOS SASUP EM 2024	13
1.2.	ALGUMAS INICIATIVAS DOS SASUP EM 2024	14
2.	OS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL EM 2024	16
3.	DO PLANO DE ATIVIDADES	24
3.1.	ELEMENTOS ESTRATÉGICOS	24
4.	INDICADORES DE ATIVIDADE	28
5.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2024	28
5.1.	DO SERVIÇO ALIMENTAÇÃO	28
5.2.	DO SERVIÇO DE ALOJAMENTO	37
5.3.	DO SERVIÇO BOLSAS, SAÚDE E BEM ESTAR	50
5.3.2.	NÚCLEO DE BOLSAS E OUTROS APOIOS SOCIAIS	50
5.3.3.	NÚCLEO DE SAÚDE E BEM ESTAR	67
5.4.	DO SERVIÇO FINANCEIRO E DE SUPORTE	78
5.4.1.	INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	79
5.4.2.	COMPRAS E LOGÍSTICA	79
5.4.3.	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	80
5.4.4.	ATIVOS E INVENTÁRIOS	81
5.5.	DO GABINETE DE COMUNICAÇÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E PARCERIAS	82
5.6.	DO NÚCLEO MANUTENÇÃO E EDIFICADO	87
6.	PROJETOS NO ÂMBITO DA REFLEXÃO ESTRATÉGICA 2023_2026	91
6.1.	PROJETOS ESTRUTURANTES	91
6.1.1.	BAMBUP – BOOST, MEET&BLOOM AT UNIVERSITY OF PORTO	91
6.1.2.	FEEL AT HOME	93
6.1.3.	PROJETO UPTRUST	94
6.1.4.	OBSERVATÓRIO DO COMPORTAMENTO E DO CONSUMO ALIMENTAR DA U.PORTO	95
6.1.5.	COMMON ASSESSMENT FRAMEWORK - CAF	96
6.1.6.	PLANO INTEGRADO SAÚDE E BEM ESTAR	96
6.2.	PROJETOS DE CADA UMA DAS ÁREAS OPERACIONAIS E DE SUPORTE	97
6.2.1.	DO CONSELHO DIRETIVO	97
6.2.2.	DO GABINETE QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA	97
6.2.3.	DO GABINETE DE PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO	98
6.2.4.	DO GABINETE COMUNICAÇÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E PARCERIAS	98
6.2.4.1.	DO BALCÃO ÚNICO	98
6.2.5.	DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO	99
6.2.6.	DO SERVIÇO ALOJAMENTO	99

6.2.7.	DO NÚCLEO BOLSAS E OUTROS APOIOS SOCIAIS	100
6.2.8.	DO NÚCLEO DE SAÚDE E BEM ESTAR	101
6.2.9.	DO SERVIÇO FINANCEIRO E DE SUPORTE.....	101
6.2.10.	DO NÚCLEO DE MANUTENÇÃO E EDIFICADO	102
7.	PROJETOS NO ÂMBITO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR).....	104
8.	CONTAS 2024	110
9.	RELATÓRIO FISCAL ÚNICO	116
10.	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - QUAR	119

IMAGENS

Imagem 1 Organograma SASUP	17
Imagem 2 Matriz Reflexão Estratégica	26

GRÁFICOS

Gráfico 1 Trabalhadores SASUP	18
Gráfico 2 % trabalhadores SASUP	18
Gráfico 3 Género	18
Gráfico 4 Escolaridade.....	19
Gráfico 5 Contagem dos dias de ausência ao trabalho	20
Gráfico 6 % de frequência de formação por cargo/categoria	21
Gráfico 7 Frequência Formação Profissional.....	22
Gráfico 8 Nº refeições servidas cantinas.....	30
Gráfico 9 Nº refeições <i>Snack</i> bares.....	30
Gráfico 10 Custo médio p/refeição s/ amortizações	32
Gráfico 11 Taxa de cobertura s/amortizações.....	32
Gráfico 12 Evolução custo médio c/ amortizações p/ refeição nas cantinas	33
Gráfico 13 Taxa Cobertura <i>Snacks</i> bar s/ amortizações.....	34
Gráfico 14 Taxa Cobertura global s/amortizações	35
Gráfico 15 Evolução trabalhadores	39
Gráfico 16 Distribuição trabalhadoras pelas residências	39
Gráfico 17 Número de camas por residência universitária	40
Gráfico 18 Número de camas existentes por tipo de alojado.....	40
Gráfico 19 Número de camas disponíveis	42
Gráfico 20 Número de alojados, por tipo.....	43
Gráfico 21 Taxa de ocupação mensal	44
Gráfico 22 Custo médio cama s/amortizações	44
Gráfico 23 Evolução custo médio desde 2010	45
Gráfico 24 Rendimentos Residências.....	45
Gráfico 25 Taxa de Cobertura s/amortizações	45
Gráfico 26 Taxa de Cobertura s/amortizações 2024	46
Gráfico 27 Número de utilizadores por hora - janeiro, junho e novembro - ELC Asprela	47
Gráfico 28 Número de utilizadores por hora - janeiro, junho e novembro - ELC Botânico.....	47
Gráfico 29 Nº atividades/colaboradores participantes.....	59
Gráfico 30 Evolução desde 2018 até 2024.....	59
Gráfico 31 Nº de horas de colaboração entre 2020 e 2024	60
Gráfico 32 Nº bolsas por faculdade	63
Gráfico 33 Número de bolsas atribuídas	63
Gráfico 34 Número de bolsas atribuídas por faculdade (inclui 1º Ciclo e 2º Ciclo).....	63
Gráfico 35 Número de bolsas Fundação Amadeu Dias atribuídas em 2024.....	64
Gráfico 36 Evolução do número total de Consultas.....	68
Gráfico 37 Variação de consultas 2024_2023.....	68
Gráfico 38 Número de Consultas realizadas no NS e na FMDUP	68
Gráfico 39 Total de Consultas por género.....	68
Gráfico 40 Total de consultas por especialidade.....	69
Gráfico 41 Consulta de Seguimento: presencial e teleconsulta	69
Gráfico 42 Primeiras consultas: presencial e teleconsulta	70
Gráfico 43 Total Consultas realizadas vs Unidades Orgânicas	70
Gráfico 44 Consultas realizadas / grau académico	70
Gráfico 45 Pedidos de consulta	74
Gráfico 46 Cheque Psicólogo e Cheque Nutricionista por Unidade Orgânica	76
Gráfico 47 Balcão Único Tipo de contactos	86
Gráfico 48 Evolução mensal pedidos.....	88
Gráfico 49 Pedidos por Unidade de Alojamento.....	89

Gráfico 50 Pedidos por Unidade de Alimentação	89
Gráfico 51 Pedidos por Outras Unidades	89

TABELAS

Tabela 1 Escalão Etário.....	19
Tabela 2 Número de acidentes de trabalho, no local e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género.....	19
Tabela 3 Número de acidentes de trabalho, <i>in itinere</i> e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género.....	20
Tabela 4 Exames de Medicina no trabalho e visitas aos postos de trabalho	20
Tabela 5 Indicadores globais	22
Tabela 6 Indicadores plano formação	22
Tabela 7 Trabalhadores distribuídos por sexo	22
Tabela 8 Nº trabalhadores do Serviço Alimentação.....	29
Tabela 9 Evolução nº refeições.....	31
Tabela 10 Quadro Gastos de funcionamento e Rendimentos	31
Tabela 11 Evolução refeições <i>snack</i> bares desde 2021.....	33
Tabela 12 Gastos funcionamento <i>Snacks</i> Bar e Rendimentos	33
Tabela 13 Gastos funcionamento Restaurante e Rendimentos.....	34
Tabela 14 Nº trabalhadores do Serviço Alojamento	38
Tabela 15 Tipo de quartos Residência.....	41
Tabela 16 Tipo de quartos Outras Residências	41
Tabela 17 Mensalidades aplicadas aos estudantes de 3º ciclo, mestrados internacionais, pós-doutorandos e investigadores	43
Tabela 18 Total Gastos e Rendimentos	46
Tabela 19 Número médio diário de utilizadores	47
Tabela 20 Número de alojados por eventos/atividades de verão	48
Tabela 21 Número de camas existentes no âmbito dos acordos existentes.....	49
Tabela 22 Nº trabalhadores do Serviço Bolsas, Outros Apoios Sociais, Saúde e Bem Estar	50
Tabela 23 Resultados e evolução da atividade de Bolsas de Estudo entre os anos letivos de 2008/09 e 2023/24.....	54
Tabela 24 Resultado das candidaturas a bolsas de estudo no ano letivo 2023-24.....	55
Tabela 25 Candidatos a bolsa com incapacidade comprovada ≥60% (inclui doenças crónicas, oncológicas e pessoas com deficiência)	55
Tabela 26 Complementos de alojamento atribuídos a estudantes bolseiros	55
Tabela 27 Complementos de mobilidade atribuídos no ano letivo 2023-2024	56
Tabela 28 Recursos hierárquicos em 2024 (incluído concurso dos anos letivos 2023/24 e 2024/25).....	56
Tabela 29 Subsídios de Emergência – 2024.....	58
Tabela 30 Subsídios de Emergência - 2016 a 2024	58
Tabela 31 Encargos por Unidade Orgânica.....	60
Tabela 32 Nº de Subsídios atribuídos no âmbito do FAEES.....	61
Tabela 33 Bolsas atribuídas em 2024 – <i>Stand4Good</i>	62
Tabela 34 Bolsas atribuídas em 2024 – Bolsas Solidárias.....	65
Tabela 35 Bolsas atribuídas em 2024 – INDAQUA.....	65
Tabela 36 Bolsas atribuídas em 2024 – <i>Rotary Club</i> do Porto Douro	65
Tabela 37 Bolsas atribuídas em 2024 – Bolsas Retribuir.....	66
Tabela 38 Número de bolsas relativas ao ano letivo 2024-2025, a atribuir em 2025	66
Tabela 39 Total consultas não concretizadas – faltas injustificadas 2024	71
Tabela 40 Faltas injustificadas 2024 vs Especialidade	71
Tabela 41 Total consultas marcadas vs faltas injustificadas nos últimos 3 anos	71
Tabela 42 Total consultas não concretizadas – faltas injustificadas 1ªs consultas 2024	72
Tabela 43 Total 1as consultas marcadas vs faltas injustificadas nos últimos 3 anos	72
Tabela 44 Consultas realizadas a estudantes estrangeiros	72
Tabela 45 Estudantes brasileiros – comparação dos últimos 5 anos	72

Tabela 46 Consultas realizadas em Teleconsulta.....	73
Tabela 47 Variação nº consultas realizadas em Teleconsulta	73
Tabela 48 Teleconsulta – Evolução últimos 3 anos.....	73
Tabela 49 Cheques atribuídos pela DGES	75
Tabela 50 Potenciais estudantes abrangidos.....	75
Tabela 51 Cheques	76
Tabela 52 Nº trabalhadores do Serviço Financeiro e de Suporte	78
Tabela 53 Nº intervenções informáticas	79
Tabela 54 Nº documentos.....	80
Tabela 55 Número de atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano.....	81
Tabela 56 Investimento 2024	82
Tabela 57 Nº trabalhadores do Gabinete de Comunicação, Responsabilidade Social e Parcerias	82
Tabela 58 Indicadores	83
Tabela 59 Bolsa de Colaboradores - outubro a dezembro 2024	86
Tabela 60 Nº trabalhadores do Núcleo Manutenção e Edificado.....	87
Tabela 61 Projeto Recuperação e Resiliência (PRR).....	107
Tabela 62 Execução Projetos a 31.12.2024	107
Tabela 63 Execução Projetos – Despesas não elegíveis em 2024.....	108

MENSAGEM

DIRETOR

E

CONSELHO EXECUTIVO

Senhor Reitor,
Senhores Membros do Conselho de Ação Social,

Em 2025 comemoraremos os 60 anos da Ação Social na Universidade do Porto.

De acordo com os Estatutos dos Serviços de Ação Social da Universidade do Porto, apresentamos o Relatório e Contas relativo ao ano de 2024, ano em que os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto (SASUP) completaram o seu 59º ano de existência.

O ano de 2024 foi um desafio permanente, seja na atividade da Ação Social, seja no contexto social e económico que marcou o mundo onde vivemos.

A seguir a uma crise pandémica sem precedentes vivida em 2020 e 2021, seguiu-se um contexto económico muito desafiante e, desde há três anos, uma situação de Guerra na Europa como já não se vivia há décadas. E se tal não bastasse, surgiu no médio oriente uma nova Guerra que veio agravar de forma explosiva todo o contexto político e económico-financeiro dos tempos atuais.

Por fim, o contexto político internacional no último semestre do ano veio trazer novos desafios, cujos efeitos globais ainda estão por apurar em pleno.

Todo este contexto, naturalmente, tem influenciado decisivamente também a situação económico-financeira portuguesa, nomeadamente na sua componente socioeconómica e de mercados.

Continuámos a ser afetados por novas práticas comerciais desafiantes e desreguladas em muitos dos mercados que envolvem os bens necessários à nossa atividade, seja na área alimentar, seja na área do mercado de arrendamento, o que tem impacto nos custos de produção da nossa atividade, mas também, no custo suportado pelos estudantes no arrendamento imobiliário.

Na tentativa de melhorar a capacidade de oferta na área do Alojamento para Estudantes Universitários o Estado lançou em anos precedentes o Programa PRR-Residências, em que a Universidade do Porto viu aprovados 7 projetos. O contexto vivido em Portugal na área da construção civil em geral tem sido muito limitador da capacidade de execução dos mesmos até à data. Contudo eles estão em execução em diversas fases, conforme se detalha em capítulo próprio do relatório de atividades.

Em 2024, foram lançados pelo Estado os programas Cheques-psicólogo e Cheques-nutrição, aos quais os SASUP também aderiram e que estamos a implementar no atual ano letivo.

Ainda nesse ano, o Estado decidiu implementar um novo Programa para alojamento de estudantes da IES, a que chamou “Alojamento Estudantil Já”, ao qual os SASUP aderiram. Com este programa pudemos alargar a oferta de alojamento a estudantes em 130 camas a partir de

setembro de 2024. Já em 2025, e no âmbito do mesmo programa, alargamos a oferta em mais de seis dezenas de camas, o que permitiu facilitar a libertação de espaços para as obras de renovação em curso do já referido programa PRR-Residências sem perdas significativas de camas.

Mas, o edificado gerido pelos SASUP, não se fica apenas pelo que já sofreu ou vai sofrer investimentos no âmbito do PRR-Residências. Assim, os SASUP definiram, e aprovaram, um plano de obras de manutenção de maior monta para todo o restante edificado, que começaram nas instalações alimentares em 2024 e que irão continuar em todas nos edifícios afetos quer à área alimentar quer às residências não incluídas no PRR-Residências a partir de 2025.

Estes investimentos de que falámos, ocorridos em 2024, concretizaram-se em três dos nossos espaços, na Unidade Alimentar de Direito, na Unidade Alimentar do ICBAS/FFUP e no *Snack Bar* de Ciências, o que também contribuiu para o alargamento da certificação ISO 9001:2015 à área alimentar.

De facto, em novembro de 2024 fomos objeto de uma auditoria no âmbito da Certificação ISO 9001:2015 que não só viu confirmadas as áreas já anteriormente certificadas, como permitiu o alargamento das mesmas às três Unidades de Alimentação atrás referidas.

A Direção dos SASUP congratula-se com o empenhamento de todos os colaboradores para a obtenção destas certificações, reiterando o papel estratégico que este projeto de Certificação tem para os SASUP. Fazer bem o que fazemos é a nossa meta e ambição.

Na análise que à frente é feita sobre todos os projetos que constavam do Plano de Atividades para 2024, pode bem constatar-se o elevado grau de execução que existiu.

Não entramos aqui em detalhe sobre todos os projetos, que podem ser consultados em capítulo próprio, mas destacamos o lançamento de um novo projeto transversal para 2025 e seguintes, o Plano Integrado de Saúde e Bem Estar, na sua vertente dirigida aos Estudantes, e que os SASUP irão implementar. O destaque é feito pelo envolvimento que este Plano exige a toda a organização para que a resposta a todos os nossos estudantes seja a mais capacitada.

Relativamente aos restantes projetos transversais, falamos do *Feel@home*, na área da integração académica e na comunidade, do *UPTrust*, na área de angariação de novos parceiros que aumentem a oferta de apoios complementares, do *OCCA*, na área da observação dos consumos e dos comportamentos alimentares, para promoção da literacia alimentar e nutricional, do Projeto *CAF*, na área da implementação de boas práticas de gestão na organização e do *BambUP*, na área da resiliência psicológica e da saúde mental.

Este projeto na área da Saúde Mental, que completa brevemente um ano de implementação, tem vindo a ganhar uma relevância particular face ao contexto que estes temas têm tido na nossa sociedade em geral, e no Ensino Universitário em particular.

Todos estes projetos são de médio prazo, ambicionando os SASUP que até 2026 estejam em período de cruzeiro e a permitir o retorno organizacional que todos envolvem.

Destaque, ainda, para todo o trabalho que foi feito no segundo semestre de 2024 para permitir o lançamento em janeiro de 2025 da *APP* SASUP. Trata-se de uma *App* que permite comunicar com a comunidade académica, mas que também permite a aquisição de senhas de refeição para qualquer das nossas Unidades Alimentares. Trata-se, pois, de um novo serviço que visa facilitar o contacto entre os SASUP e todos aqueles para quem eles trabalham.

Com o novo enquadramento operacional que todo o contexto já anteriormente abordado envolve, foi desafiante a capacidade de operação que os diversos serviços apresentaram.

A consequência de todo esse trabalho expressa-se, pois, nas contas agora apresentadas.

Em 2024 o volume de atividade atingiu os 9,6 M€, crescendo cerca de 26% em relação a 2023, tendo os Gastos atingido cerca de 9,1 M, crescente em cerca de 7% em relação ao ano anterior. Esta evolução de custos deveu-se essencialmente aos custos suportados com o alojamento obtido em residências externas à UP, a um crescimento necessário de manutenção corrente e ao crescimento de Gastos com Pessoal, em muito devido às alterações legais e regulamentares em vigor, já que o número de trabalhadores quase não sofreu alterações.

De toda esta atividade resultaram Resultados Líquidos de 588 m€, invertendo os resultados do ano precedente, e um *Cash Flow* de mais de 1 M€.

Tal como previsto orçamentalmente, esta situação económico-financeira permitiu compensar a situação menos favorável do ano de 2023 que, como então dissemos, era muito afetada por situações pontuais e não controláveis.

A discriminação pormenorizada da atividade dos SASUP encontra-se descrita nos diversos capítulos deste Relatório. Permitam-nos, contudo, destacar, o continuado aumento do número de refeições servidas, a alta taxa de ocupação das nossas residências, o continuado crescimento no já elevado número de consultas que efetuamos, bem como no significativo número de candidaturas a Bolsa que existiram e no número de Bolsas atribuídas.

No quadro do contexto económico já exposto, gostaríamos aqui de salientar o papel que o Fundo de Ação Social tem desempenhado no apoio aos Estudantes mais carenciados, com especial incidência na Bolsa de Colaboradores que em 2024 cresceu significativamente, no número de estudantes e no número de atividades, bem como nos valores financeiros associados, batendo todos os números de anos anteriores.

Também um merecido destaque deve ser feito para os parceiros que conosco têm trabalhado para proporcionar mais bolsas complementares a estudantes. Em 2024 foram 201 os estudantes abrangidos por estas bolsas. O apoio destes parceiros nesta área da responsabilidade social é de salientar e de elogiar.

Como última nota da atividade anual dos SASUP, destacamos a consolidação de um instrumento colaborativo que é para nós essencial e distintivo. Falamos dos Conselhos Consultivos em todas as nossas Áreas de intervenção, participados por Estudantes e outras personalidades, que foram criados em 2022 e que no ano de 2024 continuaram o seu contributo para ajudar a melhorar o resultado das nossas intervenções.

Os SASUP são uma Entidade Constitutiva da U. Porto completamente dirigida para os Estudantes da nossa Universidade e para a nossa Comunidade Académica. Assim, o aprofundamento das relações com os Estudantes e essa mesma Comunidade Académica é a estratégia mais adequada para melhorar a capacitação de resposta dos Serviços às diversas necessidades dos membros desta Comunidade.

No final deste Relatório, reiteramos o objetivo dos SASUP para os próximos tempos: *queremos melhorar as nossas capacidades para prestar os serviços que afirmam a nossa missão e queremos fazê-lo de forma sustentável, mas também o queremos fazer comprometer-nos com a comunidade que servimos, procurando envolve-la em todos os processos em que atuamos.*

Ao Senhor Reitor e à Equipa Reitoral,

Aos Restantes Membros do Conselho de Ação Social,

Ao Senhor Administrador,

Aos Senhores Diretores e Equipas de Gestão das Entidades Constitutivas,

A Todos os Trabalhadores da Universidade do Porto,

E, naturalmente, e em especial, a todos os Trabalhadores dos SASUP, pela sua dedicação e capacidade de trabalho que permitiu atingir, apesar do contexto complexo que vivemos, os objetivos que foram concretizados,

manifestamos o nosso agradecimento pela colaboração e envolvimento.

Mas também um agradecimento muito especial à colaboração que recebemos,

Da Federação Académica do Porto e

De todas as outras Associações Estudantis e de todos os Estudantes que conosco colaboraram.

Por fim, cumpre-nos reafirmar **o nosso compromisso** em continuar a **humanizar** os nossos serviços e as nossas intervenções, no respeito e consideração por todos aqueles para quem trabalhamos.

Março de 2025 | A Direção e o Conselho Executivo dos SASUP

APRESENTAÇÃO
SUMÁRIA
DA ATIVIDADE
DOS SASUP

1. APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE DOS SASUP

1.1. ALGUNS NÚMEROS DA ATIVIDADE DOS SASUP EM 2024

	Descrição	Montante/Nº
SASUP	Σ Rendimentos	9 612 435 €
	Resultado Líquido	588 433 €
	Cash Flow	1 036 366 €
ALIMENTAÇÃO	Nº Refeições	568 529
	Preço Médio por Refeição	3,42 €
	Custo Médio Matérias Primas por Refeição	3,37 €
ALOJAMENTO	Nº Camas Disponíveis	1 047
	Taxa Ocupação	93%
	Alojamento Estudantil Já	130
	Rendimento Médio por Cama	1 380€
BOLSAS	Nº Candidatos a bolsa	8 249
	Nº Bolseiros	5 774
	% Candidaturas com Decisão	99%
	Candidaturas Indeferidas	2 424
	% Candidaturas deferidas	71%
	Apoios Sociais Supletivos	360 739 €
	Nº Estudantes com Apoios Sociais Supletivos	201
SAÚDE	Nº Consultas:	9 699
	Género e Sexualidades	24
	Ginecologia	506
	Medicina Geral e Familiar	1 642
	Nutrição	570
	Psicologia	4 027
	Psiquiatria	793
	Sexologia Clínica	19
	Medicina Dentária	2 118

1.2. ALGUMAS INICIATIVAS DOS SASUP EM 2024

-  Voluntariado - Parceria com o GASPORTO para promover três ações de solidariedade
-  Adesão ao Pacto do Porto para o Clima – Compromisso com práticas ambientais
-  Campanha “Deixa tudo em Pratos Limpos” – Redução do desperdício alimentar
-  Projeto Beba Água – Incentivo ao consumo sustentável de água
-  Substituição de Pão Embalado – Medida sustentável para reduzir resíduos
-  Pausa Ativa - Promoção do bem-estar físico e mental dos trabalhadores
-  Manual de Acolhimento SASUP – Guia de acolhimento e integração para os novos trabalhadores
-  Feira Qualifica & Futurália & Mostra U. Porto – Presença nas diversas feiras escolares para divulgação dos SASUP
-  *Newsletter* SASUP – Comunicação institucional regular a toda a comunidade académica
-  Workshop "*Mindfulness* e Equilíbrio" – Gestão do *stress* e equilíbrio emocional
-  *Webinar* "Comportamento Alimentar e Ansiedade" – Alimentação e saúde mental
-  Ação *Valormed* – Conscientização sobre reciclagem de medicamentos
-  Semana Europeia do Teste – Rastreio e sensibilização para DSTs
-  Promoção da Bolsa de Colaboradores – Colaboração dos estudantes em experiências profissionais nas várias entidades constitutivas da U. Porto
-  Sessões de Esclarecimento - Bolsas DGES – Informação sobre apoios sociais aos estudantes
-  Bolsas Caixa Geral de Depósitos – 104 bolsas atribuídas a estudantes
-  Alojamento Estudantil Já – Eixo 2 – Protocolos com as residências universitárias *Livensa Living* e AMRO
-  Receção aos Novos Estudantes – Ações de integração aos novos residentes e aos estudantes da U. Porto, em colaboração com a Reitoria e diversas entidades constitutivas

**OS SERVIÇOS DE
AÇÃO SOCIAL
EM
2024**

2. OS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL EM 2024

2.1. ENQUADRAMENTO

Os Serviços de Ação Social são um Serviço Autónomo da Universidade do Porto dotado, nos termos da lei, de autonomia administrativa e financeira, cabendo-lhe executar as políticas de Ação Social, tendo em vista promover a concessão de apoios, benefícios e serviços nela compreendidos.

2024 foi o segundo ano completo da nova Direção dos SASUP e restante equipa de trabalho, de acordo com o Regulamento Orgânico nos termos do artigo 7º nº1 em conjugação com o artigo 16º alínea h) dos Estatutos dos SASUP (Despacho nº 25899/2009).

O tempo passado desde o último ajustamento no Regulamento Orgânico dos SASUP, implicou alterações e exigências ocorridas ao nível da Operação e em particular da área de comunicação.

A organização dos Serviços de Ação Social obedece aos seguintes Princípios Orientadores e de Gestão dos Serviços de Ação Social:

- **Princípio da eficiência** de organização, que implica um esforço contínuo para se assegurar, por um lado, que cada área funcional seja organizada em unidades de serviço homogéneas e flexíveis e que não haja sobreposição ou duplicação de esforços entre unidades de diferentes áreas funcionais e, por outro, uma adequada afetação dos recursos entre as várias unidades de serviços;
- **Princípio da eficácia**, que implica um comprometimento e envolvimento com os objetivos do Serviço e com a melhoria contínua do seu desempenho;
- **Princípio da qualidade**, que implica assumir a qualidade como um valor para o seu funcionamento e desenvolvimento Este compromisso assume-se na responsabilidade, na eficiência da sua ação e na prevalência do interesse geral.

Tendo sido definidos como Órgãos de Gestão dos SASUP, os seguintes:

- Conselho de Ação Social (CAS);
- Diretor;
- Conselho Executivo (CE).

2.2. ORGANOGRAMA

O organograma atual dos SASUP passou a ter a seguinte estrutura:

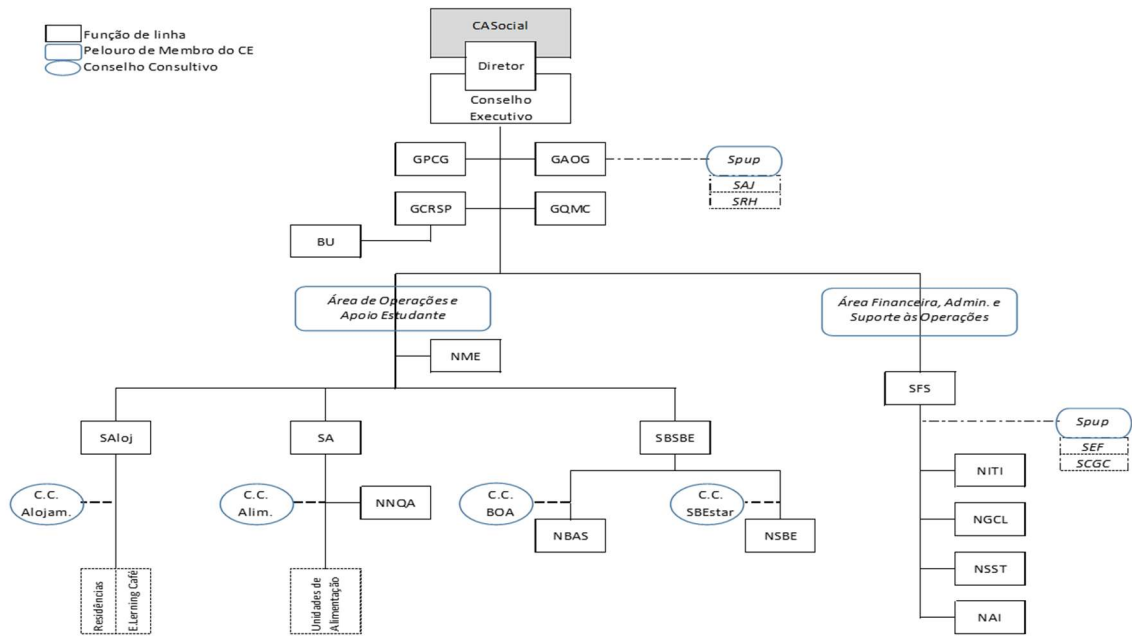


Imagem 1 | Organograma SASUP

2.3. OS RECURSOS HUMANOS DOS SASUP

O Balanço Social é um instrumento privilegiado de planeamento e de gestão de Recursos Humanos dos Serviços e Organismos, incluído no respetivo ciclo anual de gestão.

Foi o Decreto-lei nº 190/96 de 9 de outubro que consagrou, como medida de modernização da Administração Pública, a obrigatoriedade de elaboração deste instrumento de planeamento estratégico para a generalidade dos serviços públicos.

A 31 de dezembro de 2024 existiam nos Serviços de Ação Social 152,88 ETIs, tendo como base o universo reportado no SIOE.

• CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Do total de trabalhadores, 152,88 ETIs cerca de 58% são Assistentes Operacionais, conforme segue:

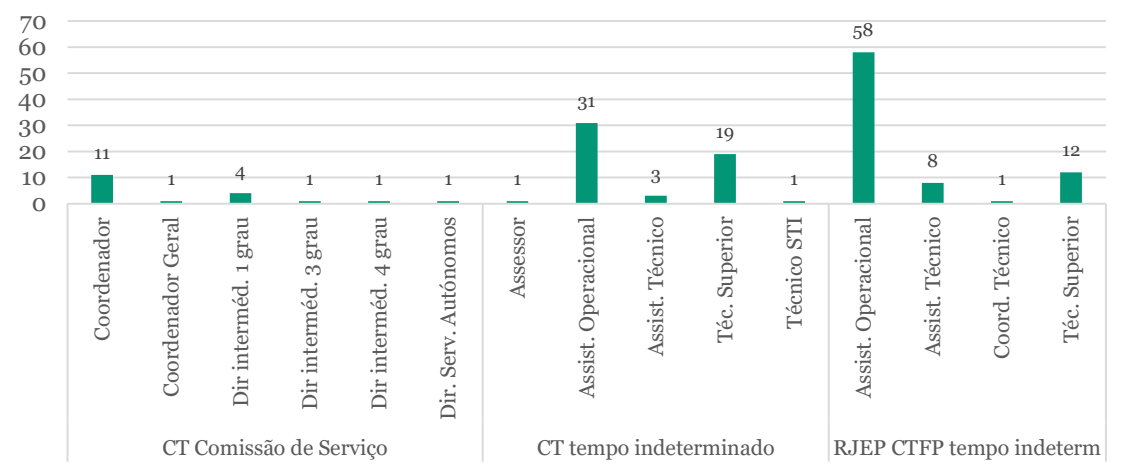


Gráfico 1 | Trabalhadores SASUP

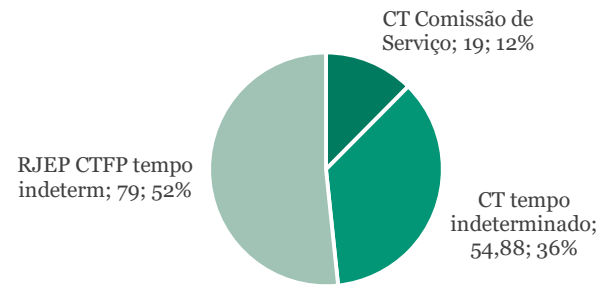


Gráfico 2 | % trabalhadores SASUP

Relativamente ao Género, cerca de 80% são do género feminino:

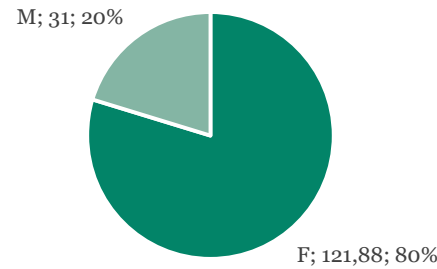


Gráfico 3 | Género

E a maior parte dos trabalhadores tem o 9º ano de escolaridade:

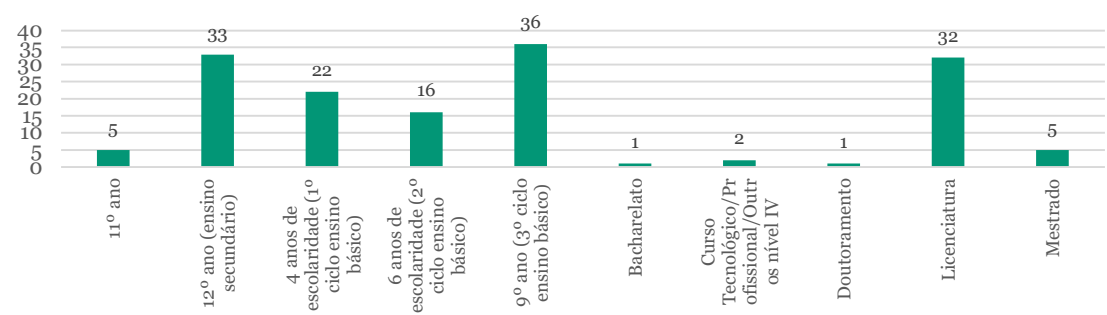


Gráfico 4 | Escolaridade

A idade média dos trabalhadores é 50,99 e a faixa etária mais preponderante é o escalão entre 40-49, conforme se verifica na tabela abaixo:

Categoria	20-29		30-39		40-49		50-59		60-69		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Dir. Serv. Autónomos										1	1
Dir interméd. 1 grau					2		1			1	4
Dir interméd. 3 grau					1						1
Dir interméd. 4 grau					1						1
Assessor						1					1
Assist. Operacional		1	7	1	22	5	22	6	23	2	89
Assist. Técnico			1	2	2	1		1	4		11
Coord. Técnico							1				1
Coordenador					4		3		4		11
Coordenador Geral										1	1
Téc. Superior	2		2		11	5	6	1	3	1	31
Técnico STI		1									1
Total Geral	2	2	10	3	43	12	33	8	34	6	153

Tabela 1 | Escalão Etário

● ACIDENTES DE TRABALHO

A tabela seguinte apresenta o número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género no local de trabalho:

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1	1				
	F	8	2		2	4	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	0					
	F	6			2	4	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0					
	F	452			12	440	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0					
	F	38				38	

Tabela 2 | Número de acidentes de trabalho, no local e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

A tabela seguinte apresenta o número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género no *In itinere*:

Acidentes de trabalho		In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1			1		
	F	7	3			4	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	1			1		
	F	4				4	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	21			21		
	F	453				453	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0					
	F	355				355	

Tabela 3 | Número de acidentes de trabalho, *in itinere* e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

• AUSÊNCIAS AO TRABALHO

Em termos de contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género o nº de ausências totaliza 4 535 dias

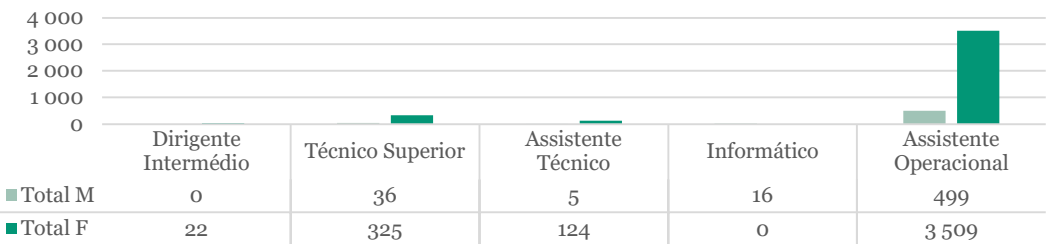


Gráfico 5 | Contagem dos dias de ausência ao trabalho

• MEDICINA NO TRABALHO

Verificaram-se em 2024, 129 exames médicos no trabalho com um custo de 4 050€ que se traduzem no seguinte:

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (€)
Total dos exames médicos efetuados:	129	4 050,00 €
Exames de admissão	15	364,50 €
Exames periódicos	86	2 956,50 €
Exames ocasionais e complementares	28	729,00 €
Visitas aos postos de trabalho	71	0,00 €

Tabela 4 | Exames de Medicina no trabalho e visitas aos postos de trabalho

2.4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL NOS SASUP

2.4.1. INTRODUÇÃO

A valorização dos recursos humanos, capacitando-os para um melhor desempenho, bem como dotando-os de conhecimentos e competências comportamentais adequados e, bem assim, numa perspetiva mais abrangente de transmissão do conhecimento, favorecendo a polivalência e, por outro lado, permitindo uma maior adaptabilidade por parte dos trabalhadores a novas funções e desafios, tem-se revelado fator determinante na obtenção de melhores resultados, constituindo linha orientadora da política de gestão pessoal.

A promoção de instrumentos de boa gestão do ciclo de formação profissional nas suas diferentes fases, incentivando o seu uso adequado num processo articulado e de proximidade para melhoria contínua dos serviços, nas diferentes áreas, torna-se assim, crítica.

2.4.2. CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO MINISTRADA PARA OS SASUP

De seguida apresentamos a situação relativa à participação dos trabalhadores em ações de formação, externa e interna bem como participação em conferências.

Em comparação com as restantes carreiras, a carreira de Assistente operacional, apresenta a maior percentagem de horas de formação, 42%, seguida pela carreira de Técnico Superior com uma percentagem de 26%. Por outro lado, os Dirigentes, Assistentes Técnicos, Coordenador Geral Coordenador, Assessor e Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação, têm proporcionalmente menos horas de formação, nomeadamente 10%, 9%, 7%, 4% e 2% respetivamente.

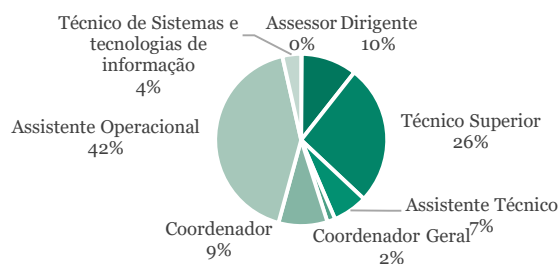


Gráfico 6 | % de frequência de formação por cargo/categoria

O nº total de horas de formação, no período de janeiro a dezembro de 2024, foi de 2 847h, correspondente a 18h em média por trabalhador. Destas 663h no âmbito do Plano de Formação da Universidade do Porto, 1 244h entidades de formação externa, 781h Formação Interna e 159h relativa a participações em Conferências, Seminários e *Workshops*.

INDICADORES GLOBAIS

- Indicadores de execução financeira do Plano de Formação

Orçamento Previsto	Despesa realizada
8 500 €	5 451 €

Tabela 5 | Indicadores globais

- Indicadores de execução financeira do Plano de Formação

Indicadores de execução	Previsto	Plano de Formação	Formação Interna e Externa	Total
Nº de ações de formação	78	67	79	146
Nº de horas de formação	1 500	1 297	1 550	2 847

Tabela 6 | Indicadores plano formação

- Indicadores por Cargo/Carreira distribuídos por sexo

Dos 158 trabalhadores, que frequentaram até 31.12.2024 ações de formação, 152 frequentaram formação profissional durante o período em referência, correspondendo a 96% do universo de colaboradores dos SASUP, dos quais 116 são do sexo feminino e os restantes 36 do sexo masculino, correspondendo a 76% e a 24% respetivamente.

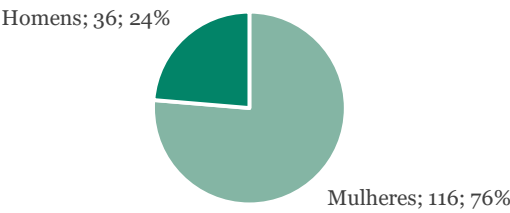


Tabela 7 | Trabalhadores distribuídos por sexo

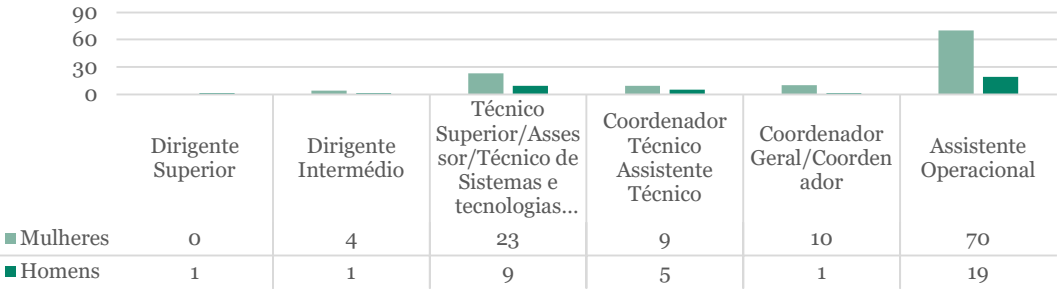


Gráfico 7 | Frequência Formação Profissional

**DO PLANO DE
ATIVIDADES
2024**

3. DO PLANO DE ATIVIDADES

O ano de 2024 foi o 2º ano, completo, da atual Direção. Foi um ano em que se estabilizaram equipas e redefiniram métodos de trabalho.

A perspetiva de atividade apresentada é consistente com a Reflexão Estratégica 2023-2026, aprovada em tempo adequado e revista em outubro de 2024, nomeadamente com os seus objetivos que foram apresentados no ponto anterior.

3.1. ELEMENTOS ESTRATÉGICOS

3.1.1. VISÃO, MISSÃO E VALORES

Neste novo ciclo estratégico procedemos à redefinição da nossa Visão, Missão e Valores, os quais deverão nortear a intervenção dos Serviços de Ação Social na Universidade do Porto.



VISÃO

*“Os SASUP querem ser reconhecidos e perçecionados pela Comunidade Académica por **fazer bem**, nas áreas da sua competência, melhorando a qualidade de vida dos estudantes e aplicando princípios de sustentabilidade económica, social e ambiental”.*



MISSÃO

*É Missão dos SASUP “**concretizar políticas de Ação Social Escolar através de componentes, apoios, benefícios e serviços, contribuindo para favorecer o acesso e o sucesso dos Estudantes da U Porto, aplicando políticas de discriminação positiva para os mais carenciados**”.*



VALORES

- **Competência** – Os SASUP devem saber fazer bem nas áreas em que atuam;
- **Responsabilidade** – A intervenção dos SASUP deve assentar na responsabilidade que assumem todos os seus trabalhadores, para com os seus colegas, para com a Comunidade Académica e para com a Universidade e a Sociedade;
- **Proatividade** – Os SASUP procuram agir em tempo e com o tempo necessário para encontrar as melhores soluções e antecipar a resolução dos problemas;
- **Compromisso** – Os SASUP assumem atuar com compromisso para com os Estudantes.

3.1.2. EIXOS DE INTERVENÇÃO

No novo ciclo estratégico que nos permitirá concretizar a nossa Missão, tendo em conta a nossa ambição, que se traduz em sermos exemplares no fazer bem, identificamos 5 eixos:



3.1.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Partindo dos objetivos específicos da U Porto, onde a Universidade pretende:

- Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica;
- Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social;
- **Dinamizar e modernizar a ação social.**

Definimos os grandes **Objetivos Estratégicos Corporativos** para os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto, tendo subjacentes os **Eixos de Intervenção**. São eles:

- Colaboradores comprometidos, participativos e capacitados;
- Requalificação da Oferta;
- Melhoria nos Serviços prestados e na adesão dos clientes;
- Comunicação como motor de proximidade na relação com a Comunidade Académica;
- Desenvolver uma política de ação social sustentável nas três dimensões: económica, social e ambiental;

Para nos ajudar a definir, quanto estamos a cumprir os nossos objetivos, definimos um conjunto de **Indicadores** transversais que nos permitirão compreender como será quantificado o desempenho do nosso **Objetivo Estratégico**.

Para cada um destes Indicadores, definimos ainda uma **Meta**, isto é: o nível de *performance* ou o resultado que pretendemos atingir.

Estes indicadores, com impacto nos Objetivos Estratégicos Agregadores também impactam com os **Objetivos Agregadores de cada uma das áreas de atividade:**

- Renovar e melhorar a oferta alimentar nas Unidades de Alimentação (SA);
- Aumentar e requalificar a oferta no que respeita a Alojamento (SAlaj);
- Aprofundar estratégias e medidas para respostas sociais integradas (NBAS);
- Reforçar e diversificar a oferta dos serviços de saúde e bem-estar (NSBE);
- Melhorar as áreas de Suporte ao Negócio e reduzir custos (SFS).

Que se traduz na matriz seguinte:

	V	M	CV	C	S	OEs	Objetivos Estratégicos Corporativos SASUP
	OE1						Colaboradores comprometidos, participativos e capacitados
	OE2						Requalificação da Oferta
	OE3						Melhoria nos Serviços prestados e da adesão dos clientes
	OE4						Comunicação como motor de proximidade na relação com a Comunidade Acadêmica
	OE5						Desenvolver uma política de ação social sustentável nas três dimensões: econômica, social e ambiental

"*O nosso compromisso, Humanizar!*"

	SA	SALoj	NBAS	NSBE	SFS	Objetivos Agregadores das Áreas de Atividade
						Renovar e melhorar a oferta alimentar nas Unidades de Alimentação
						Aumentar e requalificar a oferta no que respeita a Alojamento
						Aprofundar estratégias e medidas para respostas sociais integradas
						Reforçar e diversificar a oferta dos serviços de saúde e bem-estar
						Melhorar as áreas de Suporte ao Negócio e reduzir custos

	Indicadores	2021	Meta 2024	Meta 2026
1	Nº horas formação/Pax (h)	5	6	8
2	Nível Satisfação dos Colaboradores (inquérito)	NA	90%	>90%
3	Nº formandos nas ações de formação	51%	60%	90%
4	Nível Satisfação dos Estudantes (inquérito)	73%	75%	90%
5	Nº refeições	201 836	540 000	802 453
6	Nº dormidas	235 238	348 700	450 000
7	Nº ações locais na Saúde e Bem Estar	4	20	12
8	Montante Apoios Sociais supletivos	219 198 €	226 000	452 000 €
9	Nº Reclamações	41	35(<5%)	29 (<25%)
10	Nº visualizações nas redes sociais	NA	>50 000	25 000
11	Nº eventos em que participam elementos SAS	NA	>25	10
12	Nº notícias inseridas Com. Social Externa ao SAS	NA	>12	12
13	Taxa cobertura financeira	39%	46,0%	62,5%
14	Nº ações sensibilização no âmbito da sust. ambiental	NA	3	6
15	Nº de certificações (sociais, amb. e emerg.)	2	4	6

	Responsáveis
	Susana Ribeiro
	Isabel Basto
	Sotero Martins
	Susana Duarte
	Nuno Brandão
	Raquel Madanças
	Daniela Randião / Ana Nogueira

Imagem 2 | Matriz Reflexão Estratégica

**ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS NO
ANO 2024**

4. INDICADORES DE ATIVIDADE

No âmbito da Reflexão Estratégica 2023_2026, em 2024 foram definidos vários Indicadores que foram sendo monitorizados ao longo do ano conforme segue:

ID	Indicadores	2021	2022	2023	Meta 2024	2024
1	Nº horas formação/Pax (h)	5	9h	6,8	6	↑ 18
2	Nível Satisfação dos Colaboradores (inquérito)	NA	NA	89%	90%	↑ 92%
3	Nº formandos nas ações de formação	51%	81%	53%	60%	↑ 96%
4	Nível Satisfação dos Estudantes (inquérito)	67%	64%	72%	75%	↑ 79%
5	Nº refeições	201 836	460 068	549 805	540 000	↑ 568 529
6	Nº dormidas	235 238	288 509	329 488	348 700	↓ 336 655 *
7	Nº ações focadas na Saúde e Bem Estar	4	4	17	20	↑ 44
8	Montante Apoios Sociais supletivos	219 198 €	0 €	219 956 €	226 000 €	↑ 360 739
9	Nº Reclamações	41	34	45	35(<5%)	↓ 124 **
10	Nº visualizações nas redes sociais	NA	NA	106 215	>50 000	↑ 158 135
11	Nº eventos em que participam elementos SAS	NA	NA	43	>25	↑ 43
12	Nº notícias inseridas Com. Social Externa ao SAS	NA	NA	11	>12	↑ 16
13	Taxa cobertura financeira	39%	48%	45%	46%	↑ 47%
14	Nº ações sensibilização no âmbito da sust. ambiental	NA	NA	11	3	↔ 3
15	Nº de certificações (sociais, amb. e energ.)	2	2	4	4	↔ 4

*) Esta diminuição deve-se ao encerramento da Residência *Jayme* Rios de Sousa sem a qual o nº de dormidas teria aumentado. Referimo-nos a 104 camas encerradas por mês.

**) A metodologia de cálculo das reclamações alterou. Só de áreas novas foram 58 as Reclamações consideradas em 2024 e que não eram consideradas em anos anteriores.

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2024

5.1. DO SERVIÇO ALIMENTAÇÃO

O Serviço de Alimentação em 2024 conseguiu certificar três unidades de alimentação no âmbito da norma NP EN ISO 9001:2015, são elas, Cantina Direito, Cantina e *Snack*-bar ICBAS/FFUP e *Snack*-bar de Ciências.

É uma situação que muito nos congratula e que responde aos objetivos de natureza Ambiental e de Responsabilidade Social.

Teve ainda um financiamento complementar das refeições para o ano de 2024 – Artº. 129 da LOE.

De acordo com o novo Regulamento Orgânico dos SASUP, o Serviço de Alimentação (SA) tem como missão a prestação de serviços de alimentação, suportados em regras de nutrição e segurança alimentar.

O Serviço de Alimentação inclui as diversas Unidades de Alimentação (cantinas, restaurantes, *grill*, bares e *snack* bares) em gestão direta ou indireta pelos SASUP ou por si concessionados, e

abrange o apoio administrativo do Serviço, a gestão das unidades de alimentação e a organização dos serviços de *catering*.

No âmbito das suas atividades integra o SA, e é gerido por este, o Núcleo de Nutrição e Qualidade Alimentar o qual assegura o equilíbrio nutricional e a qualidade alimentar das refeições servidas.

Os SASUP estão presentes nos polos universitários da UP e dispõem de vários tipos de prestação de serviços junto da comunidade académica:

- 8 cantinas;
- 4 *snacks* bares;
- 1 *grill*;
- 1 restaurante

Durante o ano 2024, os SASUP asseguraram a gestão direta de 4 cantinas, 3 *snacks* bares e 1 restaurante. Os SASUP contrataram também serviços de refeições confeccionadas, mantendo-se a gestão indireta de 4 cantinas (Engenharia, Ciências, Letras e Belas Artes) a concessão do *grill* de Engenharia e a concessão do *Snack Bar* Medicina Dentária.

O acesso dos estudantes ao serviço de alimentação é efetuado em condições diferenciadas e sendo que o preço máximo da refeição social se encontra definido. No ano letivo 2023/2024 o preço da refeição social completa foi de 2,95€ e para refeição social simples foi de 2,45€.

Os SASUP, além da sua atividade normal de funcionamento, fornecem também serviços de restauração diferenciados, nomeadamente em eventos e outras atividades realizadas pela Universidade do Porto.

5.1.1. RECURSOS HUMANOS

O serviço de Alimentação tem na sua dependência o Núcleo de Nutrição e Qualidade Alimentar,

Os trabalhadores do Serviço de Alimentação em 31 de dezembro de 2024, totalizam 66 e dividem-se em:

Área	Quantidade
Gestão e Apoio Administrativo	1 Dirigente Intermédio 1º grau
	1 Assistente Técnico
Unidades Alimentação	62 Assistentes Operacionais (5 funções de coordenação)
Núcleo de Nutrição e Qualidade Alimentar	2 técnicos superiores

Tabela 8 | Nº trabalhadores do Serviço Alimentação

A atividade de restauração compreende 3 tipologias de serviço:

- Cantina
- Restaurante e *grill*
- *Snack* Bar

5.1.2. NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS

O número de refeições servidas nas várias Unidades Alimentares (Cantinas) totalizou em 2024, 393 418, conforme segue:

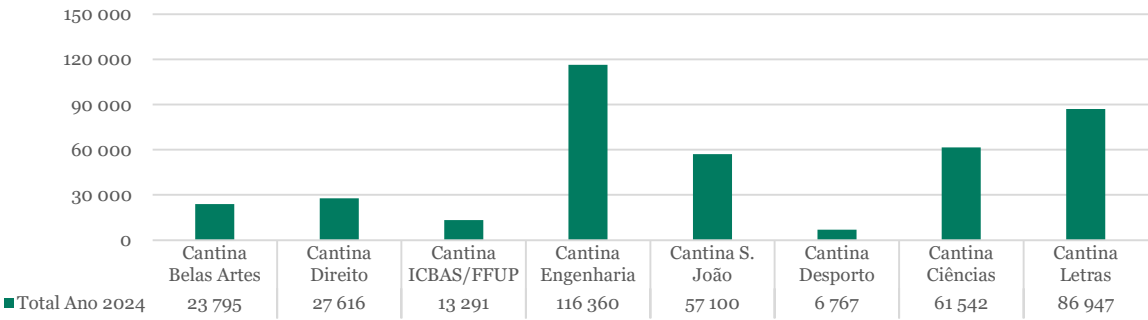


Gráfico 8 | N° refeições servidas cantinas

Acrescentando as refeições servidas nos *Snack* Bares e correspondente a 136 082 temos um total de 529 500:

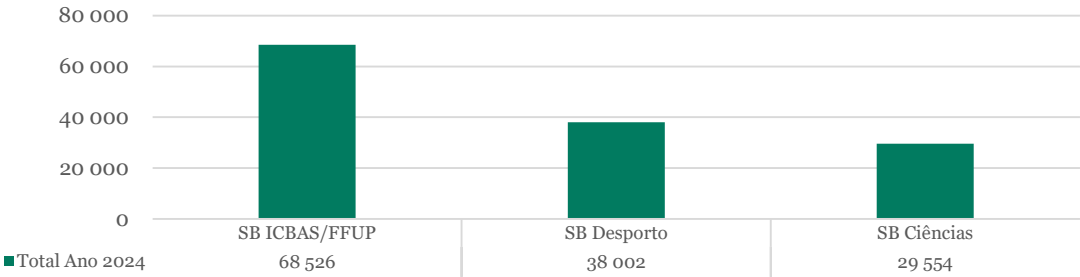


Gráfico 9 | N° refeições *Snack* bares

Temos ainda no *Snack* Bar da Medicina Dentária, *snack* concessionado um total de 10 187 refeições servidas.

Finalmente, as refeições servidas no Restaurante totalizaram 14 362 e no *grill*, 14 480, o que dá um total de refeições servidas em 2024 de 568 529. Um acréscimo relativamente ao ano anterior de cerca de 3%.

A evolução das refeições servidas no Serviço de Alimentação, desde 2021 é a que segue:

Unidade Alimentação	Nº Total Refeições				Variação
	2021	2022	2023	2024	2024-2023
Cantina Belas Artes	6 632	16 808	23 910	23 795	(0%)
Cantina Direito	9 700	26 800	25 092	27 616	10%
Cantina ICBAS/FFUP	2 841	10 301	12 925	13 291	3%
Cantina Engenharia	39 657	95 571	116 644	116 360	(0%)
Cantina S. João	11 999	44 049	55 764	57 100	2%
Cantina Desporto	1 848	6 495	7 944	6 767	(15%)
Cantina Ciências	18 655	43 522	57 360	61 542	7%
Cantina Letras	33 891	70 633	88 891	86 947	(2%)
Grill Engenharia	2 826	11 927	15 755	14 480	(8%)
Restaurante S. João	1 186	11 160	14 294	14 362	0%
Total Cantinas, Rest. e Grill	129 235	337 266	418 579	422 260	1%
Snack-bar ICBAS/FFUP	39 899	65 944	67 240	68 526	2%
Snack-bar Medicina Dentária	-	-	-	10 187	0%
Snack-bar Desporto	17 027	26 077	32 271	38 002	18%
Snack-bar Letras	294	-	-	-	0%
Snack-bar Ciências	15 381	30 781	31 715	29 554	(7%)
Total Snack Bares	72 601	122 802	131 226	146 269	11%
Total	201 836	460 068	549 805	568 529	3%
Gertal	98 835	226 534	286 805	288 644	1%
Grill	2 826	11 927	15 755	14 480	(8%)
SASUP	100 175	221 607	247 245	265 405	7%
Total Refeições	201 836	460 068	549 805	568 529	3%
Cantinas	125 223	314 179	388 530	393 418	1%
Snacks	72 601	122 802	131 226	146 269	11%
Restaurante	1 186	11 160	14 294	14 362	0%
Grill	2 826	11 927	15 755	14 480	(8%)
Total	201 836	460 068	549 805	568 529	3%
Variação %		128%	20%	3%	

Tabela 9 | Evolução nº refeições

5.1.3. INDICADORES FINANCEIROS

De seguida, apresentam-se os gastos e rendimentos decorrentes do funcionamento das unidades de alimentação, que se encontram sobre gestão direta (Cantina Direito, Cantina ICBAS/FFUP, Canina S João e Cantina Desporto) e em regime de adjudicação (Cantina de Belas Artes, Cantina de Ciências, Cantina de Letras e a Cantina de Engenharia).

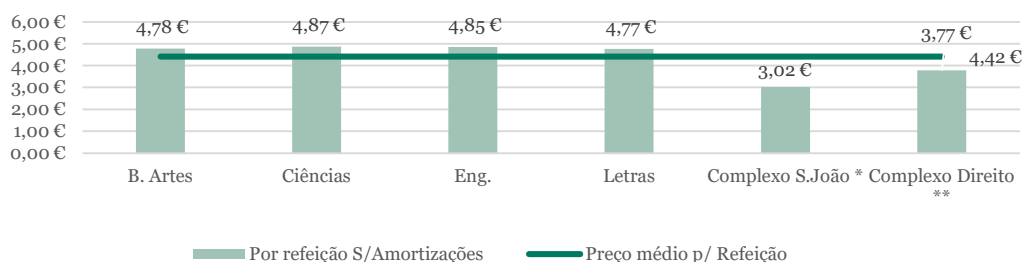
Cantinas	Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas (CMVMC)	Fornecimentos e serviços externos	Serviço de Cantinas e Bares	Gastos com o pessoal	Outros Gastos	Total Gastos	Total Rendimentos	Tx Cobert. S/ Am ort.
B. Artes	-	1 967	111 822	18 210	45	132 044	71 603	54%
Ciências	-	3 127	293 785	17 775	2 512	317 199	208 408	66%
Eng.	-	12 642	551 329	61 702	305	625 979	356 496	57%
Letras	-	654	411 794	18 650	1 862	432 959	295 701	68%
Complexo S.João *	134 880	57 883	-	303 334	107	496 204	221 999	45%
Complexo Direito **	79 686	72 468	-	269 255	2 267	423 676	143 245	34%
	214 566	148 742	1 368 730	688 925	7 098	2 428 060	1 297 452	53%

*) Cantina Desporto + Cantina S.João

**) Cantina ICBAS/FFUP + Direito

Tabela 10 | Quadro Gastos de funcionamento e Rendimentos

De seguida apresentamos o custo médio de produção, entre a n/ produção e a produção das refeições concessionadas, por unidade de alimentação, evidenciando-se na linha horizontal, o custo médio global por refeição servida nas cantinas.



*) Cantina Desporto + Cantina S.João

**) Cantina ICBAS/FFUP + Direito

Gráfico 10 | Custo médio p/refeição s/ amortizações

No complexo de S. João e Direito o custo médio de produção inclui os custos associados à produção de refeições para outras unidades com exceção do custo das matérias vendidas e matérias consumidas.

No gráfico seguinte encontra-se a evidenciada a taxa de cobertura total, por cantina sendo que a linha horizontal se refere à taxa média de cobertura média.

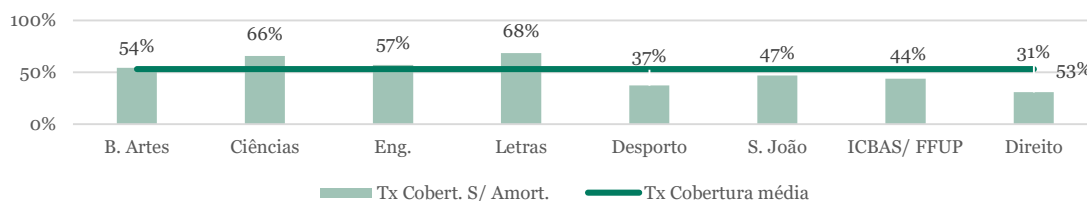


Gráfico 11 | Taxa de cobertura s/amortizações

Custo médio por refeição servida em cantina

O custo médio anual por refeição servida em cantina com amortizações e repartição de Custos da Direção SA, NNQA e área administrativa do Serviço de Alimentação foi de 6,53€.

Proveito médio, por refeição servida nas cantinas

O proveito médio, anual, por refeição servida nas cantinas foi de 3,30€

Custo médio suportado, por refeição servida nas cantinas

Para efeitos de comparabilidade nos anos precedentes e só nesta rubrica o custo médio é efetuado com Amortizações. O gráfico seguinte reflete a evolução desde 2014 deste indicador.

Evolução do custo médio c/ amortizações, por refeição servida em cantina

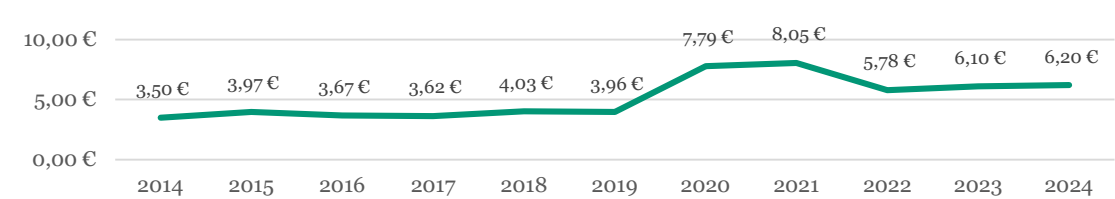


Gráfico 12 | Evolução custo médio c/ amortizações p/ refeição nas cantinas

Snack bares

A evolução nos *Snack Bares*, desde 2021 é a que segue:

Unidade Alimentação	Nº Total Refeições				Variação
	2021	2022	2023	2024	2024-2023
Snack-bar ICBAS/FFUP	39 899	65 944	67 240	68 526	2%
Snack-bar Medicina Dentária	-	-	-	10 187	0%
Snack-bar Desporto	17 027	26 077	32 271	38 002	18%
Snack-bar Letras	294	-	-	-	0%
Snack-bar Ciências	15 381	30 781	31 715	29 554	(7%)
Total <i>Snack Bares</i>	72 601	122 802	131 226	146 269	11%

Tabela 11 | Evolução refeições *snack bares* desde 2021

O quadro seguinte apresenta os gastos suportados e rendimentos arrecadados pelos *Snack bares*.

Os gastos evidenciados são: os gastos com pessoal, os fornecimentos e serviços externos (FSE), géneros e mercadorias e outros gastos. A análise efetuada indica a taxa de cobertura, em cada uma das unidades.

Faz-se notar que em 2024 a atividade do *Snack bar Medicina Dentária*, fez-se na modalidade de concessão.

<i>Snack Bares</i>	Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas (CMVMC)	Fornecimentos e serviços externos	Serviço de Cantinas e Bares	Gastos com o pessoal	Outros Gastos	Total Gastos	Total Rendimentos	Tx Cobert. S/ Amort.
Ciências	31 412	19 694	-	97 733	185	149 025	80 228	54%
Desporto	88 921	10 584	-	122 898	100	222 503	175 218	79%
ICBAS/ FFUP	101 979	9 671	-	152 146	45	263 842	250 171	95%

Tabela 12| Gastos funcionamento *Snacks Bar* e Rendimentos

A taxa de Cobertura dos *Snacks* representa-se no gráfico seguinte:

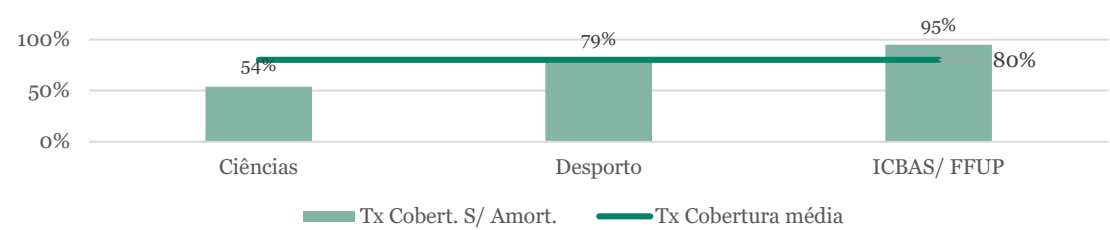


Gráfico 13 | Taxa Cobertura Snacks bar s/ amortizações

Restaurante

No quadro seguinte resume-se a atividade do Restaurante S João:

Restaurante	Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas (CMVMC)	Fornecimentos e serviços externos	Serviço de Cantinas e Bares	Gastos com o pessoal	Outros Gastos	Total Gastos	Total Rendimentos	Tx Cobert. S/ Amort.
S. João	59 989	10 418	-	74 910	38	145 355	164 074	113%

Tabela 13 | Gastos funcionamento Restaurante e Rendimentos

O Restaurante apresenta uma taxa de cobertura s/Amortizações de 113%. De referir que o *grill* teve em 2024 um rendimento de 11 000€ fruto do contrato em vigor com o seu concessionário e que acarreta um pagamento mensal fixo.

Custo e proveito médio p/ refeição

O Custo médio ponderado por refeição servida nas Unidades de Alimentação com Encargos do Serviço de Alimentação em 2024, foi 6,31€, dos quais:

- 6,53€ correspondem ao custo médio p/ refeição nas Cantinas;
- 5,14€ correspondem ao custo médio p/ refeição nos *Snack* Bares;
- 11,36€ correspondem ao custo médio p/ refeição no Restaurante.

No que concerne ao Proveito Médio, temos um total de 3,64€ dos quais:

- 3,30€ correspondem ao proveito médio p/ refeição nas Cantinas;
- 3,80€ correspondem ao proveito médio p/ refeição nos *Snack* Bares;
- 11,42€ correspondem ao proveito médio p/ refeição no Restaurante.

Evolução da taxa de cobertura global

Durante o ano de 2024, verificamos um ligeiro aumento da taxa de cobertura relativamente ao normal funcionamento das unidades de alimentação no ano de 2023.

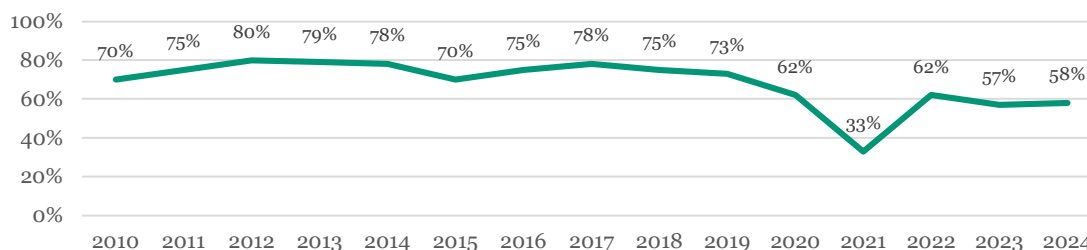


Gráfico 14 | Taxa Cobertura global s/amortizações

5.1.4. OUTRAS ATIVIDADES

Quanto às principais iniciativas desenvolvidas pelo Serviço de Alimentação no ano 2024, estas foram:

- Certificação de três unidades de alimentação no âmbito da norma NP EN ISO 9001:2015 (Cantina Direito, Cantina e *Snack-bar* ICBAS/FFUP e *Snack-bar* de Ciências)
- Desenvolvimento das atividades do Observatório do Comportamento e Consumo Alimentar da Universidade do Porto (OCCA U. Porto) previstas para o ano 2024:
 - Desenvolvimento do estudo "Estilos de vida e Adesão ao Padrão alimentar do tipo mediterrâneo em estudantes da U. Porto" (em curso);
 - Revisão de questionário para a recolha de hábitos alimentares e determinantes do consumo alimentar em estudantes da U. Porto;
 - Mapeamento e caracterização do ambiente alimentar no *campus* da U. Porto (em curso);
 - Caracterização do perfil nutricional da oferta alimentar disponível nos *snack-bars* dos SASUP;
 - Estudo para a atualização das captações de géneros alimentícios destinados à produção de refeições nas cantinas dos SASUP (em curso);
 - Realização de 3 *webinares* destinados à Comunidade Académica da U. Porto e subordinados aos temas: Alimentação e Desempenho Cognitivo; Alimentação Vegetariana e "Alimentação e Saúde Mental"
 - Criação de imagem e página *web* do OCCA U. Porto (em curso);
 - Participação em projetos ou estudos com outros grupos de trabalho da U. Porto como o Centro de Competências em Envelhecimento Ativo e Saudável da Universidade do Porto (projeto *EDU Fit*), FCNAUP (Estudo de avaliação da insegurança alimentar em CPLP e Estudo sobre as condições de preparação de alimentos, literacia nutricional e qualidade alimentar dos estudantes em residências universitárias) (em curso).
- Participação e desenvolvimento de vários projetos no âmbito da sustentabilidade ambiental:

- Implementação do projeto Dose Certa em parceria com a *Lipor* na Cantina de Engenharia e Cantina de Letras, que visa a redução do desperdício alimentar em todas as fases da produção e serviço de refeições;
 - Participação em reunião desenvolvida pela Câmara Municipal do Porto, com vista ao desenvolvimento do projeto *Good Food Hub*;
 - Continuação do projeto *Trifootfood*, em parceria com o grupo Trivalor e FEUP, na Cantina de Engenharia e implementação na Cantina de Belas Artes, que consistia na promoção e divulgação diária dos pratos com menor pegada de carbono (prato + sustentável);
 - Acompanhamento da *Lipor* nas visitas de monitorização das unidades certificadas com “Coração Verde”. Revalidação da certificação.
- Colaboração no desenvolvimento da plataforma digital Ementas U. Porto,. A plataforma permite a gestão e disponibilização da informação das ementas à Comunidade Académica do Porto. O Serviço de Alimentação definiu os requisitos do portal e fez o acompanhamento do desenvolvimento do produto através da realização de testes de utilização.
 - Desenvolvimento de várias campanhas de promoção de alimentação saudável e literacia alimentar/nutricional: Dia das Mentiras (1 abril), Semana do Pescado (29 abril a 3 maio), Dia Mundial do Dador de Sangue (14 junho);
 - Desenvolvimento e implementação de atividades de animação para a dinamização das unidades de alimentação: “Carnaval”, “Páscoa”, “Dia Mundial da Alimentação”, “Halloween” e “Natal para todos”.

5.2. DO SERVIÇO DE ALOJAMENTO

O Conselho de Ministros, de 23 de maio de 2024, aprovou um conjunto de medidas ao abrigo do Programa Alojamento Estudantil Já, com o objetivo de aumentar, de forma imediata, a oferta de alojamento das Instituições de Ensino Superior (IES).

Este programa, dividido em dois Eixos distintos, pressupõe que as camas, disponibilizadas no âmbito do mesmo, integrem a oferta de alojamento dos Serviços de Ação Social (SAS) de cada IES, e a sua atribuição deve ser gerida pelos próprios SAS.

Os dois Eixos que constituem este Programa caracterizam-se da seguinte forma:

- Eixo 1 - Disponibilização de 709 camas para estudantes deslocados em Pousadas de Juventude e Alojamentos do INATEL. O IPDJ efetua o pagamento diretamente à MOVIJOVEM e ao INATEL do custo das camas ocupadas.
- Eixo 2 - Financiamento de 5,5 milhões de euros, para o ano letivo 2024/25, para as IES poderem protocolar um reforço de camas. A DGES paga às IES os valores por cama, até ao máximo do valor do complemento de alojamento em cada concelho, para que estas possam efetuar os protocolos. No que concerne à U. Porto, foi comunicado, entre os meses de junho e agosto de 2024, quer o número de camas disponíveis na Pousada da Juventude do Porto – Eixo 1 – quer o financiamento destinado à celebração com entidades públicas e privadas – Eixo 2.

No que concerne ao Eixo 1 e considerando a necessidade de encerrar parcialmente a Residência Universitária Novais Barbosa, para obras de requalificação, no âmbito do Programa de Financiamento para Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis, os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto (SASUP) optaram por reservar as camas que lhe estão destinadas para o alojamento dos estudantes que terão que sair desta Residência.

No que diz respeito ao número de camas da Pousada e tendo em conta o rateio estabelecido pelo Governo e após o acordo estabelecido com a Escola Superior de Enfermagem do Porto, os SASUP têm à sua disposição os seguintes quartos:

- 10 Quartos múltiplos;
- 5 Quartos duplos.

Assim, e considerando que os estudantes usufruem de alojamento por períodos prolongados, os SASUP decidiram que os quartos múltiplos, à semelhança dos duplos, serão ocupados apenas por dois estudantes, o que perfaz um total de 30 camas.

De forma a disponibilizar, aos estudantes, condições semelhantes às das Residências Universitárias, os SASUP garantem a colocação de equipamentos de frio e de micro-ondas na cozinha existente na Pousada da Juventude.

Ao nível do Eixo 2 e logo após a comunicação desta medida, tendo em conta a aproximação do início do ano letivo, os SASUP encetaram contactos com diversas entidades privadas o que possibilitou a celebração de protocolos com duas Residências Universitárias Privadas, a saber:

Residência	Data Celebração	N.º Camas	N.º Meses	Período Alojamento
<i>Livensa Living Porto Campus</i>	28.08.2024	100	10	01.09.2024 a 30.06.2025
AMRO	05.11.2024	30	9	05.11.2024 a 30.07.2025

Com o recurso a este Programa, os SASUP conseguiram compensar a perda de capacidade de alojamento motivada pelas obras de requalificação de quatro Residências, oferecendo aos estudantes alternativas de alojamento.

5.2.1. RECURSOS HUMANOS

A Unidade de Alojamento, a 31 de dezembro de 2024, era constituída por 29 trabalhadoras, distribuídas da seguinte forma:

Área	Quantidade
Gestão e Apoio Administrativo	1 Dirigente Intermédio 1º grau
	2 Técnico Superior
	2 Assistentes Técnicos
Residências	29 Assistentes Operacionais
	(7 com funções de coordenação)

Tabela 14 | N.º trabalhadores do Serviço Alojamento

No gráfico apresentado abaixo é possível verificar a evolução do pessoal afeto ao Serviço de Alojamento nos últimos 6 anos. Considerando que no final de 2015 foi tomada a decisão de contratar assistentes operacionais, para executarem a limpeza e higienização das Residências, cessando assim a prestação destes serviços por empresas externas, entendeu-se importante demonstrar a alteração do número de trabalhadoras afetas a este Serviço.

Contudo, decidiu-se retomar a prestação de serviços de limpeza na residência universitária Novais Barbosa, a partir de janeiro de 2020, através de uma empresa externa, o que, associado à saída de trabalhadoras por aposentação, se traduziu numa redução significativa no número de assistentes operacionais.

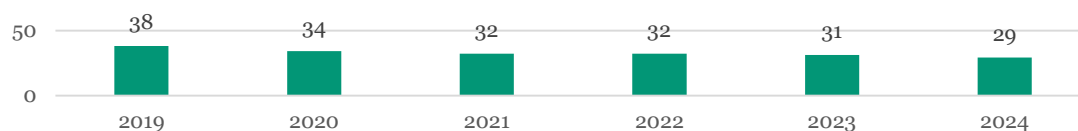


Gráfico 15 | Evolução trabalhadores

A 31 de dezembro de 2024, as trabalhadoras das Residências Universitárias totalizavam 29 trabalhadoras e estavam distribuídas da seguinte forma:

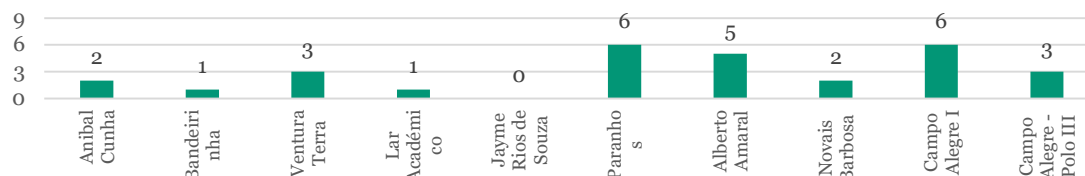


Gráfico 16 | Distribuição trabalhadoras pelas residências

Importa referir que uma das trabalhadoras se encontrava a exercer a sua atividade na sede dos SASUP, em virtude de estar com aptidão condicionada.

O pessoal afeto às Residências Universitárias assegura a limpeza e higienização das áreas comuns, em todos os edifícios, e a limpeza dos quartos dos estudantes de 3º ciclo, mestrados internacionais, pós-doutorandos e investigadores, duas vezes por semana. A limpeza dos Estúdios Planetário é assegurada pelas trabalhadoras afetas à Residência do Campo Alegre – Polo III.

O pessoal afeto às Residências Universitárias pode ainda realizar a limpeza dos quartos dos estudantes bolseiros, mediante o pagamento de uma taxa.

Conforme já referido, a limpeza dos espaços *e-learning* Café Asprela e Botânico é realizada pelo pessoal afeto à Residência de Paranhos e à Residência do Campo Alegre I, respetivamente, de segunda a sexta-feira. Aos fins de semana e feriados este serviço é assegurado por uma empresa externa.

As limpezas gerais, que são executadas, na sua maioria, nos meses de julho e agosto, são também efetuadas pelas trabalhadoras das Residências ou das empresas externas, de acordo com a distribuição existente.

5.2.2. CAPACIDADE ALOJAMENTO

Os Serviços de Ação Social, a 31 de dezembro de 2024, estavam responsáveis pela gestão de nove Residências Universitárias e dois Estúdios.

Seguidamente apresentamos o número de camas existente por Residência Universitária e a sua localização nos diferentes Polos da U Porto.

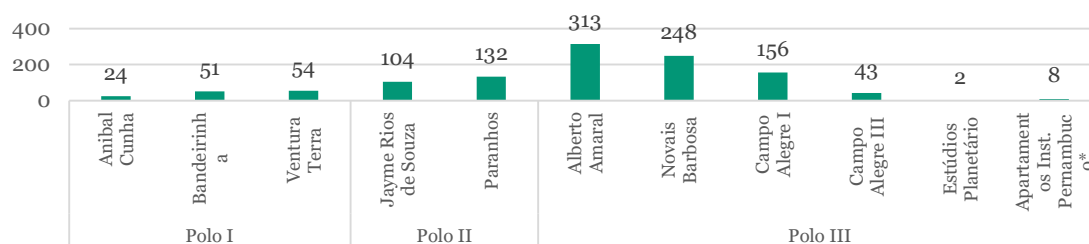


Gráfico 17 | Número de camas por residência universitária

Os Apartamentos Instituto Pernambuco, com capacidade para alojar 8 estudantes, passaram a ser geridos pelos SASUP em outubro de 2024.

Além da capacidade acima referida, os SASUP, por força do protocolo estabelecido com o Exército Português, disponibilizam alojamento aos estudantes da U Porto na Messe Militar do Porto – Polo das Antas. No total, estão disponíveis 70 camas, distribuídas por 35 quartos duplos.

Os acordos estabelecidos em 2023 e com continuação em 2024, com a Congregação das Religiosas Escravas da Santíssima Eucaristia e da Mãe de Deus e a Federação Académica do Porto (FAP), permitiram disponibilizar alojamento a mais 53 estudantes, nas instalações destas entidades.

5.2.3. CAPACIDADE POR TIPO DE ALOJADOS

Considerando a diversidade de estudantes aos quais os SASUP têm permitido o acesso ao alojamento, pretende-se demonstrar, no gráfico seguinte, a capacidade total de alojamento existente, por tipo de alojado.



Gráfico 18 | Número de camas existentes por tipo de alojado

5.2.4. TIPOLOGIA DE QUARTOS

Os quadros abaixo pretendem demonstrar os tipos de quartos existentes, por Residência, sendo possível verificar que mais de 90% dos quartos existentes são individuais:

Unidades de Alojamento	Quartos Duplos	Quartos Individuais	Quartos Casal	N.º Quartos
Aníbal Cunha	6	12		18
Bandeirinha	25		1	26
Ventura Terra	27			27
Jayme Rios de Souza	6	92		98
Paranhos		132		132
Alberto Amaral	27	253	6	286
Novais Barbosa		248		248
Campo Alegre I		156		156
Campo Alegre III	1	38	3	42
Estúdios Planetário			2	2
Apartamentos Instituto Pernambuco	4			4
Total Quartos	96	931	12	1 039

Tabela 15 | Tipo de quartos |Residência

Unidades de Alojamento	Quartos Duplos	Quartos Individuais	Quartos Triplos	N.º Quartos
Messe Militar	35			35
Lar Académico	5	10	6	21
Livensa <i>Living</i> Porto Campus	50			50
AMRO	4	22		28
Total Quartos	94	32	6	134

Tabela 16 | Tipo de quartos | Outras Residências

5.2.5. CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EFETIVA

Fazemos notar que a capacidade representada nas tabelas acima, não foi totalmente espectral no ano 2024. Este facto deveu-se a três fatores:

Por um lado, a Residência Universitária *Jayme Rios de Souza* apenas esteve ocupada parcialmente em virtude de estar previsto o início de obras, enquadradas no PRR Residências implicando mesmo o seu encerramento.

Por outro, na Residência Alberto Amaral, os quartos duplos do Bloco F mantiveram ocupação individual durante este ano letivo conforme acontece desde a pandemia.

Finalmente há alguns quartos que não foram disponibilizados e que serão objeto de intervenção no quadro dos Projetos PRR que estão em desenvolvimento.

A 31 de Dezembro de 2024 estavam indisponíveis 264 camas correspondentes a cerca de 23% da capacidade existente.

O gráfico abaixo permite verificar o número de camas disponíveis em cada edifício em dezembro de 2024:

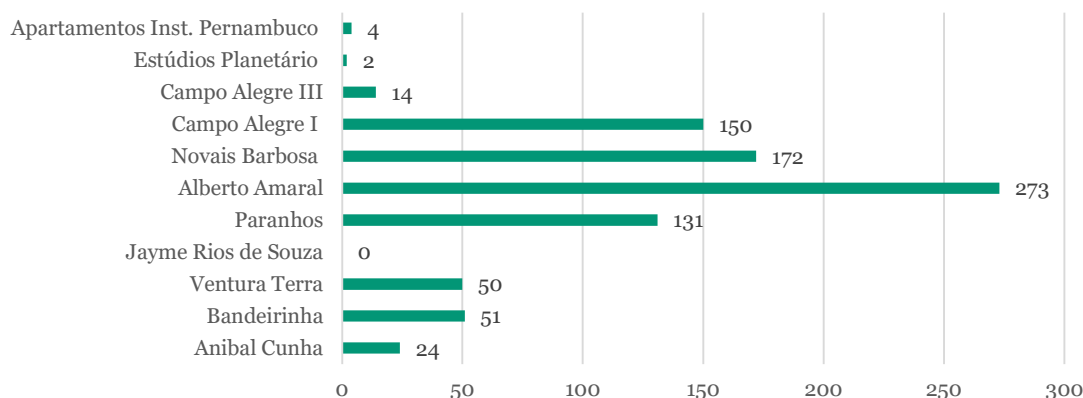


Gráfico 19 | Número de camas disponíveis

5.2.6. PROCESSO DE CANDIDATURA E ATRIBUIÇÃO DE ALOJAMENTO

Os estudantes elegíveis para a atribuição de bolsa de estudo, que já se encontravam a frequentar a U Porto, efetuaram a candidatura a alojamento no portal dos SASUP no mês maio e os estudantes que se inscreveram pela primeira vez num ciclo de estudos realizaram a candidatura entre setembro e outubro. Para procederem à candidatura, os estudantes utilizam o conjunto utilizador/senha disponível para o sistema de informação da U Porto (SIGARRA).

A atribuição de alojamento ocorre, em primeiro lugar, para os estudantes com mais de uma inscrição na U. Porto, sendo o resultado da candidatura divulgado, via *e-mail*, nos primeiros dias de julho. Para os estudantes com a primeira inscrição num ciclo de estudos, que se candidatam numa fase posterior é garantido um número adequado de vagas, no início do ano letivo.

No que diz respeito às regras para atribuição do alojamento, têm prioridade os estudantes bolseiros e, entre estes, aqueles que apresentam um rendimento *per capita* mais baixo.

No caso dos estudantes de 3º ciclo, mestrandos internacionais, pós-doutorandos e investigadores, o processo de candidatura não tem um prazo delimitado, podendo ocorrer ao longo do ano e sendo necessário o preenchimento de um formulário disponível no portal dos SASUP, que deverá ser remetido por e-mail para o Serviço de Alojamento.

5.2.7. PREÇOS PRATICADOS

No ano de 2024, os preços praticados, no caso dos estudantes bolseiros, foram estabelecidos conforme o artigo 3º da Lei 71/2017, de 16 de agosto, o que correspondeu aos seguintes montantes:

- janeiro a setembro – 84,08€;
- outubro a dezembro – 89,12€

No que concerne aos restantes residentes, os preços foram determinados por despacho do diretor dos SASUP e sofreram uma alteração a partir do mês de outubro. Relativamente aos estudantes não bolseiros e aos estudantes de mobilidade:

- janeiro a setembro – 171,50€;
- outubro a dezembro – 178,90€

Relativamente aos demais estudantes, bem como aos investigadores, as mensalidades foram fixadas de acordo com o tipo de quarto e Residência e encontram-se representadas na tabela abaixo:

Estudantes de 3.º ciclo, mestrandos internacionais, pós-doutorandos e investigadores	
Tipo de quarto	Mensalidade
Quarto individual	265,40€/271,30€
Quarto duplo	196,10€/230,80€
Quarto casal	357,80€/398,10€
Estúdio de casal	450,00 €

Tabela 17 | Mensalidades aplicadas aos estudantes de 3º ciclo, mestrandos internacionais, pós-doutorandos e investigadores

5.2.8. INDICADORES DE ATIVIDADE

Nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025, concorreram a alojamento, respetivamente 1 378 e 1 538 estudantes de 1º e 2º ciclo de estudos. No ano letivo 2024/2025, a 31 de dezembro, o total de candidatos era de 1 538.

No ano letivo 2024/2025 verificou-se um aumento de candidatos superior a 12%. A taxa de satisfação de pedidos de alojamento, considerando o número de alojados em dezembro de 2024, relativa aos candidatos do ano letivo 2024/2025, correspondeu a 64%.

Durante o ano de 2024, o Serviço de Alojamento rececionou 380 pedidos de alojamento para estudantes de 3º ciclo, mestrandos internacionais, pós-doutorandos e investigadores. Destes, 521 encontravam-se, a 31 de dezembro de 2024, inscritos em Lista de Espera.

A taxa de resposta foi de 64%, mais 12% relativamente ao ano letivo 2023/24.

Em dezembro encontravam-se alojados 1 097 estudantes distribuídos da seguinte forma:

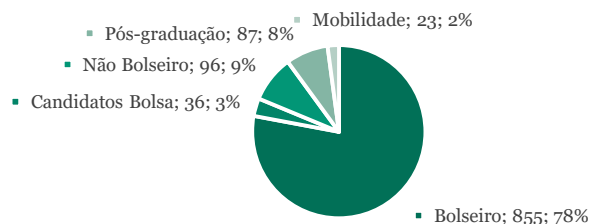


Gráfico 20 | Número de alojados, por tipo

Ao longo do ano de 2024, contabilizando as iniciativas de Verão, estiveram alojados nas Residências Universitárias um total de 1 851 pessoas.

Sendo a principal atividade do Serviço de Alojamento a atribuição deste benefício aos estudantes da U. Porto, entende-se que a taxa de ocupação das Residências é o indicador mais adequado à demonstração da atividade deste Serviço.

A taxa média de ocupação correspondeu a 90,77%, distribuindo-se da seguinte forma:

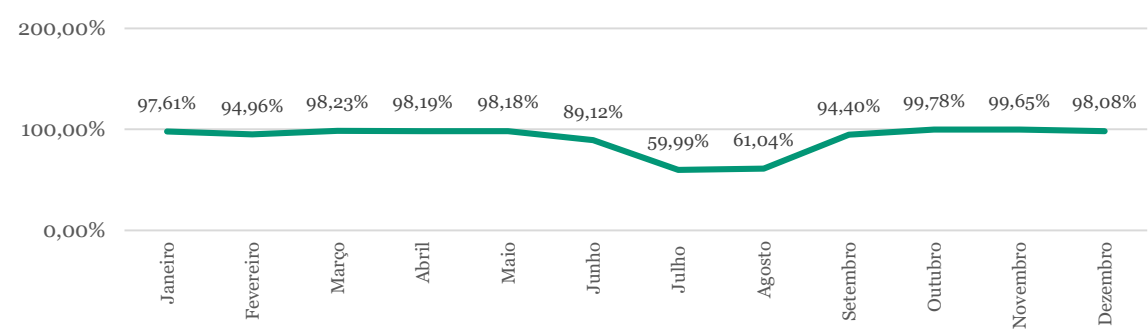


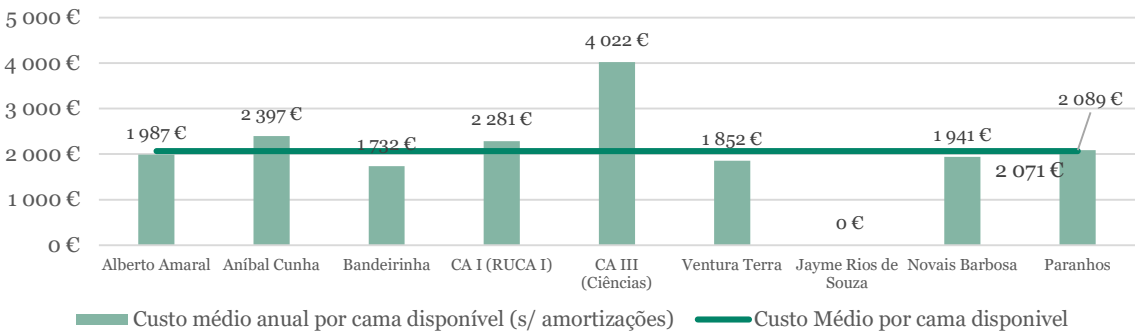
Gráfico 21 | Taxa de ocupação mensal

5.2.9. INDICADORES FINANCEIROS

Depois de efetuada a análise relativamente ao número dos estudantes alojados no ano de 2024, passaremos agora a analisar os gastos do alojamento com os estudantes alojados.

Para cálculo do custo médio por cama/ano estão incluídos todos os gastos intrínsecos ao normal funcionamento das residências.

Verificamos que o custo médio por cama (disponível), excluindo as amortizações, foi de 2 071€ e o custo médio nas Ciências aumentou devido à diminuição de camas disponíveis, conforme segue:



Notas:

- A Residência Jayme Rios de Souza esteve encerrada a maior parte do ano de 2024;
- Custo Médio na CA III (Ciências) aumentou devido à diminuição do nº de camas disponíveis. No 2º semestre foram encerradas camas para obras de remodelação.

Gráfico 22 | Custo médio cama s/amortizações

De seguida evidenciamos a evolução do custo médio desde 2010. Para ser comparável com os anos anteriores utilizamos o Custo médio com amortizações.

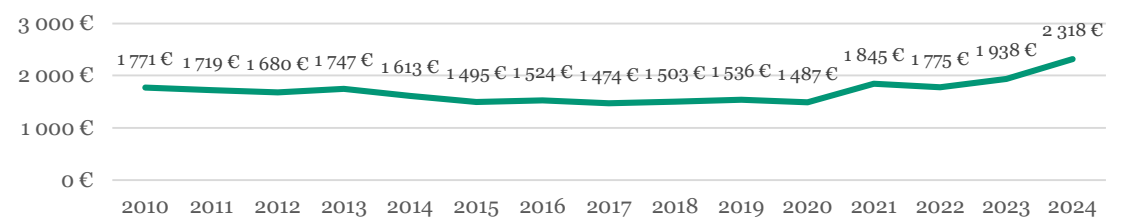
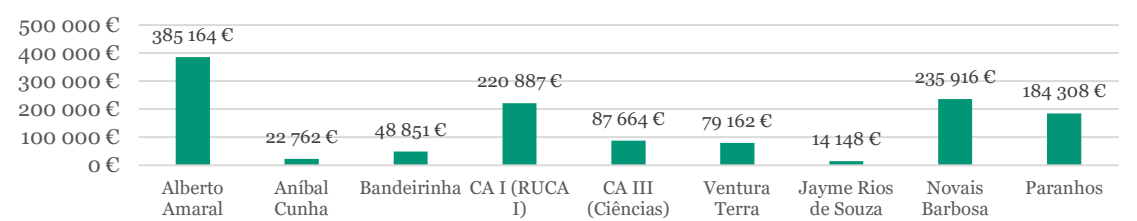


Gráfico 23 | Evolução custo médio desde 2010

5.2.10. RENDIMENTOS OBTIDOS POR RESIDÊNCIA

A seguir apresentaremos os rendimentos gerados por cada uma das residências, relativo a atividade direta do alojamento. Neste caso é possível verificar que a residência onde é arrecadada a maior fatia dos rendimentos é a residência Alberto Amaral.



- A Residência Jayme Rios de Souza esteve encerrada a maior parte do ano de 2024

Gráfico 24 | Rendimentos Residências

O gráfico abaixo evidencia a evolução ocorrida na taxa de cobertura e por consequência dos gastos e dos rendimentos desde 2006 a 2024 e onde se inclui os gastos administrativos da Direção do Serviço Alojamento, Lavandarias bem como a Messe, os Estúdios Planetários e o Lar Académico.

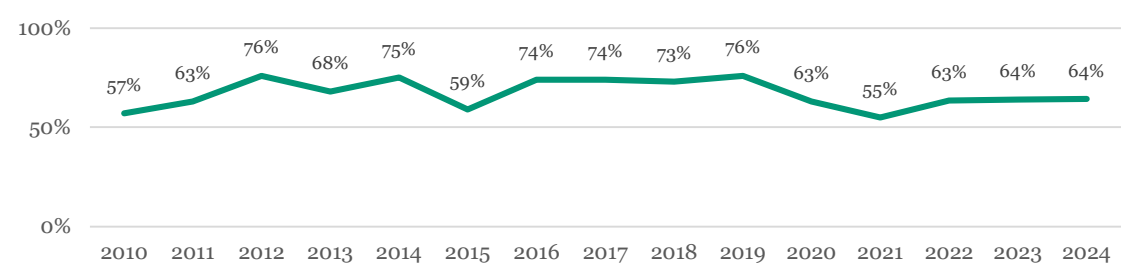


Gráfico 25 | Taxa de Cobertura s/amortizações

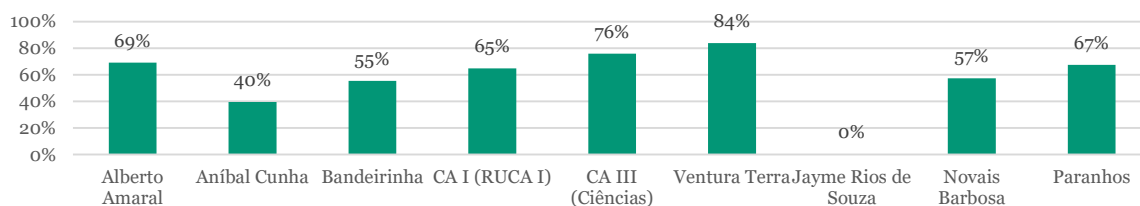
A gestão da atividade global desenvolvida apenas nas residências universitárias propriedade da UP explicitam de seguida os resultados de funcionamento por residência onde estão considerados todos os gastos de funcionamento, assim como os rendimentos arrecadados.

Residências	Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas (CMVMC)	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros Gastos	Total Gastos S/ Amortizações	Proveito Alojamento	Outros Rendimentos	Total Rendimentos	Tx Cobertura S/ Amort.
Alberto Amaral	9 508	432 209	106 956	8 856	557 529	382 750	2 414	385 164	69%
Aníbal Cunha	1 252	25 281	30 280	709	57 522	22 762	-	22 762	40%
Bandeirinha	3 429	49 993	30 280	4 654	88 355	48 819	32	48 851	55%
CA I (RUCA I)	3 715	214 120	109 472	14 003	341 310	166 066	54 822	220 887	65%
CA III (Ciências)	1 232	54 664	54 465	5 273	115 634	85 770	1 895	87 664	76%
Ventura Terra	1 007	43 277	49 729	432	94 445	57 609	21 553	79 162	84%
Jayme R Souza *	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novais Barbosa	4 740	356 946	39 567	9 774	411 027	234 145	1 771	235 916	57%
Paranhos	4 332	159 286	102 864	7 186	273 668	183 973	335	184 308	67%
Total	29 215	1 335 776	523 613	50 886	1 939 490	1 181 893	82 822	1 264 716	65%

*) A Residência Jayme Rios de Souza esteve encerrada a maior parte do ano de 2024

Tabela 18 | Total Gastos e Rendimentos

Ao analisar cada uma das residências, verifica-se que a Residência Ventura Terra é a que apresenta melhor taxa de cobertura.



*) A Residência Jayme Rios de Souza esteve encerrada a maior parte do ano de 2024

Gráfico 26 | Taxa de Cobertura s/amortizações 2024

5.2.11. E-LEARNING CAFÉ ASPRELA E BOTÂNICO

Os espaços *e-learning* Café (ELC) destinam-se a facultar a todos os utilizadores o acesso a recursos de informação e à *internet* em geral, procurando contribuir para uma aprendizagem de melhor qualidade, facilitando igualmente a comunicação entre estudantes de diferentes áreas de conhecimento.

Os ELC encontram-se abertos durante toda a semana, em horário alargado, e a sua limpeza e higienização é assegurada pelo pessoal afeto às Residências de Paranhos e Campo Alegre I.

A disponibilização dos recursos existentes nos ELC é assegurada por uma equipa de estudantes que colaboram com os SASUP, no âmbito da Bolsa de Colaboradores do Fundo de Apoio Social da Universidade do Porto.

Além de garantirem a cedência dos equipamentos disponíveis, os colaboradores devem também zelar pelo seu bom uso, assim como apoiar os funcionários responsáveis pela manutenção da ordem, limpeza e segurança.

Os ELC têm horários de funcionamento distintos, assim como capacidade diferente de utilização. Os espaços mantêm-se abertos, mesmo em período de férias dos colaboradores, deixando, contudo, de ser efetuada a cedência de equipamentos.

A Tabela abaixo indica o número médio de utilizadores nos meses de janeiro, junho e novembro:

Mês	ELC Asprela	ELC Botânico
Janeiro	48	35
Junho	37	35
Novembro	32	26

Tabela 19 | Número médio diário de utilizadores

Uma análise ao Gráfico abaixo permite constatar que o ELC Asprela foi o espaço que recebeu mais visitas em 2024.

No que diz respeito à frequência dos espaços ELC também é possível observar diferentes picos de utilização ao longo do dia, conforme se pode verificar nos gráficos abaixo.

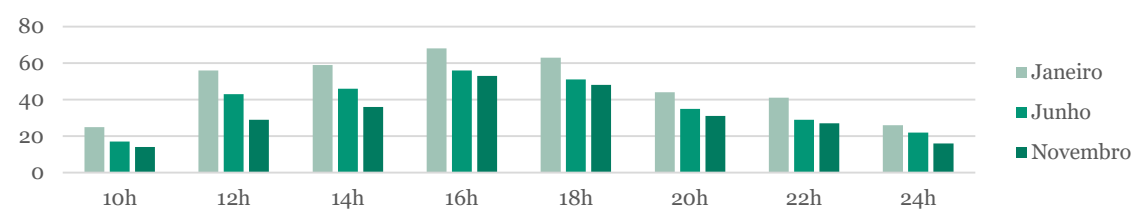


Gráfico 27 | Número de utilizadores por hora - janeiro, junho e novembro - ELC Asprela

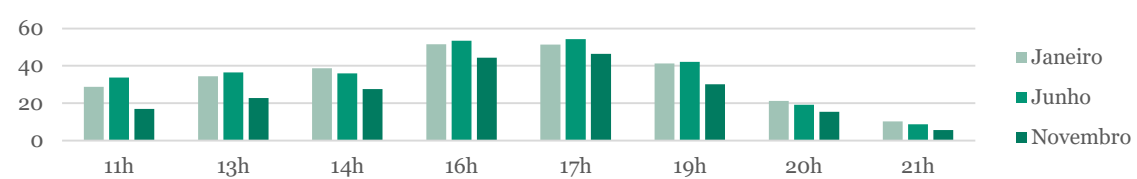


Gráfico 28 | Número de utilizadores por hora - janeiro, junho e novembro - ELC Botânico

5.2.12. INICIATIVAS 2024

- ALOJAMENTO DE VERÃO

À semelhança dos anos anteriores foi possível disponibilizar alojamento, durante os meses de julho e agosto, no âmbito de diferentes iniciativas, conforme se poderá verificar na tabela abaixo:

Entidade/Projeto	N.º Alojados	A cobrar
16.º Congresso Sociologia	35	2 584 €
AEFFUP	9	1 737 €
AEFMUP	87	16 380 €
AEICBAS/IFMSA	37	7 217 €
Agal - Curso FLUP	31	3 287 €
Cultura U. Porto I Sociedade Debates	34	1 444 €
<i>English Quest Camp</i>	39	7 521 €
<i>FMDUP - Dental Summer School</i>	5	965 €
<i>SCORA X-Change 2024</i>	16	2 302 €
SCUPI - Curso Português estudantes Chineses	11	1 987 €
Universidade Júnior	6	684 €
	310	46 108 €

Tabela 20 | Número de alojados por eventos/atividades de verão

Do conjunto de iniciativas discriminadas, aquelas que decorreram no mês de julho exigiram uma maior capacidade de organização, assim como uma maior dinâmica das trabalhadoras das diferentes Residências, de forma a assegurarem com rapidez e rigor a correta limpeza e higienização dos espaços individuais.

- **LAVANDARIAS SELF-SERVICE**

Com a elaboração do contrato celebrado com a empresa LAVATUR foi possível dotar as lavandarias *self-service* de todas as residências com equipamentos – máquinas de lavar e de secar - eficientes, semi-industriais, cuja utilização está associada a uma aplicação – *WASHTUR* – que, entre outras opções, permite aos residentes:

- creditar o valor que pretenderem, em qualquer altura do dia;
- verificar as máquinas em utilização e paradas no momento e em qualquer lugar;
- verificar o tempo que falta para finalizar o ciclo de cada máquina;
- reservar o equipamento durante 15 minutos;
- receber um aviso de finalização do ciclo através de SMS e e-mail.

No que concerne aos SASUP a opção pela externalização deste serviço permite:

- prestar um serviço sem ter necessidade de proceder ao carregamento do cartão, o que elimina a existência de numerário nas residências e o seu respetivo controlo;
- verificar e controlar toda a operação com dados estatísticos, faturação, registo de visitas e avarias e equipamentos mais utilizados;
- direcionar as eventuais falhas ou reclamações para a empresa, sendo que qualquer situação pode ser reportada diretamente pelos utilizadores, através da APP.

Apesar de a alteração do sistema de funcionamento ter implicado um ligeiro aumento no preço pela utilização dos equipamentos, entende-se que a opção por este sistema representa uma melhoria na qualidade de serviço, bem como uma vantagem para os SASUP.

- ACORDOS E PARCERIAS

- LAR ACADÉMICO

Os SASUP, face à atual conjuntura da habitação e mais concretamente à dificuldade de acesso a alojamento estudantil a custos acessíveis, estabeleceram acordos com duas entidades, conforme já referido.

Em setembro de 2023 com continuação em 2024, formalizaram um protocolo de colaboração com a Congregação das Religiosas Escravas da Santíssima Eucaristia e da Mãe de Deus que estabelece a cedência temporária de 38 camas das instalações daquela ordem religiosa - Lar Académico - para alojamento de estudantes da U Porto.

Este edifício dispõe de 10 quartos individuais, cinco quartos duplos e seis triplos, uma cozinha e uma sala de estudo partilhadas.

- ACADEMIA 24

A U. Porto estabeleceu um protocolo de colaboração com a Federação Académica do Porto (FAP), em julho de 2023 com continuação em 2024, que permitiu a atribuição de alojamento a estudantes da U Porto na Residência Universitária Academia 24, gerida pela FAP.

Após a assinatura do protocolo, ficou definido que os SASUP poderiam atribuir alojamento, naquela residência, a 15 estudantes, número que ascendeu aos 21 no mês de dezembro. Este aumento no número de camas deveu-se à capacidade de os SASUP, dentro do conjunto dos estudantes a aguardar alojamento, conseguirem encontrar estudantes interessados a permanecer na residência, Academia 24. Estas 6 camas adicionais para os estudantes da U. Porto estavam inicialmente destinadas a estudantes de outros estabelecimentos de ensino superior.

Resumidamente a 31 de dezembro de 2024 temos que:

Polo	Residências Universitárias	N.º Camas existentes	Início Protocolo/Contrato
Extra- Polo	Messe Militar Porto	70	Setembro 2019
Polo I	Lar Académico	38	Setembro 2023
Polo II	Livensa Living Porto Campus	100	Setembro 2024
	AMRO	30	Novembro 2024
Extra-Polo	Academia 24 - FAP	21	Setembro 2023
Total		259	

Tabela 21 | Número de camas existentes no âmbito dos acordos existentes

5.3. DO SERVIÇO BOLSAS, SAÚDE E BEM ESTAR

O Serviço de Bolsas, Saúde e Bem Estar (SBSBE) tem como missão assegurar a gestão das funções de acompanhamento das áreas e bolsas e outros apoios e de saúde e bem-estar.

5.3.1. RECURSOS HUMANOS

O Serviço de Bolsas, Saúde e Bem-Estar, a 31 de dezembro de 2024, era constituído por:

Área	Quantidade
Serviço Bolsas, Outros Apoios Sociais, Saúde e Bem Estar	1 Dirigente Intermédio 1º grau
Núcleo de Bolsas e Outros Apoios Sociais	6 Técnico Superior ¹
	2 Assistentes Técnicos ²
Núcleo de Saúde e Bem Estar	7 Técnico Superior
	1 Assistentes Técnicos

Tabela 22 | Nº trabalhadores do Serviço Bolsas, Outros Apoios Sociais, Saúde e Bem Estar

Compreende 2 núcleos:

5.3.2. NÚCLEO DE BOLSAS E OUTROS APOIOS SOCIAIS

O Núcleo de Bolsas e outros Apoios Sociais exerce as suas competências na análise e atribuição de bolsas de estudo e outros benefícios sociais.

O ano de 2024 evidencia o reforço das iniciativas de apoio direto e indireto e de acompanhamento sistemático e continuado, integrado no objetivo de superar limitações no acesso a bolsas de estudo por parte de estudantes que, apesar de viverem em situação de carência económica, ultrapassam o limiar para atribuição das bolsas de ação social Neste âmbito, incluem-se também estudantes internacionais, com múltiplas e variadas situações de complexa fragilidade e vulnerabilidade social e económica, mas que estão excluídos do acesso à ação social direta.

5.3.2.1. APOIOS SOCIAIS DIRETOS - BOLSAS DE ESTUDO

As bolsas de estudo no âmbito do sistema de Ação Social no Ensino Superior são cofinanciadas pela União Europeia através do Fundo Social Europeu, no âmbito do Pessoas 2030 – Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão.

¹ Uma colaboradora iniciou funções em 1 de setembro de 2024
² Participação na operacionalização da Bolsa de Colaboradores a partir de setembro de 2024 e transição de um colaborador para o Núcleo de Saúde e Bem Estar

A atribuição dos apoios diretos (bolsas de estudo e auxílios de emergência) para a frequência de cursos ministrados nas Instituições de Ensino Superior obedece aos princípios e condições definidos na legislação em vigor, nomeadamente no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES).

A Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) tem um papel central no planeamento e operacionalização da Ação Social no Ensino Superior, disponibilizando e gerindo a plataforma informática de análise das candidaturas, determinando as fases de decisão de requerimento de bolsa de estudo, bem como procedendo ao seu pagamento, direta e mensalmente ao estudante por transferência bancária, nas datas previamente estabelecidas e publicitadas.

A bolsa de estudo é “uma prestação pecuniária anual para comparticipação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional de caráter obrigatório, atribuída pelo Estado, a fundo perdido, sempre que o agregado familiar em que o estudante se integra não disponha de um nível mínimo adequado de recursos financeiros” e cumpra as condições de elegibilidade fixadas no RABEEES.

Salvo as exceções previstas no RABEEES, as bolsas são atribuídas por dez meses durante um ano letivo, podendo ser acrescidas dos complementos ou situações especiais regulamentadas (alojamento, benefício anual de transporte, deslocação, mobilidade e estudantes com necessidades educativas especiais).

Os estudantes bolseiros, pessoas com incapacidade (deficiência física, sensorial ou outra) igual ou superior a 60%, devidamente comprovada, beneficiam de um estatuto especial.

Atendendo à sua situação específica e às despesas apresentadas, podem beneficiar de apoio complementar no alojamento, transporte, aquisição de produtos e serviços relacionados com a atividade escolar, cumprindo procedimentos determinados pelo Artº 24º do RABEEES.

Os estudantes em situação de emergência por razões humanitárias beneficiam de todos os apoios previstos no âmbito da ação social direta e indireta, com aplicação de algumas medidas de caráter excecional.

A candidatura a bolsa de estudo é feita obrigatoriamente realizada online na plataforma *BeOn* da Direção Geral do Ensino Superior (SICABE - Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior), apresentando permissões diferenciadas para os técnicos e para os candidatos (página pessoal).

Os prazos de candidatura estão definidos no RABEEES.

O candidato necessita de requer credenciais (código de utilizador e palavra-passe) para aceder à plataforma da DGES e para efetuar e submeter o requerimento. Quando o candidato não tem credenciais de acesso, pode solicitar a sua atribuição nos SASUP (Balcão Único).

Todas as notificações e comunicações são efetuadas por via eletrónica para o endereço indicado pelo estudante na candidatura, sendo, todavia, reconhecidos alguns constrangimentos nesta comunicação bilateral.

Verifica-se que um considerável número de candidatos não acede às notificações (com a celeridade desejada ou requerida), o que também é um fator condicionante da eficiência e eficácia do processo.

Na Universidade do Porto, os processos são avaliados pelos Técnicos Superiores do NBAS, na plataforma SICABE, utilizada pelas Instituições de Ensino Superior (público e privado).

A avaliação de candidaturas assenta, fundamentalmente, na análise do requerimento, na verificação de rendimentos e da informação académica, sendo que aqueles são maioritariamente comunicados pela Autoridade tributária e pela Segurança Social. A avaliação implica a verificação dos documentos complementares necessário ao esclarecimento do processo.

A informação académica permite verificar o aproveitamento escolar do ano anterior, num processo que envolve os SASUP, a UP Digital e os Serviços Académicos (podem ser também de IES anteriormente frequentada), mas em que o estudante também tem um papel importante, sobretudo na comunicação da alteração de dados académicos (regime, interrupção, anulação...), até para evitar reposições sempre indesejadas.

A avaliação, em regra, é feita por data de submissão, compreendendo todos os procedimentos técnicos e administrativos requeridos pelo processo de candidatura. Salientam-se os relacionados com as interoperabilidades com a Segurança Social e Autoridade Tributária, bem como a importação da Informação Académica.

No processo de análise às informações prestadas pelos candidatos e aos respetivos comprovativos, salienta-se também a possibilidade de realização de entrevistas, a notificação para apresentação de documentação complementar e outros procedimentos associados à análise, oposição, reclamação ou recurso hierárquico. Quando justificado, a decisão pode incluir visita domiciliária.

A prestação de falsas declarações, por inexatidão ou omissão de dados, no respeitante ao preenchimento dos requisitos fixados para a concessão e comparticipação de ação social escolar, reveste-se de gravidade, podendo determinar a averiguação de intenção fraudulenta determinantes de reposição de quantias indevidamente recebidas e ou a aplicação de sanções administrativas, disciplinares e /ou criminais.

A decisão sobre os requerimentos de atribuição de bolsa de estudo é da competência do Diretor dos Serviços de Ação Social, por delegação do Reitor da Universidade do Porto.

Sempre que o estudante interpõe recurso hierárquico para o Reitor da Universidade do Porto, este é conduzido para os SASUP, através do Serviço de Apoio Jurídico, o qual, após pronúncia do Diretor dos SASUP, o submete à decisão final do Reitor.

Na sequência das alterações efetuadas ao Regulamento de Atribuição e Bolsas de Estudo, salienta-se o desenvolvimento do mecanismo de atribuição automática de bolsa de estudo, previsto nos artigos 30º - A e 48º, mas que determina uma verificação posterior.

Artigo 30º - A

- São abrangidos estudantes que ingressem no ensino superior em cursos de formação inicial através do concurso nacional de acesso no ano letivo em que requerem bolsa e sejam beneficiários de abono de família até ao 3º escalão;
- O montante de bolsa poderá ser alvo de acerto, podendo ocorrer montantes a devolver.

Artigo 48º

- São abrangidos estudantes bolseiros no ano letivo anterior;
- Estudantes devem comunicar a alteração do agregado familiar ou de rendimentos superior a 10%;
- Sem variação superior a 10%: bolsa pode manter-se, caso esse valor seja ligeiramente inferior, ou aumentar se da verificação e recálculo resultar um valor superior;
- A bolsa é cancelada se a verificação for superior a 10% e for ultrapassado o limiar de elegibilidade, ou caso não haja cumprimento das condições previstas no art.º 5º do RABEEES;
- Na cessação não há lugar a devolução,

A atribuição automática é um processo que se pretende simplificado, contudo gerador de injustiças entre as abrangidas pelo Artigo 30 – A e pelo Artigo 48º, existem diferenças ao nível da verificação obrigatoriedade das interoperabilidades e procedimentos associados, prazos e efeitos da verificação.

De salientar que os critérios de atribuição de Bolsa diferem dos de atribuição de abono de família, pelo que, sendo certo que a atribuição automática é provisória, passando apenas a definitiva após a verificação, a verdade é que os estudantes tendem a considerá-la como definitiva, criando assim situações de necessidade de devolução e litigância subsequente.

Os SASUP disponibilizam no seu *site* informação atualizada sobre o processo de candidatura a bolsa de estudo, bem como a legislação em vigor, mantendo total disponibilidade para esclarecer dúvidas ou questões com impacto na atribuição dos apoios.

Partindo dos princípios subjacentes ao automatismo será de considerar no futuro soluções que permitam diminuir o elevado o número de candidatos devedores detetados na verificação posterior e que, para além de uma elevada carga administrativa, cria situações penalizadoras para os estudantes e suas famílias.

Esta e outras medidas têm sido apresentadas em sucessivas propostas de melhoria ao RABEEES e ao próprio sistema de ação social, apelando também a que os Serviços de Ação Social sejam envolvidos no objetivo de tornar a regulamentação mais clara, inequívoca, justa e conforme e de cumprir o princípio da garantia de recursos financeiros aos estudantes, designadamente àqueles em condição de carência económica comprovada.

Assim sendo, de seguida apresentamos os resultados e a evolução da atividade de Bolsas de Estudo entre os anos letivos 2008/09 e 2023/24:

Ano Letivo	Nº Alunos Inscritos UP	Nº Candidatos a Bolsa	Nº Bolseiros	Relação Bolseiros /Candidatos	Nº Candidaturas Indeferidas	Valor Bolsa Média
2008/09	30 898	6 640	4886	73%	1754	1 790,00 €
2009/10	31 385	7 283	5190	71%	2093	2 120,00 €
2010/11	31 043	7 453	5110	69%	2343	1 940,00 €
2011/12	31 564	7 095	4363	61%	2732	1 920,00 €
2012/13	31 405	7 229	4771	66%	2458	1 980,00 €
2013/14	31 111	7 469	5294	71%	2175	1 950,00 €
2014/15	30 152	7 495	5517	74%	1978	1 990,00 €
2015/16	29 796	7 660	5727	75%	1993	1 860,00 €
2016/17	29 609	7 791	5790	74%	2001	1 800,00 €
2017/18	29 624	7 736	5758	74%	1978	1 721,00 €
2018/19	26 639*	7 617	5441	71%	2176	1 652,00 €
2019/20	27 163*	7 414	5107	69%	2307	1 559,89 €
2020/21	28 443*	7 770	5451	70%	2319	1 404,29 €
2021/22	30 258*	7 776	5546	71%	2230	1 428,00 €
2022/23	30 776*	8 021	5454	68%	2567	1 356,07 €
2023/24	30 777*	8 249	5803	70%	2443	1 371,29 €

* Sem estudantes de mobilidade e doutoramento

Tabela 23 | Resultados e evolução da atividade de Bolsas de Estudo entre os anos letivos de 2008/09 e 2023/24

Destacam-se os seguintes aspetos relevantes:

- ✓ No ano letivo de 2023/2024, o número de candidatos a bolsa de estudo foi de 8 249, tendo sido atribuída bolsa de estudo a 5 803 estudantes, o que corresponde a uma taxa de satisfação de atribuição de bolsa de estudo de 70%;
- ✓ Foram indeferidas 2443 candidaturas, o que corresponde a uma diminuição de 124 (-4,8%) indeferimentos relativamente ao ano letivo anterior;
- ✓ Verificou-se também o aumento de 228 (2,8%) no número total de candidaturas submetidas (N= 8249);
- ✓ A percentagem de bolseiros é de 18,9% tendo em conta o universo de estudantes da Universidade do Porto no ano letivo 2023/2024
- ✓ Relativamente ao ano anterior, o valor da bolsa média subiu para 1371,29 € (+ 15,22 €; 1,1%)

No ano letivo 2023/24, o nº total de candidaturas foi de 8 249, tendo-se observado um maior nº de candidatos por parte das Faculdades de Engenharia, Letras e Ciências.

A maior percentagem de bolseiros pertence à Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, seguida das Faculdade de Farmácia, Desporto e Medicina. A média global situa-se nos 70%.

Quanto aos indeferimentos ocorreram em maior nº nas Faculdades de Engenharia, Ciências e Letras.

Faculdade	N.º Estud. Inscr. (1.º e 2.º ciclo e MI)*	N.º Candidatos 23/24	% N.º Candidatos/N.º Estudantes Inscritos	% N.º Candidatos/N.º Estudantes Inscritos 23/24	N.º Candidaturas Indeferidas 23/24	% Bolseiros /Candidatura 23/24	%Bolsesiros/ N.º Estudantes Inscritos
FAUP	1 015	205	20%	137	68	67%	13%
FBAUP	971	339	35%	242	97	71%	25%
FCUP	3 541	1 249	35%	805	444	64%	23%
FCNAUP	573	119	21%	79	40	66%	14%
FADEUP	1 324	418	32%	308	111	74%	23%
FDUP	1 302	409	31%	299	110	73%	23%
FEP	3 144	657	21%	469	188	71%	15%
FEUP	8 044	1 585	20%	1 077	507	68%	13%
FFUP	1 133	491	43%	366	125	75%	32%
FLUP	4 084	1 425	35%	1 037	387	73%	25%
FMUP	2 159	424	20%	313	110	74%	14%
FMDUP	369	95	26%	69	26	73%	19%
FPCEUP	1 355	418	31%	322	95	77%	24%
ICBAS	1 763	415	24%	280	135	67%	16%
Total	30 777	8 249	27%	5 803	2 443	70%	19%

*Sem estudantes de mobilidade e doutoramento

Tabela 24 | Resultado das candidaturas a bolsas de estudo no ano letivo 2023-24

Entre os motivos de indeferimento predomina o “Rendimento per capita do agregado familiar superior a 19 x IAS acrescido da propina máxima (1.º ciclo)”, “Sem aproveitamento escolar no último ano letivo inscrito”, “Instrução incompleta” e Trabalhadores estudantes.

	2023	2023/2024
Candidatos a bolsa de estudo	79	70
Bolsesiros	55	52
Bolsa base média atribuída	1 784,75 €	2 082,07 €

Tabela 25 | Candidatos a bolsa com incapacidade comprovada ≥ 60% (inclui doenças crónicas, oncológicas e pessoas com deficiência)

N.º Candidatos a Bolsa	N.º Bolsesiros	N.º de estudantes deslocados*	N.º de estudantes alojados em Residência Universitária	N.º de estudantes alojados em residências protocoladas e/ou privadas	% Estudantes bolsesiros deslocados alojados
8 249	5 803	2 360	757	175	39%

*Estudantes que assinalaram outra morada em tempo de aulas no boletim de candidatura a bolsa de estudo.

Tabela 26 | Complementos de alojamento atribuídos a estudantes bolsesiros

Salienta-se a homologação em 2024 do procedimento interno para atribuição de complementos de alojamento a estudantes bolsesiros deslocados, tendo por base o preceituado na legislação em vigor (artigos 18 e 19.º do RABEEES) e as orientações, neste âmbito, transmitidas pela DGES.

Os estudantes bolsesiros a quem seja atribuída, de acordo com regulamentação própria, bolsa no âmbito do programa Erasmus + beneficiam, para o período de mobilidade aprovado, de complemento mensal.

Na atribuição destes complementos, o NBAS assegura a articulação dos procedimentos com o Serviço de Relações Internacionais da Reitoria da U. Porto e com o Serviço de Alojamento dos SASUP, por forma a garantir o integral cumprimento do disposto no Art.º 23.º do RABEEES.

N.º Candidatos a Bolsa	N.º Bolseiros	N.º complementos de mobilidade
8 249	5 803	168

Tabela 27 | Complementos de mobilidade atribuídos no ano letivo 2023-2024

- AUXÍLIOS DE EMERGÊNCIA (Art.º 22 RABEEES)**

Destinam-se a fazer face a situações graves e imprevistas que possam ocorrer ao longo do ano letivo e não possam ser enquadráveis, quer nos prazos, quer na legislação relativa à atribuição de bolsa de estudo. O valor do auxílio atribuído é, quando ocorra atribuição de bolsa de estudo, deduzido ao montante da bolsa atribuída. O valor máximo que pode ser atribuído a um estudante, a título de auxílio de emergência, num ano letivo, é de três vezes o valor do indexante dos apoios sociais.

No ano letivo de 2023-24 não foram requeridos auxílios com este enquadramento.

- RECURSOS HIERÁRQUICOS (Art.º 58 RABEEES)**

Da decisão relativa aos requerimentos de bolsa estudo e da decisão de não provimento de reclamações, entre janeiro e dezembro de 2024 foram interpostos recursos hierárquicos para o Reitor da Universidade do Porto, dizendo respeito aos anos letivos 2023/24 e 2024/25.

N.º Recursos	Recurso c/Provimento	Recurso s/Provimento
19	6	13

Tabela 28 | Recursos hierárquicos em 2024 (incluído concurso dos anos letivos 2023/24 e 2024/25)

- AÇÕES DE CONTROLO**

Foram sistematizadas e operacionalizadas as ações de controlo previstas no processo de atribuição de bolsas de estudo, tendo como fundamento o disposto nos artigos 30.º - A (posterior verificação), 48.º (verificação) e 63.º (fiscalização), sem prejuízo de revisões supervenientes de alterações de normas aplicáveis, de novas metodologias e técnicas de auditoria e da implementação do sistema de controlo interno.

A partir dos dados recolhidos e das análises realizadas, são recolhidas conclusões, e apresentadas recomendações específicas no sentido de melhorar os processos e procedimentos futuros.

5.3.2.2. FUNDO DE APOIO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO

O Fundo de Apoio Social da Universidade do Porto (FAS) é constituído por dotações provenientes de:

- Entidades privadas, nomeadamente, instituições bancárias sob a forma de donativos financeiros ou materiais;
- Dotações das unidades orgânicas ou outros serviços da Universidade e que constituíram créditos em horas de colaboração com base na retribuição horária equivalente a 1% do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) a transferir para os SASUP para efeitos de pagamento das bolsas de colaboração;
- Produto de taxas cobradas, e legalmente alocadas a este fim;
- Contribuições específicas dos antigos estudantes da Universidade do Porto;
- Disponibilidades orçamentais dos SASUP com origem em receitas próprias.

O FAS reveste-se de duas modalidades:

Subsídios de emergência - apoio destinado a comparticipar despesas de frequência de um ciclo de estudos dos estudantes cuja situação de emergência social se enquadre nos critérios de elegibilidade definidos no artigo 8º do Regulamento do FAS e que, por razões atendíveis, não possa ser enquadrado no sistema de bolsas de estudo instituído no âmbito da ação social para o ensino superior.

Bolsa de Colaboradores - apoio à participação, em tempo parcial, dos estudantes em atividades desenvolvidas pelas unidades orgânicas ou serviços autónomos da U Porto, mediante a atribuição de uma compensação monetária proporcional ao número de horas de colaboração prestada, sem nunca configurar uma relação jurídica de emprego.

O valor da bolsa é pago aos colaboradores pelos SASUP, mediante a transferência da Unidade Orgânica onde o bolseiro exerceu a atividade.

Desenvolvido no âmbito da responsabilidade social da Universidade do Porto, o FAS é um programa de apoio aos estudantes em situação de comprovado estado de necessidade económica, que visa contribuir para o combate ao abandono e insucesso escolar e a aquisição e desenvolvimento de competências transversais promotoras de empregabilidade e do sucesso profissional.

- SUBSÍDIO DE EMERGÊNCIA

Subsídios de Emergência		Nº	Montante (€)
Pedidos rececionados		15	
Pedidos deferidos		11	
Pedidos indeferidos		4	
Subsídios atribuídos	Fundo perdido	2	1 997
	Reembolsáveis	9	3 009
Total			5 006

Tabela 29 | Subsídios de Emergência – 2024

A evolução desde 2016 é a seguinte:

Subsídios de Emergência		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pedidos rececionados		44	27	42	11	5	8	13	20	15
Pedidos deferidos		23	17	24	4	4	5	10	18	11
Pedidos indeferidos		21	10	18	7	1	3	3	2	4
Subsídios atribuídos	Fundo perdido	17	13	21	4	4	4	6	6	2
	Reembolsáveis	6	4	3	0	0	1	4	12	9

Tabela 30 | Subsídios de Emergência - 2016 a 2024

- BOLSA DE COLABORADORES

A Bolsa de Colaboradores é gerida no âmbito do Núcleo de Bolsas e Outros Apoios Sociais, através da Comissão oportunamente nomeada com a responsabilidade de promover a respetiva organização e operacionalização. Compete-lhe, designadamente, garantir a receção, análise e seleção de candidaturas, a publicitação dos respetivos resultados e a articulação com as entidades proponentes, em ordem à implementação das atividades e ao processamento das colaborações prestadas.

Cabe às entidades proponentes das atividades a indicação do local da prestação do serviço, a função dos candidatos e os requisitos específicos e preferenciais de admissão, bem como o período de duração da colaboração e horários ou outros procedimentos ligados à operacionalidade e funcionamento da atividade.

Compete aos SASUP confirmar a aprovação da atividade, participar na seleção do colaborador, bem como garantir o pagamento ao colaborador, com reembolso posterior por parte da entidade proponente da atividade.

A Bolsa de Colaboradores é organizada por ano letivo e resulta dos procedimentos sequenciais aos concursos promovidos no início de cada um dos semestres letivos, sendo que a integração dos candidatos do 2º semestre na base dados da bolsa é cumulativa.

Os procedimentos de seleção para as atividades promovidas entre 01 de janeiro e 18 de fevereiro de 2024 basearam-se na bolsa constituída no primeiro semestre do ano letivo 2023-2024.

As atividades implementadas entre 02 de março e 30 de setembro de 2024, tiveram como referência a bolsa reconstituída no segundo semestre letivo de 2023-2024.

As desenvolvidas entre 01 de outubro e 31 de dezembro de 2024 (algumas com continuidade em 2025, mediante a apresentação de novas propostas) tiveram como referência a bolsa constituída no 1º semestre do ano letivo 2024-2025.

O concurso para os *e-learning* Café (Asprela e Botânico) continuou a ser realizado através de um processo autónomo, tendo decorrido entre junho e setembro de 2024, justificado pela necessidade de garantir a operacionalidade daqueles espaços desde o início do mês de outubro de 2024 até 30.09.2025.

● INDICADORES DE ATIVIDADE

O número de Colaboradores por Unidade Orgânica totalizou 314 e o número de atividades 121, conforme segue:

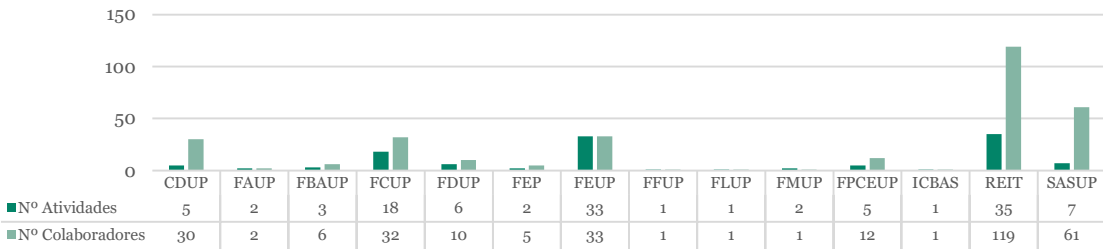


Gráfico 29 | Nº atividades/colaboradores participantes

**Houve colaboradores participantes em mais do que uma atividade*

Evolução do nº de atividades / colaboradores desde 2018-2024

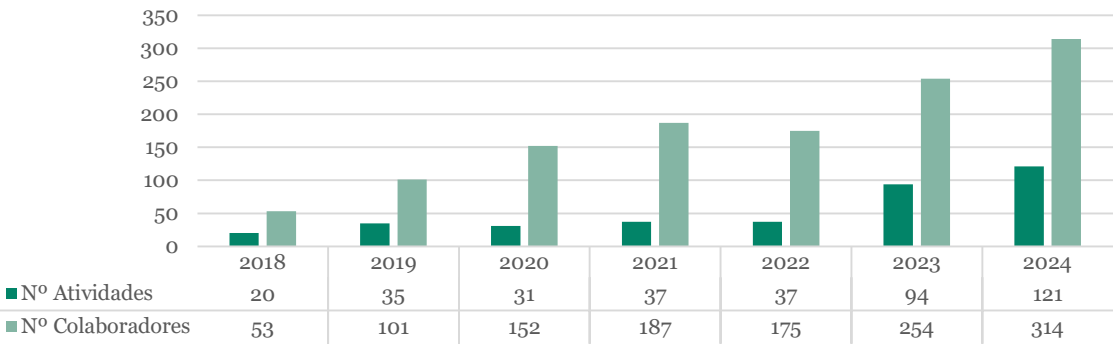


Gráfico 30 | Evolução desde 2018 até 2024

**Houve colaboradores participantes em mais do que uma atividade*

O número de horas de colaboração entre 2020 e 2024 foi o seguinte:

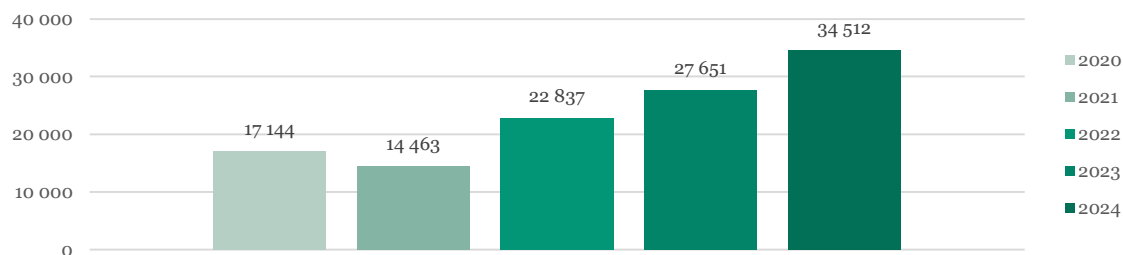


Gráfico 31 | Nº de horas de colaboração entre 2020 e 2024

Encargos por Unidade Orgânica:

Entidade	Valor (€)				
	2020	2021	2022	2023	2024
CDUP	0	1 725	13 419	13 997	10 910
FAUP	75	189	915	3 288	2 509
FBAUP	-	-	-	-	860
FCNAUP	-	-	-	50	-
FCUP	2 129	5 781	5 254	146	5 993
FDUP	-	-	71	7 344	4 367
FEP	312	35	332	547	565
FEUP	312	587	354	12 660	19 481
FFUP	-	-	-	442	122
FLUP	-	-	177	1 464	2 153
FMUP	119	2 810	1 772	740	104
FPCEUP	1 602	1 186	2 829	405	1 810
ICBAS	-	1 949	392	1 070	81
REITORIA	41 786	20 154	35 485	45 595	80 120
SASUP	28 924	29 066	40 168	44 771	46 910
Total	75 259	63 482	101 169	132 520	175 985

Tabela 31 | Encargos por Unidade Orgânica

A Bolsa de Colaboradores continuou a gerar interesse e procura junto dos estudantes, nomeadamente pela expectativa da sua participação/colaboração em atividades neste âmbito lhes permitir obter um apoio monetário importante para fazerem face a necessidades económicas em condições compatíveis com o cumprimento dos seus compromissos académicos e a aquisição de competências importantes na gestão das suas atividades de estudo e na sua futura integração no mercado de trabalho.

Apesar do aumento significativo das atividades implementadas (de 94 para 121), o número ainda está longe de corresponder ao interesse e expectativa dos candidatos à participação.

Assinalam-se também algumas manifestações de interesse que não foram concretizadas devido a constrangimentos orçamentais ou adiamento da sua execução.

As entidades promotoras consideram que os objetivos configurados com o recurso à Bolsa de Colaboradores foram atingidos e que o envolvimento/participação dos estudantes colaboradores se revelou excelente ou bom, o que perspetiva a continuidade e aumento da utilização desta modalidade de apoio.

Os colaboradores, na sua globalidade, valorizaram a oportunidade de lhes terem sido proporcionados apoios monetários para complementar o seu rendimento, manifestando, também o desejo de uma maior participação em atividades neste âmbito.

5.3.2.3. FUNDO APOIO EXTRAORDINÁRIO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FAEES)

Pelo Despacho Reitoral nº GR.22/10/2022, de 31 de outubro de 2022, foi criado o Fundo Apoio Extraordinário de Emergência Social (FAEES), entretanto, prolongado pelo Despacho Reitoral GR.24/03/2024, de 28 de março.

Esta modalidade de apoio extraordinário teve como objetivo reforçar a capacidade de resposta a graves carências económicas e sociais limitadoras da capacidade dos estudantes e suas famílias para suportarem os custos de frequência da U. Porto e garantir as condições de permanência, adaptação e integração académica.

O financiamento do Fundo é obtido a partir das receitas próprias da U. Porto.

Este apoio em senhas de alimentação ou apoio financeiro para alojamento assume-se como resposta a situações excecionais identificadas pelos SASUP, de carácter pontual e extraordinário de emergência social resultante de ocorrências imprevistas e não enquadráveis nos mecanismos de apoio já estabelecidos e regulamentados.

Os candidatos apenas podem beneficiar uma vez deste subsídio. Excecionalmente, quando a situação de carência grave, devidamente comprovada, se mantiver, pode ser apreciada a concessão de um novo subsídio mediante a reavaliação da situação social, evidência não identificada em 2024.

Dotação inicial	Subsídios atribuídos	Saldo atual
51 562 €	25 096 €	26 466 €

Tabela 32 | Nº de Subsídios atribuídos no âmbito do FAEES

5.3.2.4. BOLSAS DE ESTUDO SUPLETIVAS

Para além dos apoios concedidos no âmbito do Sistema de Ação Social do Ensino Superior, os estudantes da Universidade do Porto puderam beneficiar de apoios, sob a forma de bolsa, disponibilizados por entidades privadas que celebraram protocolos ou acordos de colaboração com a Universidade ou os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto, regulamentando também as condições gerais e específicas para a concessão das referidas bolsas.

O Núcleo de Bolsas assegurou o processo de avaliação, decisão e divulgação de resultados, bem como outros procedimentos no âmbito da seleção e atribuição das bolsas.

• BOLSAS STAND4GOOD

A *Stand4Good* tem como principal missão combater o abandono escolar no ensino superior e promover a empregabilidade jovem junto de estudantes universitários que se encontram em situação de carência económica, assegurando um acompanhamento de proximidade ao longo de todo o percurso académico, bem como no primeiro ano após a conclusão do ensino superior, com vista a apoiar na importante fase de transição para o mercado de trabalho.

Com uma parceria estabelecida com a Universidade do Porto/SASUP, no ano letivo 2024/25 a *Stand4Good* encontra-se a apoiar 56 jovens de diversas áreas de formação - 52 estudantes universitários e 4 jovens recém-graduados - através da atribuição de uma Bolsa Universitária e inclusão em diferentes programas: Programa de Mentoria, Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Profissionais, Programa de Empregabilidade, Programa de Conversas Inspiracionais e Programa de Voluntariado.

O Núcleo de Bolsas garantiu o processo de seleção, bem como a comunicação aos estudantes relativamente à integração no projeto, em articulação com a *Stand4Good*.

FACULDADE	STAND4GOOD	STAND4GOOD COMPLEMENTO	TOTAL
	Estudantes que no ano 2024-2025 ultrapassam o limite para a atribuição da Bolsa da DGES e que são bolseiros <i>Stand4Good</i> , contando com o apoio da <i>Stand4Good</i> em todos os eixos de intervenção e com um apoio financeiro para pagamento da anuidade da propina e despesas educativas.	Estudantes que no ano 2024-2025 estão abrangidos pela Bolsa DGES, mas que contam com o apoio da <i>Stand4Good</i> nos restantes eixos de intervenção e ainda com um complemento financeiro para apoio em despesas educativas.	
Total Bolsas	18	34	52
Total Apoios	20 550 €	9 300 €	29 850 €
Fundo de Emergência	Se aplicável	Se aplicável	5 000 €
Total			34 850 €

Tabela 33 | Bolsas atribuídas em 2024 – *Stand4Good*

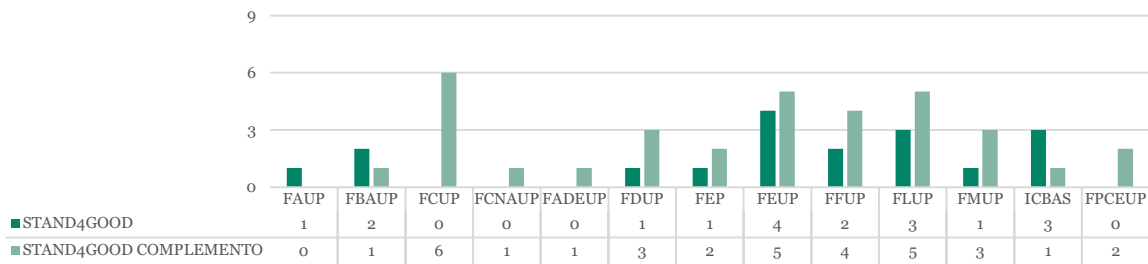


Gráfico 32 | N° bolsas por faculdade

• BOLSAS CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Parceria entre a U.Porto e a Caixa Geral de Depósitos, com base num compromisso de responsabilidade social, que permitiu, a abertura de um concurso para candidaturas às “Bolsas Caixa Geral de Depósitos”, programa destinado a apoiar estudantes da Universidade do Porto - no âmbito do Contrato de Mecenato Plurianual celebrado entre ambas as Instituições -, constituindo uma oportunidade de alargamento dos apoios sociais supletivos que concorrem para uma maior justiça social e promoção de condições favoráveis ao sucesso académico e ao desenvolvimento pessoal dos beneficiários. Foram atribuídas 104 bolsas de estudo pecuniárias, mediante a seguinte distribuição específica:

Ciclo de estudos	Valor de bolsa (€)	N.º total de bolsas	Valor Total (€)	Distribuição		
				Nacionalidade	Nº Bolsas	1º ano
Licenciatura	800	62	49 600	Portuguesa	46	12
Mestrado Integrado				Estrangeira, com residência temporária ou definitiva.	16	4
Mestrado	1 200	42	50 400	Portuguesa	32	
Doutoramento				Estrangeira, com residência temporária ou definitiva.	10	
Total		104	100 000			

Gráfico 33 | Número de bolsas atribuídas

Que se distribuem pelas diferentes Unidades Orgânicas, conforme segue:

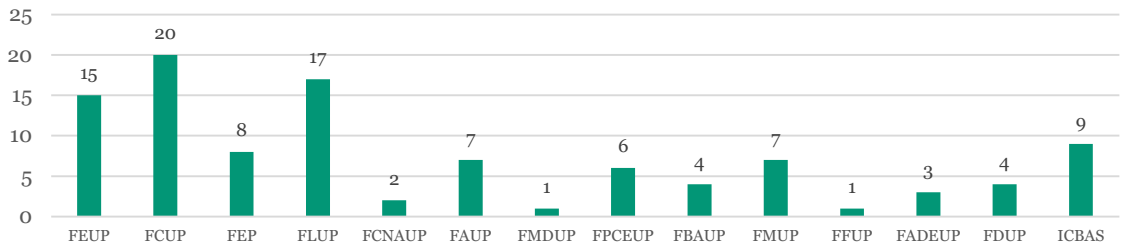


Gráfico 34 | Número de bolsas atribuídas por faculdade (inclui 1º Ciclo e 2º Ciclo)

- BOLSAS FUNDAÇÃO AMADEU DIAS**

As bolsas de estudo Fundação Amadeu Dias foram criadas no âmbito do “Programa de Solidariedade Social e Apoio à Inclusão a Estudantes da Universidade do Porto” integrado no “Acordo de Cooperação” celebrado, em 10 de dezembro de 2015, entre a Universidade do Porto e a Fundação Amadeu Dias, estando a sua aplicação definida no Regulamento aprovado para atribuição de Bolsas Fundação Amadeu Dias.

Este programa consiste no apoio pecuniário destinado a estudantes da Universidade do Porto, em situação de dificuldade económica, que se tenham candidatado a bolsa de estudo, no ano letivo de atribuição, mas com candidatura indeferida tendo como motivo “Rendimento *per capita* superior ao limite definido no Regulamento de Atribuição de Bolsas de estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES)”.

Ciclo de estudos	N.º de bolsas	Faculdade/Nº bolsas		Valor unitário da bolsa (€)	Total (€)
Licenciatura, Mestrado, Mestrado Integrado	12	FAUP	2	744	8 931
		FCUP	1		
		FDUP	1		
		FEUP	3		
		FLUP	2		
		FPCEUP	2		
		ICBAS	1		

Gráfico 35 | Número de bolsas Fundação Amadeu Dias atribuídas em 2024

- BOLSAS SOLIDÁRIAS ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA FACULDADE DE ECONOMIA DO PORTO**

São atribuídas anualmente pela Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Economia do Porto (AAAFEP) através de Acordo de Cooperação que envolve a Faculdade de Economia da U. Porto (FEP), a Associação de Estudantes da FEP e os SASUP.

O apoio financeiro, correspondente ao valor da propina fixado para o ano letivo, visa colmatar situações de contingências ou dificuldades económicas com impacto negativo no normal aproveitamento escolar de estudantes das Licenciaturas em Economia e/ou Gestão, e que por qualquer razão não possam ser convenientemente enquadráveis no âmbito dos apoios previstos pelo sistema de Ação Social para o Ensino Superior.

São beneficiários estudantes a frequentar o 1º ciclo, matriculados na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, não enquadráveis nos critérios de elegibilidade definidos no RABEEES.

Coube ao Núcleo de Bolsas informar a AAAFEP, no 2º trimestre do ano letivo 2022/2023, identificar os estudantes a frequentar o 1º ciclo, matriculados na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, não enquadráveis nos critérios de elegibilidade definidos no RABEEES, e que, por esse motivo, reuniam condições para beneficiar deste apoio.

Ciclo de estudos	Nº de bolsas	Valor bolsa (€)	Total (€)
Licenciatura	9	697	6 273

Tabela 34 | Bolsas atribuídas em 2024 – Bolsas Solidárias

- BOLSAS INDAQUA**

Atribuídas pela *INDAQUA* – Indústria de Gestão de Águas, SA, destinam-se a apoiar estudantes da Universidade do Porto ao nível da licenciatura, mestrado integrado e mestrado, com menores recursos económicos, visando a valorização e incentivo ao seu desenvolvimento académico e a realização do seu projeto de vida.

Atribuídas a estudantes sem bolsa obtida no âmbito de apoios sociais para a frequência do ensino superior e com residência do agregado familiar nos municípios de Santo Tirso, Trofa, Santa Maria da Feira, Matosinhos, Vila do Conde, Oliveira de Azeméis, Barcelos, Marco de Canaveses e Paços de Ferreira.

Ciclo de estudos	Nº de bolsas	Faculdade/nº bolsas		Valor bolsa	Total
Licenciatura e Mestrado Integrado	19	FCUP	4	1 000 €	19 000 €
		FEUP	5		
		FFUP	3		
		FLUP	1		
		FMUP	1		
		FPCEUP	1		
		ICBAS	4		

Tabela 35 | Bolsas atribuídas em 2024 – INDAQUA

- BOLSAS ROTARY CLUB DO PORTO DOURO**

Destinam-se a apoiar estudantes da Universidade do porto ao nível da licenciatura, mestrado e mestrado integrado, com mérito académico comprovado e com menores recursos económicos, visando uma valorização e incentivo ao desenvolvimento académico doas estudantes e à realização do seu projeto de vida.

Ciclo de estudos	Nº de bolsas	Faculdade/Nº bolsas		Valor bolsa	Total
Licenciatura e Mestrado Integrado	2	ICBAS	2	750 €	1 500 €

Tabela 36 | Bolsas atribuídas em 2024 – Rotary Club do Porto Douro

- BOLSAS RETRIBUIR**

Está integrada no “Protocolo de colaboração celebrado entre os SASUP e um estudante *Alumni* de Engenharia Mecânica pela FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Coube aos SASUP assegurar o processo de atribuição, funcionamento e controlo da bolsa, bem como informar o bolseiro sobre os seus direitos e deveres, designadamente quanto à possibilidade de renovação da bolsa até à conclusão do Ciclo de estudos.

Ciclo de estudos	N.º de bolsas	Faculdade/Nº bolsas		Valor bolsa (€)	Total (€)
Licenciatura Mestrado Mestrado Integrado	1	FEUP	1	697	697

Tabela 37 | Bolsas atribuídas em 2024 – Bolsas Retribuir

• BOLSAS CONDURIL – ENGº AMORIM MARTINS

O Programa de bolsas de estudo “CONDURIL - Engenheiro Amorim Martins” constitui um instrumento de aplicação da responsabilidade social empresarial da “CONDURIL” em Portugal, existindo enquanto se mantiver a atividade da CONDURIL – Engenharia S. A.

Consiste no apoio pecuniário de montante igual ao valor definido para “complemento de alojamento - concelho do Porto no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES)” no ano letivo de atribuição.

Tem como finalidade proporcionar apoio financeiro para a frequência e conclusão de um ou dois ciclos de estudos na FEUP (licenciatura e mestrado), dirigindo-se a estudantes oriundos de concelhos fora da área metropolitana do Porto, em situação de dificuldade económica.

Ciclo de estudos	N.º de bolsas	Valor bolsa (€)	Total (€)
Licenciatura Mestrado	2	4 583	9 167

Tabela 38 | Número de bolsas relativas ao ano letivo 2024-2025, a atribuir em 2025

OUTRAS ATIVIDADES

- Atendimento, avaliação e resolução de situações apresentadas por estudantes beneficiários do estatuto de proteção temporária e estudantes estrangeiros de outras proveniências;
- Revisão/atualização dos procedimentos técnicos de avaliação e atribuição de candidaturas a bolsas de estudo e complementos, tendo como objetivo harmonizar o processo avaliativo;
- Acompanhamento de situações de complexa fragilidade social económica referenciadas pela comunidade académica;
- Articulação com o Apoio Sigarra, com o Serviço de Formação e Organização Académica e alguns Serviços Académicos nos processos de circulação da informação académica;
- Pedidos de informação académica a outras instituições de Ensino Superior;

- Implementação de oportunidades de melhoria decorrentes das Auditorias aos processos e procedimentos realizadas no âmbito do Plano de Auditorias Internas e Externas ao Sistema de Gestão Integrado;
- Atualização, em permanência, do manual de processo e procedimentos do NBAS, incluindo o lançamento de indicadores de desempenho no *Uebe.q*;
- Participação na atualização do Manual de Controlo Interno | Bolsas;
- Otimização de sinergias e identificação de oportunidades de melhoria contínua com a DGES e os SAS de outras IES, destacando-se a atualização de procedimentos orientadores para análise de candidaturas a bolsas de estudo;
- Promoção interna (U. Porto) e externa das políticas de ação social;
- Participação em projetos e atividades direcionadas para o objetivo de implementação de políticas e práticas inclusivas, de promoção da igualdade de oportunidades com intervenções específicas e implementação de ações de inovação social dirigidas aos estudantes;
- Organização de ações/sessões formativas e/ou informativas no âmbito do processo de transição, integração e adaptação dos estudantes ao Ensino Superior;
- Colaboração em iniciativas promovidas por estruturas associativas no âmbito do processo de integração, adaptação e sucesso académico;
- Colaboração no Programa “Campus FEUP”: Programa de desenvolvimento do talento nas áreas da Engenharia;
- Apoio técnico na atribuição das Bolsas *Gulbenkian*;
- Participação no Programa de Mentoria da U. Porto, integrando a Comissão Transversal de Mentoria Interpares da Universidade do Porto;
- Frequência de ações formativas especializadas, visando o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos colaboradores nos contextos profissional e pessoal;
- Resposta a comunicações eletrónicas encaminhadas pelo Balcão Único através de ferramentas de *ticketing* (GLPI e *net.bo*);
- Articulação com o Balcão Único na prestação de informações gerais e específicas;
- Participação em programas de apoio social e de recreação para os colaboradores, em ordem à melhoria da qualidade de vida e realização pessoal.

5.3.3. NÚCLEO DE SAÚDE E BEM ESTAR

O Núcleo de Saúde e Bem Estar desenvolve a sua atividade no âmbito da prestação de serviços primários de saúde aos estudantes da U Porto em estreita cooperação com o Serviço Nacional de Saúde e outros sistemas similares.

Em 2024, foram asseguradas 9.699 consultas a estudantes da Universidade do Porto (U. Porto) nas especialidades de Medicina Geral e Familiar, Ginecologia, Psiquiatria, Psicologia, Nutrição,

Saúde Sexual e Medicina Dentária, um aumento de 16,3% relativamente ao número de consultas realizadas em 2023.

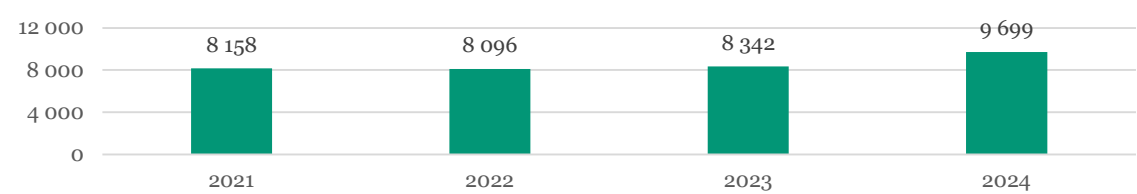


Gráfico 36 | Evolução do número total de Consultas

Consultas	2023	2024	Variação	
			Nominal	%
	8 342	9 699	1 357	16,3%

Gráfico 37 | Variação de consultas 2024_2023

5.3.3.1. CONSULTAS REALIZADAS

As Consultas Realizadas quer pelo Núcleo de Saúde, quer pela FMDUP, totalizam 9 699 consultas, conforme segue:

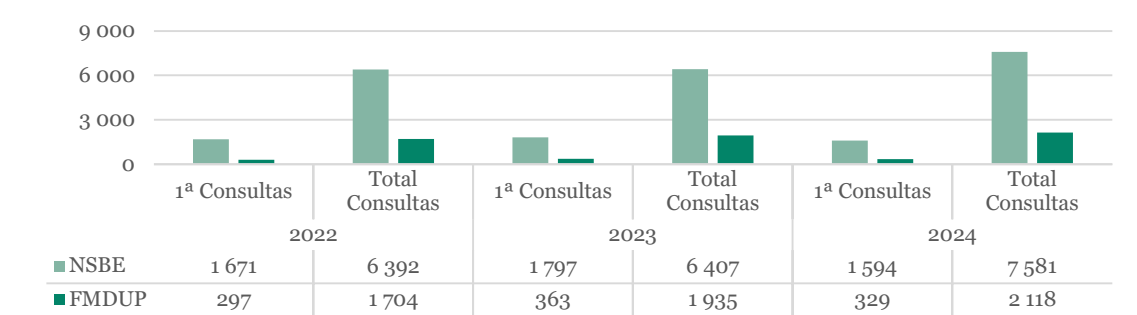


Gráfico 38 | Número de Consultas realizadas no NS e na FMDUP

Dividindo as consultas do NSBE, por género temos:

Total Consultas Realizadas	Género	
	F	M
	5 791	1 790
7 581	76%	24%

Gráfico 39 | Total de Consultas por género

No NSBE foram agendadas 9 896 consultas, mais 11,3% e realizadas 7 581, mais 18,3% face ao ano transato, sendo que a maioria das consultas corresponde ao género feminino (76%).

Dos 1 700 estudantes que acederam ao NSBE, 438 (26%) são do género masculino e 1.262 (74%) do género feminino.

Dos estudantes atendidos, 54% são nacionais e 46% de origem estrangeira.

As consultas foram asseguradas por técnicos/as do NSBE e por entidades com quem foram celebrados protocolos clínicos (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto - FPCEUP, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - FMUP, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto - FMDUP, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto - FCNAUP, Centro Hospitalar Universitário de Sto. António (CHUDSA), onde está incluído o Hospital de Magalhães Lemos.

5.3.3.2. CONSULTAS REALIZADAS POR ESPECIALIDADE NO NÚCLEO DE SAÚDE

Das 7 581 consultas realizadas em 2024, pode observar-se no gráfico seguinte a distribuição pelas respetivas especialidades. Maioritariamente o volume de atividade concentra-se na especialidade de Psicologia, seguindo-se Medicina Geral e Familiar, Psiquiatria, Nutrição, Ginecologia, e Saúde Sexual.

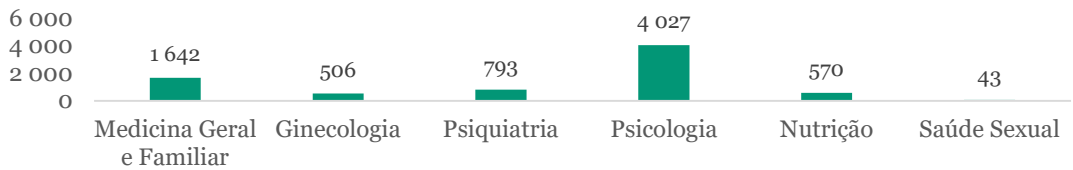


Gráfico 40 | Total de consultas por especialidade

Relativamente às consultas prestadas no Edifício SEDE (não considera Medicina Dentária) foram realizadas 5 987 consultas de seguimento, na modalidade presencial e de teleconsulta, distribuídas pelas seguintes especialidades:

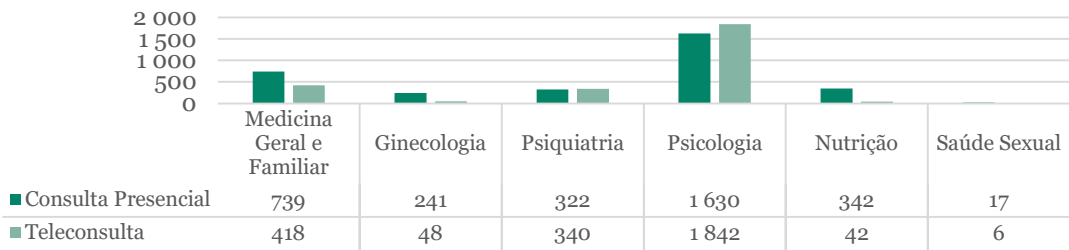


Gráfico 41 | Consulta de Seguimento: presencial e teleconsulta

A análise seguinte, reporta-se ao número de primeiras consultas realizadas, num total de 1 797 em 2024 distribuídas pelas especialidades de Medicina Geral e Familiar, Psicologia, Ginecologia, Nutrição, Psiquiatria e Saúde Sexual.

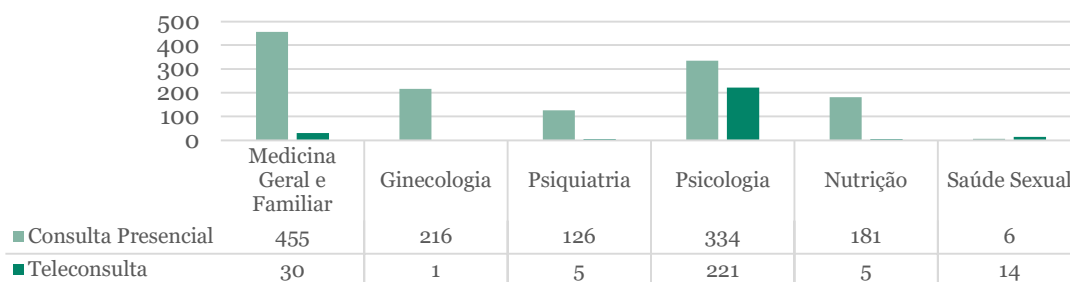


Gráfico 42 | Primeiras consultas: presencial e teleconsulta

5.3.3.3. CONSULTAS REALIZADAS/ UNIDADES ORGÂNICAS

Tendo em consideração que o Núcleo de Saúde responde à totalidade de estudantes inscritos na Universidade do Porto, distribuídos pelas várias unidades orgânicas de conhecimento e três ciclos de estudos (Licenciatura, Mestrado/Mestrado Integrado, Doutoramento), a maior procura remete para os estudantes inscritos na Faculdade de Letras, Ciências e Engenharia. Seguem-se os estudantes a frequentar as restantes Entidades Constitutivas.

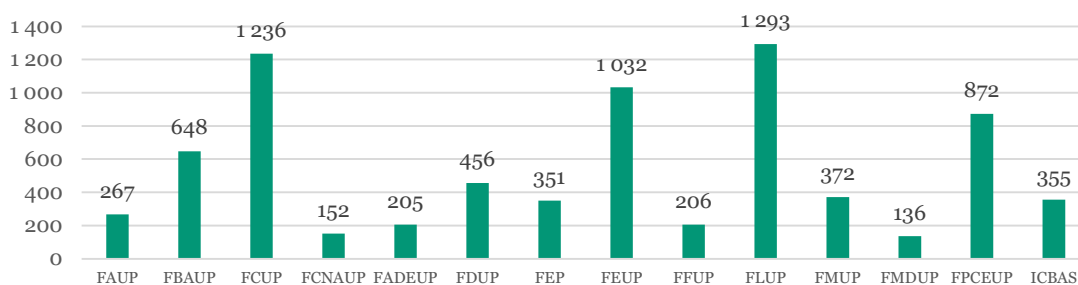


Gráfico 43 | Total Consultas realizadas vs Unidades Orgânicas

5.3.3.4. CONSULTAS REALIZADAS/ GRAU ACADÉMICO

Relativamente ao Grau Académico, dos 1 700 estudantes que usufruíram dos nossos serviços, 775 estavam inscritos em Licenciatura, 444 em Mestrado, 291 em Mestrado Integrado e 190 em Doutoramento, conforme se ilustra no gráfico seguinte:

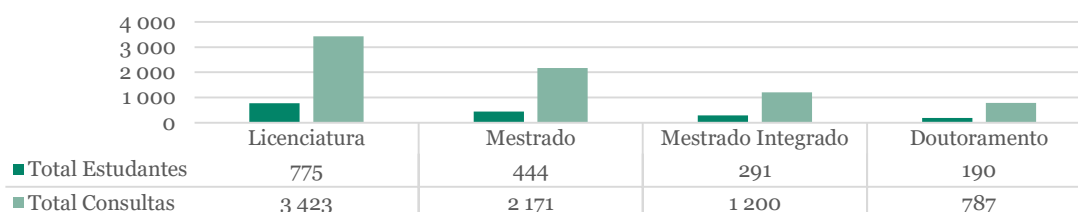


Gráfico 44 | Consultas realizadas / grau académico

5.3.3.5. CONSULTAS NÃO CONCRETIZADAS (FALTAS INJUSTIFICADAS)

A percentagem de faltas injustificadas no ano de 2024 remete para 8,2% do volume total de consultas:

Total Consultas Realizadas	
Marcadas	9 896
Faltas Injustificadas	812
Faltas Justificadas	606
Desmarcadas	895
Desistências	2
Realizadas	7 581

Tabela 39 | Total consultas não concretizadas – faltas injustificadas 2024

Numa análise particularizada por especialidades, conforme Tabela abaixo, verifica-se que as faltas injustificadas se concentram principalmente nas consultas de Nutrição.

Especialidades	Total Consultas			Primeiras Consultas		
	Cons. Marcadas	Faltas Injustificadas	%	Cons. Marcadas	Faltas Injustificadas	%
Medicina Geral e Familiar	2 161	175	8,10%	732	76	10,38%
Ginecologia	753	74	9,83%	338	43	12,72%
Psiquiatria	980	99	10,10%	159	10	6,29%
Psicologia	4 972	265	5,33%	728	58	7,97%
Nutrição	975	196	20,10%	351	93	26,50%
Sexologia Clínica	24	3	12,50%	17	1	5,88%
Género e Sexualidades	31	-	-	8	-	-
Total	9 896	812	8,20%	2 333	281	12,04%

Tabela 40 | Faltas injustificadas 2024 vs Especialidade

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução dos últimos 3 anos:

TOTAL	2022	2023	2024
Consultas Marcadas	9 466	8 890	9 896
Faltas Injustificadas	1 069	728	812
% Faltas Injustificadas	11,29%	8,19%	8,21%

Tabela 41 | Total consultas marcadas vs faltas injustificadas nos últimos 3 anos

5.3.3.6. CONSULTAS NÃO CONCRETIZADAS (PRIMEIRAS CONSULTAS)

A percentagem total de faltas injustificadas a primeiras consultas em 2024 foi de 12,04% considerando a análise global das especialidades, conforme Tabela 42, tendo aumentado face ao ano transato.

Total Consultas Realizadas	
Marcadas	2 333
Faltas Injustificadas	281
Faltas Justificadas	124
Desmarcadas	334
Desistências	0
Realizadas	1 594

Tabela 42 | Total consultas não concretizadas – faltas injustificadas 1ªs consultas 2024

A mesma tendência observada para faltas injustificadas no total de consultas, regista-se para as faltas injustificadas a primeiras consultas por especialidades, ilustradas no Gráfico 6, com destaque na especialidade de Nutrição (26,5%).

TOTAL	2022	2023	2024
Consultas Marcadas	2 983	2 893	2 333
Faltas Injustificadas	437	306	281
% Faltas Injustificadas	14,65%	10,58%	12,04%

Tabela 43 | Total 1as consultas marcadas vs faltas injustificadas nos últimos 3 anos

5.3.3.7. ESTUDANTES ESTRANGEIROS

Foram atendidos 777 estudantes estrangeiros, num total de 57 nacionalidades, num total de 3.224 consultas realizadas.

Verificou-se um aumento de 17% nas consultas realizadas a estudantes estrangeiros, face ao ano anterior.

Ano Civil		Variação	
2023	2024	Nominal	Percentual
2 815	3 224	435	17%

Tabela 44 | Consultas realizadas a estudantes estrangeiros

O acesso mais representativo verificou-se nos estudantes de nacionalidade brasileira, seguido dos estudantes de Moçambique, Cabo Verde e Angola.

Estudantes brasileiros				
2020	2021	2022	2023	2024
2 570	3 025	2 440	2 815	3 224

Tabela 45 | Estudantes brasileiros – comparação dos últimos 5 anos

5.3.3.8. TELECONSULTA

A teleconsulta continua a estar disponível para todas as especialidades existentes no Núcleo de Saúde e Bem-Estar, apresentando-se como uma mais-valia no contacto com os estudantes, nomeadamente quando se encontram deslocados geograficamente.

Nesta modalidade foram realizadas 2 972 consultas, mais 3,27% do que no ano anterior.

As especialidades com maior recurso à modalidade de teleconsulta em 2024 foram Psicologia, Medicina Geral e Familiar e Psiquiatria, conforme segue:

Especialidade	2024
Medicina Geral e Familiar	448
Ginecologia	49
Psiquiatria	345
Psicologia	2 063
Nutrição	47
Saúde Sexual	20
Total	2 972

Tabela 46 | Consultas realizadas em Teleconsulta

Especialidade	Ano Civil		Variação	
	2023	2024	Nominal	Percentual
Medicina Geral e Familiar	460	448	(12)	(2,61%)
Ginecologia	59	49	(10)	(16,95%)
Psiquiatria	325	345	20	6,15%
Psicologia	1920	2063	143	7,45%
Nutrição	59	47	(12)	(20,34%)
Saúde Sexual	55	20	(35)	(63,64%)
Total	2 878	2 972	94	3,27%

Tabela 47 | Variação nº consultas realizadas em Teleconsulta

Evolução ao longo destes 3 anos:

Especialidade	2022	2023	2024
Medicina Geral e Familiar	377	460	448
Ginecologia	43	59	49
Psicologia	1 955	325	345
Psiquiatria	332	1 920	2 063
Nutrição	86	59	47
Saúde Sexual	38	55	20
Total	2 831	2 878	2 972

Tabela 48 | Teleconsulta – Evolução últimos 3 anos

5.3.3.9. CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO (CHUP-HSA)

Em 2024 foram solicitados 177 pedidos de consultas ao Centro Hospitalar Universitário do Porto sobretudo nas especialidades de Oftalmologia (34), Dermato-Venereologia (23), Imunoalergologia (15) e Ortopedia (13).

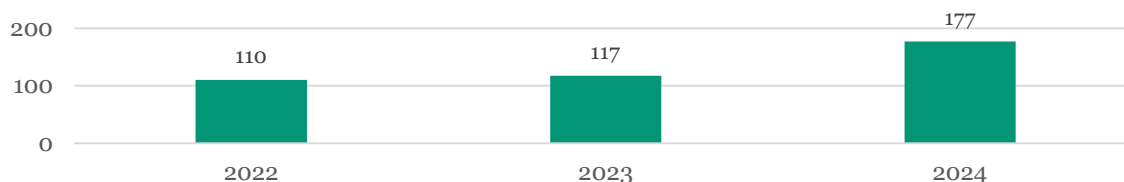


Gráfico 45 | Pedidos de consulta

5.3.3.10. SÍNTESE COMPARATIVA DA ATIVIDADE CLÍNICA ENTRE 2023 E 2024

Comparativamente ao ano anterior, em 2024 o Núcleo de Saúde:

- ⇒ O NSBE prestou apoio a 1 700 estudantes;
- ⇒ Entre o NSBE e a FMDUP foram asseguradas 9 699 consultas;
- ⇒ No NSBE foram agendadas 9 896 consultas, mais 8,2% e realizadas 7 581 consultas, mais 18% face ao ano de 2023;
- ⇒ O NSBE assegurou 2 972 consultas na modalidade de teleconsulta, mais 3,3%;
- ⇒ Houve uma diminuição do número de primeiras consultas de 11%.
- ⇒ A consulta de Psicologia continuou a ser a mais frequentada, correspondendo a um aumento de 34% face ao ano anterior;
- ⇒ Verificou-se um ligeiro aumento do número de faltas injustificadas (0,01%), diminuto tendo em conta o expressivo aumento do número de consultas;
- ⇒ Verificou-se um aumento de 17% nas consultas realizadas a estudantes estrangeiros.
- ⇒ Foram solicitados ao CHUdSA 177 pedidos de consultas em várias especialidades.

5.3.3.11. PROJETO “MMM – MOBILE MINDS IN MOTION”

Iniciado em 2024 e com a duração de três anos, este projeto pioneiro apresenta-se com o objetivo de “fomentar um ambiente de mobilidade saudável e sustentável, promovendo a prevenção da saúde mental entre os estudantes Erasmus+”.

O projeto *MMM – Mobile Minds in Motion* é coordenado pela Universidade de Brasov (Roménia) e tem como parceiros, para além da U. Porto, a *European University Foundation* (EUF), a *Erasmus Student Network* (ESN), a Universidade de Selçuk (Turquia), a Universidade de Alcalá (Espanha) e a Universidade Vytautas Magnus (Lituânia).

A Universidade do Porto está representada neste projeto pelo Serviço de Relações Internacionais (SRI) e pelo Núcleo de Saúde e Bem-Estar dos SASUP, numa colaboração estreita com maior evidência em 2025.

MEDIDA CHEQUE PSICÓLOGO E CHEQUE NUTRICIONISTA

A Universidade do Porto aderiu ao programa Cheques Psicólogo/Nutricionista criado pelo Ministério da Juventude e Modernização e Ministério da Educação, estando a Direção-Geral do Ensino Superior configurada como coordenadora.

Aos Serviços de Ação Social (SASUP) compete assegurar a atribuição e gestão dos cheques, desde logo pela confirmação da condição de estudante da Universidade do Porto.

O apoio contempla a atribuição progressiva até 12 cheques em Psicologia e 6 em Nutrição.

Os primeiros 2 cheques Psicólogo (2 sessões) e o primeiro cheque Nutricionista (1 sessão) destinam-se ao processo de avaliação e diagnóstico, onde o profissional de saúde determina se o estudante preenche os critérios de acesso à medida.

Se verificadas pelo prestador as condições de atribuição, os SASUP, em função das indicações recebidas, progressivamente e em função dos agendamentos pelo prestador, atribuem os cheques para as sessões subsequentes (poderão não totalizar o número máximo pré-definido).

O benefício ou exclusão no acesso obedece a critérios clínicos avaliados pelo prestador aquando da receção do pedido de agendamento

Número de cheques atribuídos pela DGES		
Cheque-Psicólogo	Cheque-Nutricionista	Total
9 573	4 786	14 359

Tabela 49 | Cheques atribuídos pela DGES

Potenciais estudantes abrangidos	
Cheque-Psicólogo	Cheque-Nutricionista
798	798

Tabela 50 | Potenciais estudantes abrangidos

A medida teve início no dia 1 de outubro de 2024, sendo estes foram resultados dos primeiros 3 meses:

Cheques	Psicologia	Nutrição	Total
Pedidos	439	327	766
Indeferidos	10	8	18
Cheques emitidos	921	346	1 267
Pedidos de pagamento (número de consultas)	125	76	201
Estudantes que utilizaram cheques	60	61	121
% Estudantes que utilizaram cheques	13,98%	19,12%	

Tabela 51 | Cheques

A medida teve início no dia 1 de outubro de 2024, sendo estes foram resultados dos primeiros 3 meses:

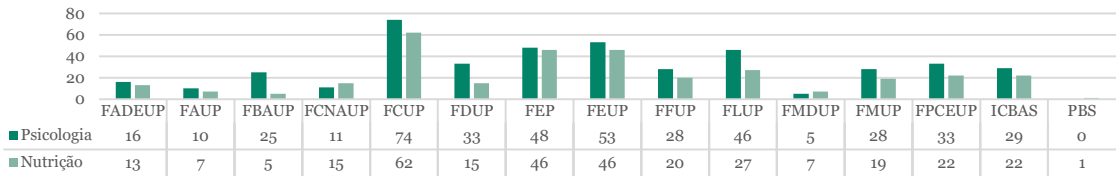


Gráfico 46 | Cheque Psicólogo e Cheque Nutricionista por Unidade Orgânica

O cheque-psicólogo e o cheque-nutricionista podem representar um avanço importante para a promoção da saúde dos jovens universitários, com benefícios claros na acessibilidade e redução do estigma. No entanto, enfrenta desafios como a limitação de recursos, a necessidade de maior conhecimento sobre o programa e a sustentabilidade a longo prazo. A medida tem potencial, mas a sua eficácia dependerá da superação de constrangimentos já sinalizados pelos SASUP.

Devem ser apuradas as idiossincrasias e necessidades das IES para identificação dos meios já disponíveis e da capacidade de resposta, de forma a otimizar os recursos humanos e financeiros. Justifica-se também uma abordagem mais integrada e sustentável da medida, reforçando o papel dos Serviços de Ação Social enquanto pilares fundamentais da saúde e bem-estar e sucesso académico, através do reforço dos seus mecanismos de triagem, intervenção e/ou referenciação.

5.3.3.12. OUTRAS ATIVIDADES

- Colaboração em iniciativas promovidas por estruturas universitárias e por entidades externas, privilegiando a abordagem das múltiplas exigências e desafios inerentes ao processo de transição e adaptação ao Ensino Superior;
- Partilha de informações e experiências ao nível da prestação de serviços de saúde mental aos estudantes e da sua contribuição para trajetos de sucesso no Ensino Superior;
- Participação em projetos de investigação-ação e produção científica;

- Submissão e aprovação de 2 comunicações orais ao Congresso Nacional de Psicologia da Saúde (BAMBUP e be. RESI);
- Colaboração com o Núcleo de Bolsas e Outros Apoios Sociais dos SASUP na operacionalização dos critérios constantes nos relatórios clínicos de Psicologia para efeitos de bolsa de estudo;
- Participação no Plano Integrado de Saúde e Bem-Estar,
- Frequência de ações formativas especializadas, visando o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais nos contextos profissional e pessoal;
- Participação em Júris de concurso para recrutamento e seleção de Psicólogo Clínico;
- Participação em Reuniões internas dos SASUP;
- Contributo para o Projeto-Lei n.º 778/XV/1ª | Apoio Psicológico para vítimas de assédio e violência sexual no Ensino Superior;
- Presença na sessão solene - apresentação dos resultados do PO CH Projeto *Skills for a Next Generation* Eixo 4.3 + sessão *Posters*;
- Sistematização e organização dos dados estatísticos do trabalho clínico;
- Implementação das oportunidades de melhoria decorrentes das Auditorias aos processos no âmbito do Plano de Auditorias Internas e Externas ao Sistema de Gestão Integrado;
- Atualização, em permanência, do manual de processo, procedimentos e recomendações do Núcleo de Saúde e Bem-Estar;
- Participação na elaboração do Manual de Controlo Interno | Saúde;
- Registo mensal dos indicadores da área inseridos no *Uebe.Q*;
- Envio mensal dos indicadores da área para o Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão;
- Resposta a todos os *tickets* dirigidos ao Núcleo de Saúde e Bem-Estar através da Plataforma GLPI e, a partir de novembro do net.bo;
- Articulação com o Balcão Único na gestão do processo de marcação de consultas e no desenvolvendo de mecanismos que favoreçam a simplificação e agilização de procedimentos;
- Identificação e implementação de procedimentos administrativos como contributo para a redução da taxa de faltas injustificadas;
- Atualização do manual de procedimentos internos do NSBE;
- Suporte administrativo do NSBE e secretariado do Diretor do Serviço de Bolsas, Saúde e Bem-Estar;
- Apoio administrativo às Consultas de Saúde Ocupacional.

5.4. DO SERVIÇO FINANCEIRO E DE SUPORTE

O Serviço Financeiro e de Suporte (SFS), tem como missão assegurar as funções de acompanhamento da área financeira e administrativa, bem como as funções de suporte às atividades dos SASUP Atualmente, engloba as seguintes áreas:

- Informática e Tecnologias de Informação
- Gestão de Contratos e Logística
- Saúde e Segurança no Trabalho
- Ativos e Inventários

No ano de 2024 o SFS envolveu-se particularmente em dois projetos relacionados com investimentos em infraestruturas dos SASUP, designadamente:

1. A realização de obras de reabilitação das Cantina Direito, Cantina e *Snack-bar* ICBAS/FFUP, *Snack-bar* Ciências Estas obras permitiram dotar as unidades de melhores condições em termos de infraestrutura e conducentes à obtenção de certificação pela ISO 9001:2015
2. Realização do Projeto de Arquitetura e Especialidades para a Reabilitação da Cantina e *Snack-bar* de Desporto Este projeto, concluído em 2024 vai permitir a reabilitação total desta unidade de alimentação a realizar no ano de 2025

○ RECURSOS HUMANOS

O Serviço Financeiro e de Suporte, a 31 de dezembro de 2024, era constituído por 12 trabalhadores, conforme segue:

Área	Quantidade
Serviço Financeiros e de Suporte	1 Dirigente Intermédio 1º grau
	1 Técnico Superior
Núcleo de Informática e Tecnologias de Informação	1 Técnico Superior
	1 Técnico Informático
Núcleo de Gestão de Contratos e Logística	2 Técnico Superior
	1 Assistentes Técnicos
	1 Assistente Operacional
Núcleo de Saúde e Segurança no Trabalho	2 Técnicos Superiores
Núcleo de Ativos e Inventários	1 Técnico Superior
	1 Assistente Técnico

Tabela 52 | N° trabalhadores do Serviço Financeiro e de Suporte

5.4.1. INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Na área de Informática e tecnologias de informação foram realizadas atividades de planeamento e operacionalização informática, das quais se destacam:

- Implementação da nova APP SASUP, com a integração com a plataforma “Ementas” e a possibilidade de aquisição de senhas de refeição *on line*, contribuindo de forma decisiva para a redução de filas e otimizando o tempo dos utilizadores nas unidades de alimentação;
- Implementação e instalação de “novo gestor” relativo a vendas de senhas de refeição e produtos nos POS e nos postos das unidades de alimentação e sede;
- Renovação dos equipamentos de suporte à venda de senhas e produtos de refeição;
- Continuidade do projeto de renovação do parque informático dos SASUP, designadamente no que diz respeito a equipamentos de uso pessoal, com a aquisição de novos Computadores portáteis e realocação e melhoramento de equipamentos;
- Implementação de sistema de gestão de *tickets* para o Balcão Único e para o NITI, com informação e indicadores de serviço para a gestão;
- Acompanhamento e verificação da colocação da nova estrutura de rede e equipamentos nos diversos edifícios afetos aos SASUP, designadamente Residências e Unidades de Alimentação;
- Reestruturação das pastas partilhas para migração de acordo com as normas da UPDigital;
- Renovação total dos leitores biométricos nos SASUP;
- Desenvolvimento da uniformização dos controlos de acesso nas Residências, no âmbito da alteração tecnológica do cartão U Porto

Na área mais operacional, o indicador abaixo reflete as intervenções realizadas no ano de 2024:

Serviço	Indicador	2024
Núcleo Informática e Tecnologias de Informação (NITI)	Nº intervenções informáticas	883

Tabela 53 | Nº intervenções informáticas

5.4.2. COMPRAS E LOGÍSTICA

O Núcleo de Gestão Contratual e Logística no ano de 2024, desenvolveu atividades que permitiram iniciar alguns projetos relacionados com a área de trabalho.

Assim, foi possível, rever os processos e instruções de trabalho da área com enfoque no modelo de Avaliação de Fornecedores e sua divulgação interna e externa, para uma maior eficácia do processo. O referido documento foi aprovado e terá implementação no ano 2025, tendo em consideração algumas sugestões evidenciadas pela auditoria de certificação pela ISO9001:2015, no que diz respeito à comunicação do Sistema de Avaliação aos Fornecedores.

Na área de elaboração de PAD's, foi introduzido o controlo de documentos necessários à instrução dos processos aquisitivos que devem constar dos mesmos.

Destaca-se ainda o acompanhamento da execução contratual dos SASUP, no que diz respeito ao fornecimento de bens e serviços para as áreas operacionais dos SASUP, a elaboração e atualização do plano anual de compras e a promoção da sua execução e o acompanhamento das novas necessidades de aquisição.

No âmbito da missão deste núcleo, e das atividades desenvolvidas é representado no quadro abaixo os indicadores relacionados com estas atividades:

Serviço	Indicador	2024
Núcleo Gestão Contratos e Logística (NGCL)	Nº de PAD's elaborados	1 214
	Nº de Requisições externas emitidas	3 639
	Nº de ocorrências (Av. Fornecedores)	163

Tabela 54 | Nº documentos

5.4.3. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A área de Saúde e Segurança no Trabalho atua em ações relacionadas com a salvaguarda das condições de trabalho, saúde física e mental dos trabalhadores e com a implementação de medidas de autoproteção em edifícios de acordo com a legislação em vigor.

Destacam-se, no ano de 2024, as seguintes atividades:

- Aprovação pela ANPC das Medidas de Auto-Proteção (MAP's), na Residência Bandeirinha e na Residência Novais Barbosa;
- Submissão à ANPC de 3 pedidos de Inspeção Regular para aprovação das Medidas de Auto-Proteção (MAP's), mais concretamente, *Snack-bar* de Ciências; *E-learning* Botânico e Cantina de Direito+Sede;
- Distribuição de EPC's e EPI's por todas as unidades dos SASUP;
- Cobertura total de caixas de 1º Socorros em todas as unidades e viaturas SASUP;

- Realização de diversas Ações de Formação e Sensibilização aos trabalhadores dos SASUP nas áreas de SCIE e áreas de Saúde e Segurança no Trabalho

Nos quadros abaixo, são identificados alguns indicadores relacionados com a atividade em 2024, no que concerne à Medicina no trabalho:

Atividades de Medicina no Trabalho	2024
Exames de admissão	7
Exames periódicos	82
Exames ocasionais e complementares	28
Total	117

Tabela 55 | Número de atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

5.4.4. ATIVOS E INVENTÁRIOS

A área de Ativos e Inventários, intervém em atividades relacionadas com o cadastro e inventário de ativos fixos tangíveis e intangíveis, bem como em atividades de controlo de *stocks*.

A consolidação com sucesso de um Armazém Central, sob a gestão direta do NAI, para armazenamento de produtos alimentares não perecíveis permitiu colmatar algumas condições que o mercado tem vindo a apresentar, designadamente no que diz respeito a problemas relacionados com o aumento dos preços alimentares, a escassez de alguns produtos e a ineficácia das cadeias de distribuição O espaço de Armazenagem foi bastante melhorado no ano de 2024, designadamente para o cumprimento da norma ISO9001:2015, principalmente na criação de procedimentos de higiene e organização.

Ainda no âmbito das atividades do NAI, importa referir as seguintes:

- Elaborada, aprovada e implementada uma proposta de aplicação de medida preventiva para controlo físico de dispositivos móveis no âmbito do Plano de Gestão de Risco (PGR) da UP na área de controlo de Ativos;
- Atualização do inventário por CCO em 3 localizações dos SASUP: Sede, Cantina de Direito e *Snack* bar de Ciências Foi efetuado o levantamento e solicitado a atualização na base de dados do ERP Primavera;
- Revisão e divulgação dos procedimentos de abate de bens, designadamente do que concerne à eliminação de bens abatidos para sucata, promovendo a agilização dos processos.

No âmbito destas atividades, apresentam-se os indicadores relacionados com o investimento em ativos no ano de 2024, detalhado no Capítulo 7 deste documento, e o indicador de atividade relacionada com os *stocks* de Econmato:

Serviço	Indicador	2024
Núcleo de Ativos e Inventários (NAI)	Investimento	263 060 €

Tabela 56 | Investimento 2024

O número de encomendas processadas ao Econmato totalizou 305 no ano de 2024.

5.5. DO GABINETE DE COMUNICAÇÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E PARCERIAS

O Gabinete de Comunicação, Responsabilidade Social e Parcerias tem como principal função estabelecer a ligação entre os SASUP e a comunidade, assegurando a produção de conteúdos e promovendo a imagem interna e externa dos SASUP, bem como contribuir para a implementação de práticas de responsabilidade social. Atualmente, engloba também o Núcleo Balcão Único.

5.5.1. RECURSOS HUMANOS

É constituído por 6 trabalhadores:

Área	Quantidade
Gabinete de Comunicação, Responsabilidade Social e Parcerias	1 Dirigente Intermédio 3º grau
	2 Técnicos Superiores
Balcão Único	3 Assistentes Técnicos

Tabela 57 | N° trabalhadores do Gabinete de Comunicação, Responsabilidade Social e Parcerias

No que diz respeito à área da Comunicação e da Responsabilidade Social, no ano de 2024 foi dado continuidade à execução do Plano de Comunicação Integrada de *Marketing* e do Plano de Responsabilidade Social dos SASUP, destacando-se assim algumas das seguintes ações:

5.5.2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

ÁREA DA COMUNICAÇÃO INTERNA

A Comunicação Interna dos SASUP desempenha um papel elementar na disseminação de informação, na promoção do envolvimento dos colaboradores e no fortalecimento da cultura organizacional. Através da Informação Interna, são asseguradas atualizações regulares

(bimensais) sobre a atividade dos serviços, garantindo que todos os colaboradores estejam informados e alinhados com os objetivos institucionais

Para reforçar o espírito de equipa e o sentimento de pertença, são promovidas iniciativas como o Passeio SASUP, que fomenta a convivência e o bem-estar dos colaboradores, e o Jantar de Natal SASUP, um momento de celebração e reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

A iniciativa "Pausa Ativa" encontra-se disponível em todos os espaços SASUP promovendo uma cultura de bem-estar e atividade física entre os trabalhadores.

Com o objetivo de facilitar a integração dos novos colaboradores, foi elaborado o Manual de Acolhimento, um documento fundamental que apresenta a estrutura, o funcionamento e os valores dos SASUP. Este manual serve como uma ferramenta essencial para garantir uma adaptação mais rápida e eficaz ao ambiente de trabalho, promovendo um melhor conhecimento da instituição e fomentando um sentido de pertença desde o primeiro contacto.

ÁREA DA COMUNICAÇÃO EXTERNA

A Comunicação Externa dos SASUP desempenha um papel essencial na promoção da sua identidade institucional e na aproximação à comunidade académica e ao público em geral. A instalação de placas de identificação nos vários espaços SASUP teve como objetivo reforçar a visibilidade e reconhecimento dos serviços.

No ano 2024 o Gabinete organizou o Encontro Nacional dos Serviços de Ação Social das Universidades e Institutos Politécnicos que permitiu a partilha de boas práticas e o fortalecimento da cooperação entre as trinta e uma instituições de ensino superior.

Os SASUP marcaram presença em eventos estratégicos como a Receção aos Novos Estudantes, organizada pela Reitoria e pelas Faculdades, e em feiras escolares como a Feira Qualifica, Feira Futurália e Mostra UP 2024, promovendo assim os seus serviços junto de futuros estudantes.

A participação ativa dos trabalhadores dos SASUP em eventos institucionais demonstrou o seu compromisso com a melhoria contínua, reforçando a cooperação entre instituições e contribuindo para a sublimidade na prestação de serviços à comunidade.

Por fim, a comunicação digital assumiu igualmente um papel central, com a newsletter SASUP e a dinamização das redes sociais (Instagram e Facebook), que garantiram uma comunicação eficaz e interativa. A visibilidade dos SASUP foi ainda ampliada através da publicação de notícias em canais externos, fortalecendo o impacto das suas iniciativas.

Indicadores	2024
Nº visualizações nas redes sociais	158 135
Nº eventos em que participam elementos SAS	43
Nº notícias inseridas Com Social Externa ao SAS	16

Tabela 58 | Indicadores

ÁREA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Os SASUP assumem a responsabilidade social como um pilar da sua missão, promovendo iniciativas que impactam positivamente a comunidade académica e a sociedade em geral.

A adesão à Carta Portuguesa para a Saúde Relacional refletiu o compromisso dos SASUP com a valorização da qualidade das relações humanas nos cuidados de saúde, reconhecendo a importância da colaboração entre os diferentes intervenientes na promoção do bem-estar, na prevenção e no tratamento da doença. Esta adesão, reforçou a aposta na construção de um ambiente de saúde mais humanizado, pautado pelo respeito pela dignidade, pelos direitos e pelos deveres de todos os envolvidos.

No âmbito da sustentabilidade ambiental, os SASUP subscreveram o Pacto do Porto para o Clima e participaram ativamente na sua Campanha Anual, promovendo a sensibilização para práticas sustentáveis, como a utilização de transportes públicos, a redução do consumo de água e energia, a diminuição do desperdício alimentar e o incentivo ao comércio local. Cientes do impacto das pequenas mudanças diárias, os SASUP procuraram envolver e consciencializar os estudantes para um futuro mais sustentável.

Ainda no contexto da sustentabilidade, os SASUP estabeleceram uma parceria com o Pelouro da Sustentabilidade e Ambiente da Câmara Municipal do Porto e com a Águas e Energia do Porto para a implementação do Projeto Beba Água, que prevê a instalação de bebedouros gratuitos nas residências e cantinas universitárias. Esta iniciativa visa incentivar o consumo de água da torneira, promovendo hábitos mais sustentáveis e reduzindo o uso de plástico descartável.

A vertente solidária dos SASUP manifestou-se também através da doação de bens à instituição Semear Futuro, uma organização que apoia pessoas em situação de vulnerabilidade em diversas comunidades de Cabo Verde. Com esta ação, os SASUP reforçam a sua contribuição para causas humanitárias e para a promoção da equidade social.

No domínio do voluntariado, os SASUP uniram-se ao projeto "Abraço Amigo", promovido pela GASPORTO, que presta apoio a pessoas idosas em situação de isolamento ou solidão na Área Metropolitana do Porto. Reconhecendo o impacto social do voluntariado, ao longo de 2024, os SASUP desenvolveram três ações concretas, reafirmando o seu compromisso com a solidariedade e o bem-estar da comunidade.

Por fim, os SASUP celebraram um Protocolo de Cooperação com a Associação de Jovens Madeirenses Conectados (AJMC), com o objetivo de estabelecer uma relação contínua e de apoio à comunidade estudantil madeirense. Através de sessões informativas, campanhas de sensibilização e projetos educativos, esta parceria visa facilitar o acesso e a integração dos estudantes no ensino superior, promovendo a igualdade de oportunidades e a inclusão académica.

ÁREA DE PARCERIAS

A implementação de um Plano Integrado de Saúde e Bem-Estar na Universidade do Porto, para os estudantes é de vital importância para o desenvolvimento integral dos mesmos, tanto no âmbito académico como pessoal e social. Reconhecendo a importância de uma abordagem estruturada e abrangente, em 2024 foi elaborado o documento base deste plano, onde foram definidos os oito pilares estratégicos que orientam a sua ação: promoção da saúde mental, promoção da saúde sexual, promoção da saúde oral, intervenção nos comportamentos aditivos e dependências, promoção da nutrição e alimentação saudável, promoção da saúde física, promoção do bem-estar digital e promoção de um ambiente sustentável e socialmente responsável.

Para garantir a implementação eficaz destas áreas, foram igualmente designados os respetivos coordenadores, responsáveis por desenvolver estratégias e iniciativas que promovam a saúde e o bem-estar da comunidade estudantil. Este plano reforça, assim, a aposta da UPorto numa abordagem integrada e multidisciplinar, assegurando condições que favorecem o equilíbrio e o sucesso dos seus estudantes, dentro e fora do contexto académico.

No âmbito do projeto BAMBUP, o Gabinete assumiu a responsabilidade pela atividade "*Be Kind to Your Mind*", desenvolvendo, ao longo de 2024, um conjunto de iniciativas, como a criação de cadernos alusivos à saúde mental, bem como a conceção de um *roll-up* de identificação visual do BAMBUP, reforçando a identidade do projeto e a sua visibilidade. Com o intuito de garantir uma comunicação eficaz e uma ampla disseminação da iniciativa, o Gabinete promoveu uma reunião com os Gabinetes de Comunicação da Reitoria e das Unidades Orgânicas, assegurando a coordenação da divulgação dos materiais em diversos canais, incluindo as redes sociais. Além disso, estabeleceu uma parceria com a FBAUP *Design Inc* envolvendo assim estudantes na conceção de materiais gráficos, como cartazes para promoção do projeto. Reconhecendo a importância do envolvimento estudantil, foi ainda realizada uma reunião com as Associações de Estudantes (AE), incentivando a sua participação ativa na definição de temas relevantes para a literacia em saúde mental. Paralelamente, todas as iniciativas desenvolvidas no âmbito do BAMBUP foram divulgadas nos meios de comunicação dos SASUP, garantindo que a comunidade académica tivesse acesso à informação e aos recursos disponibilizados pelo projeto.

Participação no projeto *UPTrust* e em 2024, foram estabelecidos os protocolos descritos no [quadro X/ponto X], consolidando a colaboração com diversas entidades e reforçando o compromisso institucional com a promoção de boas práticas, equidade e transparência no meio académico. Paralelamente foi desenvolvido um logótipo exclusivo para o projeto, assegurando uma identidade visual clara e representativa, que fortalece a sua comunicação e amplia o seu reconhecimento.

Participação no projeto RESET – *Redesigning Equality and Scientific Excellence Together*, que tem como objetivo colocar a igualdade de género e diversidade no centro da decisão política aos níveis académico e científico. No caso, da UPorto, este trabalho deu origem, em 2022, ao UP

Igualdade – Plano para a Igualdade de Género da UPorto, um documento estratégico que preconiza a implementação de um conjunto alargado de medidas com vista à promoção da igualdade no seio da instituição

Participação na Rede de Voluntariado, Inclusão e Responsabilidade Social da Universidade do Porto - REVIREs contribuindo ativamente para a implementação de estratégias e ações que promovam a solidariedade, a inclusão e o impacto social positivo na universidade e na sociedade

5.5.3. NÚCLEO BALCÃO ÚNICO

O Núcleo do “Balcão Único” de Atendimento (BU) funciona junto e na dependência do membro do Gabinete de Comunicação e Responsabilidade Social e tem como missão disponibilizar um espaço de atendimento generalista e multifuncional agregador dos contactos recebidos pelos diversos canais de comunicação (presencial, telefone e *email* ou outros)

Que desenvolvem a sua atividade nomeadamente em:

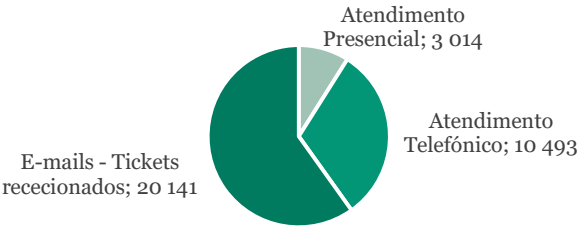


Gráfico 47 | Balcão Único | Tipo de contactos

Desde setembro de 2024 que o Núcleo de Balcão Único colabora com o Núcleo de Bolsas e Outros Apoios Sociais, nas seguintes ações:

Bolsa de Colaboradores - outubro a dezembro 2024	2024
Propostas de atividade	45
Número de colaboradores	95
Comunicações pagamento à contabilidade	233
Pré-Registo (acesso a candidatura bolsas estudo DGES) - outubro a dezembro 2024	284
Declarações (estatuto de bolseiro) - setembro a dezembro 2024	145

Tabela 59 | Bolsa de Colaboradores - outubro a dezembro 2024

5.6. DO NÚCLEO MANUTENÇÃO E EDIFICADO

O Núcleo de Manutenção e Edificado (NME) funciona junto do membro do Conselho Executivo (CE) com o Pelouro de Operações e Apoio ao Estudante e tem como missão a gestão operacional do Edificado e equipamentos conexos dos SASUP, zelando pela sua conservação e manutenção, com respeito pelas normas de higiene e segurança no trabalho

5.6.1. RECURSOS HUMANOS

O Núcleo de Manutenção e Edificado engloba duas áreas, a área de Apoio Administrativo e a área de Apoio Operacional e é constituída por 12 trabalhadores:

Área	Quantidade
Núcleo Manutenção e Edificado – Apoio Operacional	1 Técnico Superior
	1 Assistente Técnico
	6 Assistentes Operacionais
Núcleo Manutenção e Edificado – Apoio Administrativo	2 Assistentes Técnicos

Tabela 60 | Nº trabalhadores do Núcleo Manutenção e Edificado

5.6.2. ATIVIDADE

⇒ Implementação do CMMS - *VALUEKEEP* (CEGID)

Com o objetivo de otimizar a gestão da manutenção, foi implementado o CMMS (*Computerized Maintenance Management System*) *VALUEKEEP*, da *CEGID*. Esta ferramenta permitiu a digitalização e automação de processos, proporcionando maior rastreabilidade e eficiência na gestão dos pedidos, um maior controlo de ativos e gestão de custos. A implementação do sistema resultou em melhorias significativas, tais como:

- Redução do tempo de resposta para execução de manutenções corretivas e preventivas;
- Melhoria da comunicação com os clientes internos possibilitando a rastreabilidade dos pedidos;
- Maior controlo sobre o ciclo de vida dos equipamentos;
- Integração eficiente entre os setores operacionais e administrativos.

⇒ Implementação do Plano de Manutenção Preventiva

Como parte da estratégia de melhoria contínua, foi desenvolvido e implementado um plano de manutenção preventiva, visando reduzir falhas inesperadas e aumentar a fiabilidade dos equipamentos e infraestruturas.

Este plano permitiu:

- A diminuição do número de intervenções corretivas, reduzindo custos associados a avarias inesperadas;
- A melhoria da disponibilidade dos equipamentos, garantindo um funcionamento mais eficiente e seguro;
- O planeamento estruturado das intervenções, minimizando impactos nas operações diárias;
- A otimização dos recursos, tanto materiais como humanos, através de uma gestão mais eficaz das manutenções programadas.

⇒ Auditoria Externa da Qualidade - NP EN ISO 9001:2015

Em 2024, foi realizada a auditoria externa da qualidade em conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2015. O resultado foi extremamente positivo, sem o registo de não conformidades, evidenciando a eficiência dos processos adotados pelo Núcleo de Manutenção. Este resultado reforça o compromisso da equipa com a melhoria contínua e a padronização das boas práticas.

⇒ Processos de Contratação e Externalização da Manutenção

Foram lançados cerca de 20 processos de consulta para aquisição de serviços especializados, garantindo maior transparência e competitividade na seleção de fornecedores. Além disso, foi adotado um modelo de externalização parcial da manutenção, permitindo otimizar recursos internos e garantir um serviço mais eficiente. A implementação desse modelo resultou em:

- Redução dos tempos de resposta para intervenções urgentes;
- Maior especialização nas intervenções complexas;
- Disponibilidade de um serviço de piquete para situações urgentes;
- Otimização da gestão de custos operacionais.

⇒ Análise dos pedidos de manutenção

Ao longo do ano, foi realizado um acompanhamento mensal do número de pedidos de manutenção, permitindo uma análise detalhada do volume de solicitações e da eficiência na sua resposta.

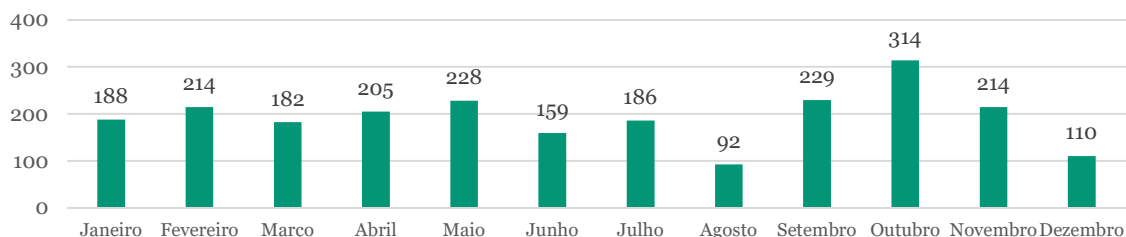


Gráfico 48 | Evolução mensal pedidos

⇒ Distribuição por Tipo de Unidade

Foram analisadas as solicitações de manutenção conforme a origem dos pedidos, sendo classificados em três grandes categorias:

- Unidades de Alojamento

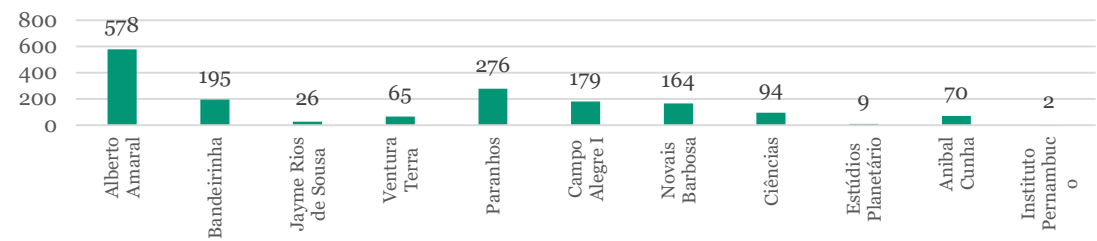


Gráfico 49 | Pedidos por Unidade de Alojamento

- Unidades de Alimentação

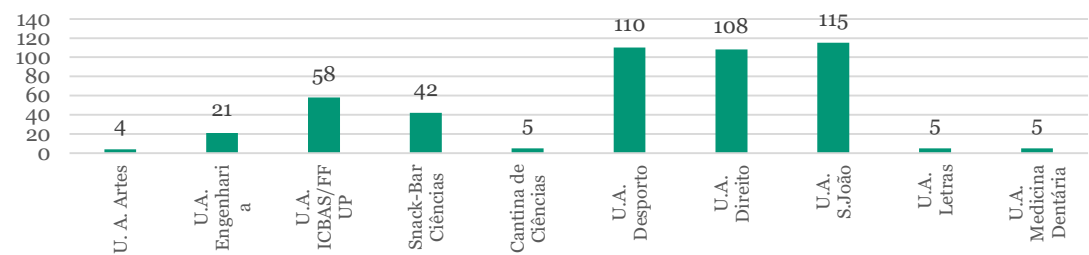


Gráfico 50 | Pedidos por Unidade de Alimentação

- Outras Unidades



Gráfico 51 | Pedidos por Outras Unidades

⇒ Indicadores de Desempenho

- Total de pedidos em 2024: 2324 Pedidos
- Média mensal de pedidos concluídos por mês: 180 Pedidos

**PROJETOS NO ÂMBITO DA
REFLEXÃO ESTRATÉGICA
2023_2026**

6. PROJETOS NO ÂMBITO DA REFLEXÃO ESTRATÉGICA 2023_2026

6.1. PROJETOS ESTRUTURANTES

6.1.1. BAMBUP – BOOST, MEET&BLOOM AT UNIVERSITY OF PORTO

O projeto BAMBUP surgiu inicialmente no Núcleo de Saúde e Bem-Estar dos SASUP em 2023.

Posteriormente, o projeto foi alargado ao plano estratégico U. Porto 2030 que enfatiza a implementação de respostas integradas de saúde mental no contexto universitário, alinhando-se com o trabalho contínuo do Plano Nacional de Saúde Mental.

Tendo passado a ser transversal a toda a Universidade do Porto, o foco do programa está na promoção da saúde mental em contexto universitário, superando vulnerabilidades psicológicas, sendo inspirado em um provérbio japonês que utiliza o bambu como metáfora de resiliência. O bambu, ao ser exposto à tempestade, balança ao vento, mas não quebra, devido à sua flexibilidade.

A resiliência emocional, enquanto *soft skill*, é entendida como a capacidade de se recuperar de adversidades, traumas ou pressões, demonstrando flexibilidade e evolução. Trata-se de aprender com as dificuldades, buscar alternativas e encontrar soluções, mesmo após experiências desafiadoras.

No âmbito do objetivo geral, o projeto visou promover a resiliência psicológica e a literacia em saúde mental entre os estudantes do Ensino Superior, incentivando o *networking* e a colaboração entre pares, prevenindo a psicopatologia e oferecendo intervenção psicoterapêutica. Tal foi alcançado através do desenvolvimento de *soft skills* intra e interpessoais, essenciais para um funcionamento adaptativo, com o apoio de uma equipe interdisciplinar.

Os objetivos específicos do projeto incluem o desenvolvimento da inteligência emocional, com foco em autoconsciência, autorregulação, motivação, empatia e habilidades sociais; a desconstrução do estigma em torno das doenças mentais; o incentivo à busca ativa por intervenção psicológica; a promoção da adaptação sócio-emocional de estudantes deslocados ou residentes; a prevenção do abandono escolar (*dropout*) e o fortalecimento da resolução de problemas, autoeficácia e orientação para objetivos.

O projeto BAMBUP: "*Boost, Meet & Bloom at University of Porto*" é atualmente cofinanciado pelo Estado Português, através da Direção Geral do Ensino Superior (DGES) e Ministério da Educação, Ciência e Inovação, no âmbito o Programa de Saúde Mental no Ensino Superior - Universidade do Porto, entre 2024 e 2026.

Enquadrado no espetro do BAMBUP, e alinhado com as prioridades estratégicas de promoção da saúde e prevenção da doença mental em estudantes do Ensino Superior, os SASUP integram a

planificação, desenvolvimento e avaliação das 14 atividades do projeto, reconhecendo todo o empenho e entusiasmo demonstrados neste balanço da Promoção da Saúde Mental na U. Porto, o que só é possível graças à proatividade e espírito inovador dos nossos líderes e colaboradores.

Tendo por base a avaliação de necessidades das associações de estudantes, comissões de residentes, FAP e ANEP, e se focarmos apenas a nossa atenção na atividade 1.2 *UPskills* abrangemos, em 2024, 1.065 estudantes que participaram ativamente nos mais de 20 *workshops* de promoção de saúde mental e bem-estar promovidos pelo NSBE - SASUP, em estreita articulação com outras estruturas da U. Porto, incluindo o Serviço de Relações Internacionais, Talentos e Carreiras, com inscrições de estudantes provenientes de todas as Unidades Orgânicas, Residências Universitárias, Associações e Núcleos Estudantis com uma satisfação de 4.8/5.

Já a atividade 3.2. de psicoterapia individual/ grupo deu resposta a 4 027 consultas individuais entre janeiro e dezembro de 2024, em formato presencial e online, e foi iniciado o projeto piloto com três intervenções em grupo, dirigidas a 1) ansiedade, 2) depressão e 3) desregulação emocional, em oito sessões semanais/cada incluindo resposta adicional a 32 casos, com o lema "zero lista de espera".

Projetou-se o BAMBUP em eventos científicos da especialidade ($N=6$), garantindo mais de 30 rubricas de literacia em saúde mental (atividade 1.1), lançando o portal

<https://www.up.pt/portal/pt/viver/saude-e-bem-estar/programa-de-promocao-da-saude-mental-bambup/>, e integrando a oferta de saúde mental no guia de boas-vindas (pág.21), potenciando atividades de acolhimento e integração aos novos estudantes https://www.up.pt/welcome/wp-content/uploads/sites/444/2024/09/guia_estudante_digital_24_PT-1-compressed.pdf.

Atuou-se igualmente em cooperação com o CDUP - healthy campus e FCNAUP para a promoção de um estilo de vida saudável e para a capacitação dos estudantes da U. Porto para as ações de voluntariado, num exercício de cidadania ativa e participativa. Adicionalmente, a U. Porto foi a primeira Universidade portuguesa a integrar o SI-PASS (*peer study sessions*).

Foi desenvolvida uma resposta específica, tendo em vista aumentar a resiliência psicológica dos residentes em alojamento universitário através do programa BE RESI, bem como dotar os colaboradores de estratégias para detetar e referenciar situações de crise, com as ações formativas em primeiros socorros psicológicos.

O estabelecimento de parcerias com o Sistema Nacional de Saúde inclui a manutenção e alargamento das respostas ao nível da saúde física e mental na comunidade, através de protocolos com os Hospitais São João e Santo António, bem como da saúde sexual e prevenção das DSTs,

com ações de sensibilização, rastreios e encaminhamentos, e da prevenção dos comportamentos aditivos (ICAD e programa Riscos & Desafios).

Segue-se a sistematização através da Ficha de Projetos 2023_2026, das atividades realizadas entre janeiro e dezembro de 2024:

	Projeto/Ação	Indicador de Controlo	Plano de Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
			1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
BAMBUP 1.1	Desenvolver ações formativas de desenvolvimento de competências transversais (presenciais e/ou <i>online</i>) para estudantes (nacionais e de mobilidade) sobre temáticas relacionadas com a adaptação à vida universitária e ao desenvolvimento holístico dos estudantes	Nº de ações	6	9	4	25	X	X	11	8	● 100%	44 ações desenvolvidas ano civil 2024
BAMBUP 1.2	Promover a integração sócio emocional dos estudantes em Residências Universitárias através de programa de intervenção psicológica em grupo (<i>soft skills</i> , inteligência emocional e adaptação multicultural)	Nº de módulos		4		4	X	X	4	2	● 100%	8 módulos implementados
BAMBUP 1.3	Divulgar temas de literacia em saúde mental através dos canais de comunicação institucionais numa lógica de proximidade com o público alvo	Nº de rubricas	7	5	4	34	X	X	12	9	● 100%	50 rubricas

6.1.2. FEEL AT HOME

O ingresso no ensino superior constitui uma mudança radical na vida dos estudantes, especialmente dos deslocados, que estão a iniciar uma nova fase das suas vidas, longe de casa e da família. Por conseguinte, considera-se premente promover uma cultura de integração, inclusão e valorização da diversidade junto dos estudantes, a começar pelos nossos residentes

As Residências Universitárias são um verdadeiro foco de irradiação cultural, onde estudantes com diferentes perfis se encontram, e podem partilhar experiências que transportarão para o resto das suas vidas. Assim, o presente projeto, que teve início em 2023, visa ser um catalisador da integração académica dos estudantes alojados em residências universitárias, contribuindo para aproximar a Universidade dos estudantes, especialmente dos que se encontram alojados nas Residências da Universidade do Porto, através da realização de atividades que envolvam todos, sem exceção, contribuindo simultaneamente para o seu sucesso académico, profissional e pessoal.

Sob a insígnia “*Feel@home*”, este projeto visa contribuir para que os residentes não só se sintam em casa, mas também se sintam incluídos e integrados na família U. Porto.

Na Ficha de Projetos 2023_2026 destaca-se o seguinte:

	Projeto/Ação	Plano de Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
F@H.1	Implementar o Projeto "Feel@Home"										
F@H.1.1	Promover atividades de convívio junto dos residentes: [Por ex.: Sardinhada - junho 2024 e Recepção aos novos residentes - Outubro 2024]				X			2	100%	100%	
F@H.1.2	Auscular e envolver as Comissões de Residentes para a realização de atividades nas residências				X			4	100%	100%	
F@H.1.3	Implementar os <i>active corners</i> no âmbito da parceria a estabelecer com o CDUP			X				set/24	100%	0%	A implementação dos UPFit corners dependia da apresentação do protótipo que será utilizado para a identificação destes espaços, e que deveria ter ocorrido na Gala do Desporto da U.Porto, inicialmente prevista para Setembro. No entanto, a gala foi adiada para novembro e a implementação dos UPFit corners nas residências transita para 2025
F@H.1.4	Criar mecanismos para a desestigmatização da saúde mental				X			2	100%	100%	

6.1.3. PROJETO UPTRUST

Reconhecendo a existência na Comunidade de organizações/interlocutores que enfatizam a participação em projetos e iniciativas orientadas para a mitigação de situações de vulnerabilidade de muitos estudantes e suscetíveis de comprometerem a sua permanência no ensino superior, os SASUP lançaram o programa “UPTrust”

Cientes dos desafios que se colocam aos estudantes e suas famílias, os SASUP reconhecem a importância da implementação de projetos sociais inovadores que incluam a formalização de parcerias com entidades da comunidade, criando fontes alternativas de financiamento, compensando os encargos suportados pela família na frequência do ensino superior (propinas, alojamento, alimentação, transporte, materiais pedagógicos, entre outros)

Desta premissa surgiu a criação do Programa *UPTrust*, um exemplo relevante de intervenção social junto de estudantes em situação de carência económica e fragilidade social, designadamente candidatos que ultrapassam o limiar de elegibilidade para as bolsas de ação social por um diferencial mínimo.

Destacam-se as atividades desenvolvidas em 2024:

	Projeto/Ação	Plano de Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
UPT. 1	Diversificação do leque de recursos sociais e outros recursos institucionais dirigidos à comunidade académica										
UPT. 1.1	Promover e reforçar protocolos de colaboração com Organizações disponíveis para a atribuição de apoios supletivos aos formatos de apoio social disponibilizados pelo Estado	X	X	X	X	X	X	8	8	100%	Protocolos celebrados e renovados (Fundação Amadeu Dias, CGD, <i>Stand4Good</i> , Bolsas FEP, Grupo INDAQUA, <i>Rotary Club</i> do Porto, Conduril - Engª, S.A., Bolsa "Retribuir")
UPT. 1.2	Criar Rede colaborativa de apoio integrado entre os SASUP e os dispositivos das UO's que assegurem o acompanhamento social dos estudantes da U.Porto										
UPT. 1.2.1	Realizar sessões de informação/orientação sobre os recursos e serviços disponibilizados à comunidade académica	X	X	X	X	X	X	10/ano	10	100%	26
UPT. 1.2.2	Participar em atividades incluídas no processo de integração, adaptação e sucesso académico e responsivas às necessidades dos estudantes	X	X	X	X	X	X	> 3	3	100%	17
UPT. 1.2.3	Desenvolver suportes informativos e de orientação ajustados às necessidades e interesses da população universitária			X	X			set/24	100%	0%	Falha na submissão do programa para outras EC. Esta situação inviabiliza este projeto

6.1.4. OBSERVATÓRIO DO COMPORTAMENTO E DO CONSUMO ALIMENTAR DA U.PORTO

O Observatório do Consumo e do Comportamento Alimentar da U Porto (OCCA U Porto) surge em 2023 com continuidade em 2024, como resultado de um Acordo Interorgânico entre os SASUP e a FCNAUP e tem como principais objetivos mapear o consumidor e o ambiente alimentar da U Porto, bem como contribuir para a literacia alimentar e nutricional da comunidade académica da Universidade do Porto.

Desenvolveu as seguintes atividades previstas para o ano 2024.

- Desenvolvimento do estudo "Estilos de vida e Adesão ao Padrão alimentar do tipo mediterrâneo em estudantes da U. Porto" (em curso);
- Revisão de questionário para a recolha de hábitos alimentares e determinantes do consumo alimentar em estudantes da U. Porto;
- Mapeamento e caracterização do ambiente alimentar no campus da U. Porto (em curso);
- Caracterização do perfil nutricional da oferta alimentar disponível nos *snack*-bares dos SASUP;
- Estudo para a atualização das captações de géneros alimentícios destinados à produção de refeições nas cantinas dos SASUP (em curso);
- Realização de 3 *webinars* destinados à Comunidade Académica da U. Porto e subordinados aos temas: Alimentação e Desempenho Cognitivo; Alimentação Vegetariana e "Alimentação e Saúde Mental";
- Criação de imagem e página web do OCCA U. Porto (em curso);
- Participação em projetos ou estudos com outros grupos de trabalho da U. Porto como o Centro de Competências em Envelhecimento Ativo e Saudável da Universidade do Porto (projeto EDU Fit), FCNAUP (Estudo de avaliação da insegurança alimentar em CPLP e Estudo sobre as condições de preparação de alimentos, literacia nutricional e qualidade alimentar dos estudantes em residências universitárias) (em curso).

Que se sintetizam da seguinte forma:

	Projeto/Ação	Plano de Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
OCCA 1	Desenvolver o Plano de Atividades definido para o ano 2024 do Observatório do Comportamento e Consumo Alimentar da Universidade do Porto (OCCA.UP)	Em parceria com a FCNAUP									
OCCA 1.1	Atividades previstas à responsabilidade exclusiva dos SASUP	X	X	X				3	100%	100%	
OCCA 1.2	Atividades previstas à responsabilidade FCNAUP/SASUP	X	X	X				4	100%	100%	
OCCA 1.3	Atividades previstas à responsabilidade exclusiva da FCNAUP	X	X	X				3	100%	100%	

6.1.5. COMMON ASSESSMENT FRAMEWORK - CAF

A Direção –Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) é a entidade que coordena e supervisiona a implementação da CAF nos serviços públicos, disponibilizando formação específica, assim como, fornecendo os materiais de apoio ao desenvolvimento do projeto. Neste sentido a CAF é um modelo de Gestão da Qualidade Total desenvolvido pelo setor público e para o setor público, inspirada no modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade (EFQM).

Tem como objetivo a Implementação de boas práticas de gestão através do Modelo EFQM e da Metodologia CAF e obtenção da respetiva certificação.

No final de 2024 foi realizada uma reunião para reiniciar os trabalhos que terão continuidade em 2025.

	Projeto/Ação	Plano de Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
CAF. 1	Implementar o projeto "Common Assessment Framework (CAF)"			X				set/24	100%	0%	Este projeto transita para 2025

6.1.6. PLANO INTEGRADO SAÚDE E BEM ESTAR

A implementação de um Programa Integrado de Saúde e Bem-Estar na Universidade do Porto para os estudantes é de vital importância para o desenvolvimento integral dos mesmos, tanto no âmbito académico como pessoal e social. A promoção da saúde numa instituição de ensino superior deve ser encarada como um elemento estratégico que visa a criação de um ambiente de aprendizagem equilibrado e propício ao crescimento, onde o bem-estar físico, mental e emocional dos estudantes é uma prioridade. Este tipo de iniciativa não só contribui para o sucesso académico dos estudantes, mas também para a formação de indivíduos mais conscientes, resilientes e preparados para enfrentar os desafios futuros.

Este programa está estruturado em oito pilares fundamentais, como a promoção da saúde mental, promoção da saúde sexual, promoção da saúde oral, intervenção nos comportamentos aditivos e dependências, promoção da nutrição e alimentação saudável, promoção da saúde física, promoção do bem-estar digital e promoção de um ambiente sustentável e socialmente responsável.

A avaliação do Plano Integrado de Saúde e Bem-Estar é um componente crucial para garantir que as ações implementadas estão a produzir os resultados esperados, promovendo melhorias contínuas e ajustando as intervenções conforme necessário. Uma estratégia robusta de avaliação

proporciona dados que permitem ajustar as abordagens, garantir a eficiência e, acima de tudo, melhorar a experiência dos estudantes e da comunidade universitária. A avaliação deve ser contínua e baseada em dois principais eixos: monitorização contínua (semestral) e relatórios anuais.

Este compromisso institucional com a saúde e o bem-estar dos estudantes representa, assim, uma resposta adequada às necessidades contemporâneas, promovendo uma comunidade académica mais equilibrada, consciente e preparada para os desafios futuros.

Os SASUP, foram no 2º semestre de 2024, encarregues de o implementar, ficando para 2025 e entrada em execução deste mesmo programa.

6.2. PROJETOS DE CADA UMA DAS ÁREAS OPERACIONAIS E DE SUPORTE

6.2.1. DO CONSELHO DIRETIVO

	Projeto/Ação	Plano de Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
CE.1	Plano Sustentabilidade Ambiental				X			dez/24	100%	100%	
CE.2	Motivar no SAS										
CE.2.1	Levantamento de necessidades formativas	X						mar/24	100%	100%	
CE.2.2	Promover ações de formação para os elementos nas áreas de Atendimento e Língua Inglesa (BU)		X					jun/24	100%	100%	Todos os elementos tiveram formação.
CE.2.3	Plano de redução do nº de acidentes de trabalho				X			dez/24	100%	100%	O número de dias de ausência baixou de 2221 em 2023, para 1157 em 2024.

6.2.2. DO GABINETE QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA

	Projeto/Ação	Plano Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
GQMC.1	Integrar Alimentação no SGC										
GQMC.1.1	Recolher e analisar toda a documentação que possa já existir (Instrução de Trabalho, Registos, Documentos)		X					jun/24	100%	100%	
GQMC.1.1.1	Realização de auditoria externa por uma entidade certificadora				X			dez/24	100%	100%	
GQMC.1.2	Codificar todos os documentos e inserir no Uebe.Q			X				jul/24	100%	100%	
GQMC.1.3	Definir Política de Segurança Alimentar	X						mar/24	100%	100%	
GQMC.1.4	Inserir as partes interessadas no âmbito do Serviço de Alimentação no Manual do Sistema Integrado		X					abr/24	100%	100%	
GQMC.1.5	Definir Indicadores do Processo de Alimentação	X						mar/24	100%	100%	
GQMC.1.6	Definir Metodologia de Verificações Internas às Unidades de Alimentação	X						mar/24	100%	100%	
GQMC.2	Rever Processo Qualidade										
GQMC.2.1	Caracterizar a situação atual no que concerne a processos documentados, organograma, funções	X						mar/24	0%	100%	
GQMC.2.2	Implementar os manuais do controlo interno áreas de negócio (Kaizen)		X					jun/24	0%	100%	
GQMC.2.3	Rever os processos:										
GQMC.2.3.1	Processos de Negócio (Alojamento)		X					jun/24	0%	100%	
GQMC.2.5	Formação na Norma ISO 9001:2015				X			dez/24	100%	0%	Transitou p/ 2025

6.2.3. DO GABINETE DE PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO

	Projeto/Ação	Plano de Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
GPCG.1	Sistematizar a Monitorização Indicadores de Gestão		X					jun/24	100%	 100%	
GPCG.2	Elaborar Plano de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)				X			nov/24	100%	 100%	
GPCG.3	Elaborar Relatório de Atividades e Contas	X						mar/24	100%	 100%	

6.2.4. DO GABINETE COMUNICAÇÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E PARCERIAS

	Projeto/Ação	Plano de Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
GCRS.1	(RE) Imaginar a comunicação no SAS/ Inovar a comunicação no SAS										
GCRS.1.1	Comunicação e Marketing										
GCRS.1.1.1.1	Imagem Corporativa SASUP	X	X					1 ação/ano	1	100%	1
GCRS.1.1.1.2	Comunicação Interna	X	X	X	X	X	X	6 ações/ano	6	100%	8
GCRS.1.1.1.3	Comunicação Externa e Marketing Digital	X	X	X	X	X	X	5 ações/ano	5	100%	14
GCRS.1.2	Ideias nos SAS - Agregar Valor										
GCRS.1.2.1	Organizar workshops e fomentar encontros para a comunidade acadêmica e trabalhadores SASUP		X	X	X	X	X	6 ações/ano	6	100%	9
GCRS.1.2.2	Criar um Manual de Acolhimento para novos colaboradores				X			Manual de acolhimento disponível	100%	100%	Realizado
GCRS.2	A Responsabilidade Social no SAS - Um processo de transformação										
GCRS.2.1	Implementar Política Resp. Social										
GCRS.2.1.1	Voluntariado		X		X	X	X	3 eventos/ano	3	100%	3
GCRS.2.1.2	Promover ações ligadas a diversas áreas para a comunidade acadêmica e colaboradores SASUP		X		X	X	X	2 ações/ano	2	100%	15
GCRS.2.1.3	Promover uma campanha de comunicação sobre comportamentos saudáveis e ambientalmente responsáveis				X			1 ação/ano	100%	0%	Esta ação ficou integrada no Plano Integrado de Saúde e Bem-Estar

6.2.4.1. DO BALCÃO ÚNICO

	Projeto/Ação	Plano de Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
BU.2	Melhoria oferta BU										
BU.2.1	Adquirir ou desenvolver um programa de gestão de correspondência, para substituição do GLPI, com maior eficiência e melhor imagem e que vá de encontro das necessidades do BU e das áreas				X			dez/24	100%	20%	Está em fase de implementação (outubro)
BU.2.2	Aperfeiçoar o programa de entrada e saída de correspondência (Internamente)				X			dez/24	100%	0%	O Aperfeiçoamento do programa de entrada e saída de correspondência poderá ser integrado no "Projeto integrador estudante com UP Digital"2025
BU.2.3	Elaborar as respostas do BU em <i>bilingue</i>	X						mar/24	100%	100%	Concluído. O BU está a no entanto a rever as respostas obtidas mediante as alterações deste ano
BU.2.4	Elaborar e divulgar Manual do BU		X					jun/24	100%	0%	Considerando que o <i>software</i> se encontra em fase de implementação, a elaboração do manual irá transitar para o ano 2025
BU.2.5	Criar formulário para tipificação das chamadas rececionadas no BU			X				set/24	100%	100%	Concluído. Está na fase de experiência
BU.2.6	Elaborar Procedimento de Gestão de Filas			X				set/24	100%	0%	Este procedimento irá ser incluído no Manual de Atendimento - 2025

6.2.5. DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

	Projeto/Ação	Plano de Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
SA.1	Renovar e melhorar a oferta alimentar nas Unidades de Alimentação										
SA.1.1	Ampliar e renovar a oferta alimentar										
SA.1.1.1	Criar novo serviço de bar (<i>Snack Bar</i> S. João)				X			dez/24	100%	0%	Não está com possibilidade de realizar por parte do SA. Transita para 2025
SA.1.1.2	Implementar ementas temáticas	X	X	X	X	X	X	4/ano	4	100%	Foram realizadas 4 ementas temáticas: Carnaval, Páscoa e S. João.
SA.1.1.3	Desenvolver campanhas de promoção de alimentação saudável e literacia alimentar/nutricional	X	X	X	X	X	X	4/ano	4	100%	Foram desenvolvidas 7 campanhas nas redes sociais, criadas pelo SA: •Dia das mentiras: mitos e verdades sobre nutrição •Semana do Pescado: curiosidades sobre o pescado •Comportamentos saudáveis na Queima das Fitas • Dia Mundial do Dador de Sangue • Dia Mundial da Alimentação • <i>Halloween</i> • Natal para Todos
SA.1.2	Melhorar qualidade serviços prestados										
SA.1.2.1	Certificar o Serviço de Alimentação no âmbito da norma NPEN ISO 9001:2015						X	dez/26			As unidades previstas na 1ª fase serão certificadas (falta receber certificado).
SA.1.2.1.1	Fase 1 - Cantina Direito, Unidade ICBAS/FFUP, <i>Snack-bar</i> Ciências				X			dez/24	100%	nov/24	
SA.1.3	Simplificar e modernização processos										
SA.1.3.1	Implementar o <i>software</i> de "Gestão da Produção" ou similar				X			dez/24	100%	0%	A 1ª Reunião com a empresa <i>Cegid</i> Primavera foi realizada em julho 2024. O NITI ficou responsável por obter junto da Cegdi Primavera um plano de trabalho para a implementação do novo módulo.
SA.1.4	Promover sustent. e responsab. social										
SA.1.4.1	Desenvolver o Projeto Dose Certa nas cantinas	X	X	X	X			fev e abr/24 set e nov/24	100%	100%	Projeto completamente implementado na Cantina de Letras e Unidade Alimentar de Engenharia, como o previsto.
SA.1.4.2	Colaborar com UPDigital na criação de plataforma informática para a elaboração e publicitação de ementas				X			dez/24	100%	100%	Concretizado
SA.1.4.3	Criar condições para implementação de processos aquisitivos com critérios ecológicos, nomeadamente, a produção local				X			dez/24	100%	0%	Transita para o ano 2025 A desenvolver no âmbito do projeto <i>Good Food Hub</i> , dinamizado pelo Município do Porto (CMP). Este projeto ainda se encontra em desenvolvimento (não concluído).

6.2.6. DO SERVIÇO ALOJAMENTO

	Projeto/Ação	Plano de Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
SAloj.1	Aumentar e requalificar a oferta no que respeita a Alojamento										
SAloj.1.1	Modernizar a imagem e <i>layout</i> de espaços comuns das residências (sala de convívio, salas de estudo, etc)				X			out/24	100%	0%	Modernizar a sala de convívio da Bandeirinha Foi decidido serem realizados investimentos na requalificação da Residência, dado as necessidade de resolver patologias existentes.
SAloj.1.2	Promover ações de sensibilização junto dos residentes com o objetivo de incentivar a utilização responsável da energia e dos recursos hídricos.				X			2	100%	50%	Foi realizada uma ação de sensibilização, em Outubro, na Residência Universitária do Campo Alegre I. A realização de ações adicionais está dependente da estratégia adotar pelos SASUP no âmbito da eficiência energética e hídrica.
SAloj.1.3	Realizar eventos de caráter cultural e/ou desportivo nos espaços e-learning Café Asprela e Botânico				X			2	100%	100%	ELCA - Quizz Mentoria - Outubro ELCB - Jantar Natal Mentoria - Dezembro

6.2.7. DO NÚCLEO BOLSAS E OUTROS APOIOS SOCIAIS

	Projeto/Ação	Plano de Execução 2024-2026						Meta	Previsto	Real	Observações	
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26					
NBAS.1	Aprofundar estratégias e medidas para respostas sociais integradas											
NBAS.1.1	Promover integração dos estudantes											
NBAS.1.1.1	Promover a divulgação e acessibilidade na informação sobre bolsas e outros apoios sociais a estudantes com incapacidade, incluindo a colaboração de diversos técnicos especializados, tais como intérpretes LGP	X	X	X	X	X	X	2/ano	2	100%	Nova ação no início do ano letivo 2024/2025	
NBAS.1.1.2	Divulgar interna e externamente informações sobre bolsas de estudo e outros apoios no âmbito do NBAS, por forma a torná-los mais acessíveis e inclusivos	X	X	X	X	X	X	>10/ano	10	100%	26 ações	
NBAS.1.2	Criar novos apoios sociais											
NBAS.1.2.1	Assegurar o processo de avaliação e decisão dos alunos elegíveis para os apoios sociais supletivos definidos no âmbito do Programa <i>UPTrust</i>	X	X	X	X	X	X	100%	100%	100%	Todos as obrigações dos protocolos foram cumpridas	
NBAS.1.2.2	Promover o recrutamento de estudantes e garantir a gestão da Bolsa de Colaboradores nos termos do Regulamento do Fundo de Apoio Social	X	X	X	X	X	X	> 22.000h	30.000	100%	34.512h e 30 m	
								180	185	100%	189 colaboradores	
NBAS.1.2.3	Prestar apoio individualizado no âmbito do apoio social a estudantes com Necessidades Educativas Especiais, envolvendo outros Técnico, Serviços e Instituições, nomeadamente o Núcleo de Apoio à Inclusão (U.Porto)	X	X	X	X	X	X	>1	1	100%	2 propostas aprovadas e implementadas	
NBAS.1.3	Mobilizar processo de bolsas											
NBAS.1.3.1	Garantir a a realização de ações formativas sobre o RABEEES (Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior) com relevância para a informação/conhecimento sobre condições de elegibilidade, automatismos, análise, decisão, suspensão e cessação de bolsa de estudo		X	X			X	X	>2/ano	2	100%	3 (2 presenciais e 1 <i>online</i>)
NBAS.1.3.2	Promover a partilha de conhecimentos e práticas entre SAS, garantindo o alinhamento com os objetivos e estratégias institucionais, nomeadamente quanto à atribuição de bolsas de estudo			X			X	X	set/24	100%	100%	Com aplicação nos SASUP no concurso relativo ao ano letivo 2024-2025

6.2.8. DO NÚCLEO DE SAÚDE E BEM ESTAR

Projeto/Ação	Indicador de Controle	Plano de Execução 2024-2026						Meta	Previsto	Real	Observações	
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26					
Reforçar e diversificar a oferta dos serviços de saúde e bem-estar												
Reforçar acessibilidade aos serviços saúde												
Divulgar interna e externamente informação sobre os serviços de saúde e bem-estar	Nº Ações	X	X	X	X	X	X	2	8		100%	Meta superada (11 ações: 1 na Mostra, 1 na Futurália e 9 Escolas da Ilha da Madeira). Outras divulgações em ações Renovados todos os protocolos. Totalizam 6. Reavaliação em 2025.
Renovar protocolos e contratos clínicos que garantam a continuidade da prestação de serviços especializados de saúde	% protocolos renovados	X			X	X	X	100%	100%		100%	
Aumentar a eficiência na resposta clínica através da melhoria contínua dos processos (acolhimento, triagem telefónica, tempo de resposta)	1º contacto por triagem telefónica			X	X	X	X	< 48h	100%		100%	Medido por registo informatizado.
Introduzir formulário de marcação de consultas no Sigarra, disponibilizando versão em inglês e opção consulta presencial vs. teleconsulta	Data de implementação		X					jun/24	dez/24		75%	Aguarda-se implementação pela UP Digital.
Implementar instrumento de avaliação psicológica para medir o grau de sintomatologia ativa e funcionamento positivo (pré e pós-teste)	Data de implementação	X						mar/24	100%		mar/24	Instrumentos estão validados e já em aplicação. Considerada oportunidade para investigação futura.
Adotar questionário para avaliação da satisfação nas especialidades clínicas asseguradas pelo NSBE	Data de adoção de questionário		X					mai/24	nov/24		100%	O parecer da OPP desaconselha a aplicação individual da staisfação, pelo que será aplicada sem especificação do Técnico responsável pelo processoo a todas especialidades de saúde. Implementação em 2025.
Implementar o registo clínico eletrónico dos utentes do NSBE	Data de implementação	X						mar/24	100%		100%	Jan. 2024
Reduzir a taxa de faltas injustificadas às consultas	% de faltas injustificadas				X			<10%	9,50%		8,20%	Em 31.12.204
Promover a saúde e bem-estar privilegiando uma abordagem preventiva												
Alargar a resposta do programa de promoção da saúde mental no NSBE	Nº de protocolos e/ou medidas de referenciação			X		X	X	2	2		100%	Superado (Protocolos de Encaminhamento; 1. Centro de Respostas Integras do Porto Ocidental - Divisão para os Comportamentos Aditivos e Dependências; 2. Centro Integrado de Saúde Sexual do Porto . No total 2 ações
Promover a resiliência psicológica e a literacia em saúde em estudantes universitários (quer pela promoção da saúde e prevenção da doença, quer pela intervenção em psicopatologia) conducentes ao funcionamento adaptativo	Nº de ações	X	X	X	X	X		10	15		44	Ações desenvolvidas em 2024.

6.2.9. DO SERVIÇO FINANCEIRO E DE SUPORTE

	Projeto/Ação	Plano Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
SFS.1	Melhorar as áreas de Suporte ao Negócio e reduzir custos										
SFS.1.1	Captar Projetos Cofinanciados				X			1	100%	0%	Transita p/ 2025
SFS.1.2	Rever Matriz Tecnológica										
SFS.1.2.1	Melhorar Parque Informático			X				80%	80%	80%	
SFS.1.2.2	Implementar Sistema Digital de Acesso a Instalações				X			2	2	100%	Implementado em 2 edifícios - 100%
SFS.1.3	Implementar Medidas de Auto Proteção (MAP) e Segurança no Trabalho										
SFS.1.3.1	Garantir a Segurança e Emergência nos SASUP à distância de um <i>click</i> .		X					jun/24	100%	100%	
SFS.1.3.2	Aprovar Medidas de Auto Proteção (MAP) :										
SFS.1.3.2.1	R. Jay me Rios de Souza	X						mar/24	100%	100%	
SFS.1.3.2.2	R. Aníbal Cunha	X						mar/24	100%	100%	
SFS.1.3.2.3	R. Campo Alegre III (Ciências)		X					jun/24	100%	0%	Projeto abandonado, uma vez que o edifício vai entrar em obras no mês de jul/24
SFS.1.3.2.4	R. Novais Barbosa		X					jun/24	100%	100%	Falta Apenas emissão Relatório Final
SFS.1.3.2.5	R. Bandeirinha		X					jun/24	100%	100%	Falta Apenas emissão Relatório Final
SFS.1.3.2.6	R. Ventura Terra				X			dez/24	100%	0%	Processo não submetido
SFS.1.3.2.7	SEDE + Cantina Direito				X			dez/24	100%	100%	Processo submetido a aguardar agendamento pela ANEPC.

6.2.10. DO NÚCLEO DE MANUTENÇÃO E EDIFICADO

	Projeto/Ação	Plano Execução 2023-2026						Meta	Previsto	Real	Observações
		1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	25	26				
NME.1	Eficiência Energética e Hídrica										
NME.1.1	Certificação Energética das instalações no âmbito do SCE	X						mar/24	100%	0%	
NME.1.3	Aumentar eficiência energética			X				set/24	100%	0%	
NME.1.4	Eficiência Hídrica				X			dez/24	100%	10%	a medida será alargada a mais instalações
NME.1.5	Implementar Sistemas de Automação e Controlo dos Edifícios - SACE				X			dez/24	100%	0%	
NME.2	Eficiência na operação da manutenção										
NME.2.1	Substituir programa informático de gestão da manutenção	X						mar/24	100%	100%	
NME.2.2	Implementar procedimentos de manutenção preventiva	X						mar/24	100%	100%	
NME.3	Segurança das instalações										
NME.3.1	Instalar equipamentos de monitorização e controle de gás de monóxido de carbono e gás combustível		X					jun/24	100%	100%	
NME.3.2	Instalar e colocar em funcionamento sistemas CCTV		X					jun/24	100%	50%	temos sistemas de Vigilância na SEDE, RUCA I, Alberto Amaral, Novais Barbosa e Ventura Terra.

Como foi possível observar, a maior parte dos projetos/iniciativas foram concretizados com sucesso

**PROJETOS NO ÂMBITO
DO PLANO DE
RECUPERAÇÃO E
RESILIÊNCIA
(PRR)**

7. PROJETOS NO ÂMBITO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

A U Porto e os SASUP, em fevereiro de 2022, apresentaram as manifestações de interesse à candidatura ao Programa de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)

A U Porto, enquanto entidade promotora, manifestou interesse em candidatar-se ao programa referido para a renovação, adaptação e construção de Residências Universitárias

No que diz respeito às renovações, o envolvimento do Serviço de Alojamento, na altura Unidade de Alojamento, em conjunto com a restante equipa dos SASUP, foi fundamental para a aprovação das candidaturas apresentadas em maio de 2022, todas elas aceites pelo “Painel de Alto nível”, responsável por avaliar, acompanhar e negociar as candidaturas ao programa.

As operações de renovação, adaptação e construção de novas Residências, têm como objetivo proporcionar condições de conforto e bem-estar e que, independentemente do custo acessível do alojamento, os estudantes, e demais utilizadores, possam usufruir de condições de alojamento adequadas, com qualidade e que proporcionem condições de estudo apropriadas. A acrescentar a este objetivo, as renovações estão orientadas para o incremento da eficiência energética e para a segurança das pessoas e instalações.

➤ Programa de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis – PRR

No exercício anterior, 2023, a aprovação do financiamento pelo PRR revelou-se decisiva para a modernização e ampliação das instalações de alojamento estudantil. Em 2024, com a efetivação dos recursos, foi viabilizado o início das obras de requalificação na Residência Universitária Campo Alegre III, sendo esta a segunda iniciativa de uma série de cinco projetos previstos para a Universidade do Porto. Essa liberação orçamentária possibilitou a contratação de serviços especializados e a aquisição de materiais de ponta, aspetos que fundamentam as transformações estruturais e operacionais das unidades residenciais.

➤ Obras de Requalificação

As intervenções programadas possuem objetivos técnicos estratégicos, dentre os quais se destacam:

- *Residência Campo Alegre III – (RUCA III)*
 - **Atualização de Equipamentos:** Substituição e modernização de equipamentos de para o apoio no armazenamento e produção de confeção de refeições, nomeadamente frigoríficos, arcas verticais, fornos de convecção e placas de indução, promovendo a eficiência energética e operacional das instalações

- **Requalificação e Aquisição de mobiliário:** A modernização do mobiliário são determinantes para otimizar as condições de conforto e bem-estar dos estudantes, promovendo um ambiente mais adequado e funcional para cada estudante;
- **Melhoria da Acessibilidade:** A adequação das infraestruturas, incluindo a adaptação das instalações sanitárias, a melhoria dos acessos e a substituição do mobiliário, visa assegurar condições de acessibilidade universal, garantindo a plena inclusão e autonomia dos estudantes com mobilidade condicionada;
- **Criação de Novas Infraestruturas:** A criação e implantação de novas infraestruturas, abrangendo cozinhas e áreas de refeições projetadas com dimensionamento adequado e equipamentos modernos, visa responder de forma eficaz ao aumento das necessidades, assegurando condições otimizadas de funcionalidade, conforto e segurança. Essa melhoria estrutural contribuirá significativamente para a qualidade de vida dos residentes e para a eficiência das atividades desenvolvidas pelos trabalhadores, promovendo um ambiente mais integrado e adequado às necessidades da comunidade acadêmica.

Durante o período de requalificação, a Residência Universitária Campo Alegre III permaneceu parcialmente operacional, o que exigiu um esforço adicional por parte da equipa operacional do Serviço de Alojamento. Foram necessárias medidas complementares para a gestão da ocupação dos quartos, reconfigurar áreas comuns provisórias e adotar estratégias mitigadoras para minimizar os transtornos ocasionados pelas intervenções.

➤ Contribuições na Formulação dos Projetos de Execução

O Serviço de Alojamento, em estreita sinergia com um representante do Gabinete de Apoio aos Órgãos de Gestão e a direção dos SASUP, desempenhou um papel proativo na análise e validação dos projetos de execução da requalificação dos seguintes edifícios:

- Alberto Amaral;
- Jayme Rios de Souza;
- Novais Barbosa;
- Boa Hora.

A presente colaboração teve como finalidade alinhar as soluções técnicas às exigências operacionais das unidades de alojamento, garantindo que as intervenções propostas fossem plenamente compatíveis com a dinâmica diária dos estudantes e com a gestão eficiente dos espaços residenciais. Para isso, foram considerados critérios de funcionalidade, sustentabilidade e otimização dos recursos, assegurando que as melhorias recomendadas irão atender aos padrões de qualidade e eficiência exigidos.

Adicionalmente, procedeu-se ao acompanhamento contínuo e criterioso do desenvolvimento dos projetos da nova Residência Universitária da Boa Hora, bem como das residências Novais Barbosa e Alberto Amaral. Esta monitorização permitiu a incorporação de diretrizes técnicas e operacionais fundamentais para a futura integração dessas unidades no sistema de alojamento estudantil, viabilizando uma gestão otimizada e alinhada às necessidades institucionais e dos seus residentes.

➤ Aquisição de Bens e Serviços

No contexto da execução das intervenções, o Serviço de Alojamento e um elemento do Gabinete de Apoio aos Órgãos de Gestão desempenharam um papel fundamental na identificação e aquisição dos bens e serviços necessários para assegurar a habitabilidade e a funcionalidade dos espaços requalificados. Entre as atividades realizadas, destacam-se:

- **Elaboração de Especificações Técnicas:** Desenvolvimento de cláusulas detalhadas que definem os requisitos para a compra de materiais e equipamentos, garantindo a conformidade com os padrões técnicos e normativos exigidos;
- **Avaliação de Propostas Técnicas - Comerciais:** Análise criteriosa e comparativa das propostas recebidas, visando a seleção da alternativa que ofereça o melhor custo-benefício e qualidade técnica.

➤ Ampliação do Volume de Trabalho

Observou-se, desde 2023, um incremento notório no volume de tarefas executadas pelo Serviço de Alojamento, situação que se intensificou em 2024 em virtude das intervenções promovidas pelo PRR. Essa intensificação incidiu:

- **Reforço da Gestão Operacional:** Adoção de novos métodos e processos gerenciais que permitiram manter a operação contínua das residências, mesmo durante a realização das obras;
- **Expansão da Capacidade de Resposta:** Implementação de medidas que possibilitaram uma resposta ágil e eficaz aos pedidos emergentes, garantindo que a execução da empreita de Residência Campo Alegre III, não comprometesse a segurança e a funcionalidade dos espaços residenciais.

O ano de 2024 ficou marcado por avanços significativos na implementação do Programa de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis – PRR, com reflexos positivos na modernização e operação das residências universitárias. O Serviço de Alojamento desempenhou um papel estratégico na coordenação e execução dos projetos, assegurando a continuidade dos serviços prestados aos estudantes e contribuindo para a excelência das condições de alojamento.

Para 2025, projeta-se a continuidade das obras de requalificação e a implementação de novas estratégias que promovam a melhoria contínua do ambiente de habitação estudantil, reafirmando o compromisso da Universidade do Porto com a qualidade de vida e o bem-estar da sua comunidade académica.

A tabela abaixo apresentada refere-se ao financiamento deferido no âmbito deste programa, o que se irá traduzir, no período de três anos, numa melhoria inequívoca das condições de vida dos residentes, bem como num aumento de cerca de 38% da oferta de alojamento atualmente existente.

Residência	Investimento total (c/IVA)	Investimento total (s/IVA)	Financiamento PRR	Compensação IVA	Cofinanciamento	Data Prevista de Conclusão
Boa Hora	8 175 697 €	7 548 084 €	5 670 541 €	471 498 €	2 033 658 €	31/03/2026
Carvalhosa	2 102 238 €	1 922 991 €	1 992 991 €	179 246 €	- €	Concluída
Asprela	10 981 103 €	8 941 585 €	7 735 970 €	1 764 525 €	1 480 609 €	Sem previsão
Jayme Rios de Souza	4 628 693 €	3 763 165 €	1 195 516 €	274 969 €	3 158 208 €	31/10/2025
Campo Alegre III	1 153 091 €	937 472 €	499 099 €	114 793 €	539 199 €	31/03/2025
Alberto Amaral	4 406 867 €	3 756 543 €	3 609 761 €	624 913 €	172 192 €	30/09/2025
Novais Barbosa	3 908 447 €	3 333 886 €	2 832 096 €	651 382 €	424 969 €	31/03/2025

Tabela 61 | Projeto Recuperação e Resiliência (PRR)

Damos nota na tabela seguinte do ponto de situação a 31 de dezembro de 2024:

Designação	Financiamento			Execução acumulada em 31/12/2024		
	Elegível PRR (s/ IVA)	IVA estimado (não elegível, mas recuperável)	Total	s/IVA	IVA	Total
Ventura Terra	1 922 991 €	179 247 €	2 102 238 €	1 853 670 €	155 698 €	2 009 368 €
Boa Hora	5 670 541 €	467 274 €	6 137 815 €	153 782 €	33 992 €	187 774 €
Jayme Rios de Sousa	1 195 516 €	274 969 €	1 470 485 €	- €	- €	- €
Campo Alegre III	499 099 €	114 793 €	613 892 €	488 228 €	112 293 €	600 521 €
Alberto Amaral	3 756 543 €	650 324 €	4 406 867 €	11 362 €	2 613 €	13 975 €
Novais Barbosa	2 832 096 €	651 382 €	3 483 478 €	- €	- €	- €
Asprela	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Tabela 62 | Execução Projetos a 31.12.2024

Designação	Despesas não elegíveis em 31/12/2024			Observações
	s/IVA	IVA	Total	
Ventura Terra	760 €	175 €	935 €	Despesa realizada fora de prazo
Boa Hora	3 537 €	627 €	4 164 €	Taxas
Jayme Rios de Sousa	12 799 €	657 €	13 456 €	Taxas e Projeto com contratação <i>in-house</i>
Campo Alegre III	242 874 €	55 803 €	298 677 €	Despesa realizada superior ao financiamento aprovado (O saldo verificado neste mapa é relativo ao compromisso com o Projeto)
Alberto Amaral	6 098 €	1 181 €	7 278 €	Taxas
Novais Barbosa	714 €	€ ⁰	714 €	Taxas
Asprela	- €	- €	- €	Rescisão do contrato de financiamento

Tabela 63 | Execução Projetos – Despesas não elegíveis em 2024

CONTAS

2024

8. CONTAS 2024

BALANÇO

Em conformidade com os documentos de prestação de contas elaborados para integrar a conta da Universidade do Porto, o Balanço dos Serviços de Ação Social, que faz parte integrante dos documentos de prestação de contas dos SASUP, apresenta a seguinte composição:

O Ativo atinge o valor de 48 989 848 euros, é constituído por:

- Ativo não corrente: 42 987 618 euros
- Ativo corrente: 6 002 231 euros

O Património líquido atinge o valor de 46 202 991 euros

O Passivo atinge o valor de 2 786 858 euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Pela análise da demonstração de resultados do ano 2024, os SASUP apresentam:

- Rendimentos = 9 849 482 euros
- Gastos: 9 261 048 euros
- Resultado Líquido do Exercício = 588 433 euros

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

O total de recebimentos atingiu o montante de 10 157 592 euros

O total de pagamentos atingiu o montante de 9 069 010 euros

A Variação de caixa e seus equivalentes totalizou + 1 088 582 euros

Sendo que:

- Caixa e seus equivalentes no início do período = 3 556 383 euros
- Caixa e seus equivalentes no fim do período = 4 644 965 euros

INVESTIMENTO

O investimento do ano de 2024 engloba o seguinte:

Descrição	Investimento
Obra de reabilitação da Cantina de Direito	55 551 €
Obra de reabilitação do Snack-bar de Ciências	24 028 €
Obra de reabilitação a Cantina e Snack-bar de ICBAS/FFUP	20 336 €
Projeto de Reabilitação da Cantina e Snack-bar da FADEUP	19 768 €
Outras obras	13 902 €
Renovação do Parque informático	27 104 €
Outros investimentos	102 371 €
Total	263 060 €

ANÁLISE CONTAS 2024

1. Do lado dos Rendimentos foi considerada nas contas a verba do POCH no valor de 208 150€, correspondente aos projetos em que os SASUP participaram durante o ano em colaboração com outras entidades da Universidade do Porto.
2. As contas contemplam o reforço do Orçamento de Estado de acordo com o art.º 129 da LOE. O montante envolvido no ano totalizou 965 652€.
3. Foram ainda registados nas Transferências Correntes – Apoios Obtidos, as verbas transferidas pela DGES relativas ao Programas Alojamento Estudantil Já, no valor de 202 096€.
4. Do lado dos Gastos, houve ainda em 2024 um crescimento significativo dos Gastos com pessoal, alguns deles provocados por imposições legais ou regulamentares conforme segue;

SASUP	APR Obrigatórias	Alt. Pos. Assist. Oper. Antiguidade Art.º 11.º DL 84- F/2022	Fim da 1.ª Posição de T. Superior/ Técnico STI	DL 108/2023 (Atual. RB 2024)	TOTAL
Total	23 136 €	19 433 €	14 419 €	153 419 €	210 407 €

CONTAS 2024

- BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em Euros			
RUBRICAS	31/12/2024	31/12/2023	
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	42 987 055	43 246 062	
Propriedades de investimento	-	-	
Ativos intangíveis	563	1 449	
Participações financeiras	-	925	
Diferimentos	-	-	
Outros ativos financeiros	-	-	
Outras contas a receber	-	-	
	42 987 618	43 248 436	
Ativo corrente			
Inventários	145 782	121 221	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	502 495	20 138	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	
Clientes, contribuintes e utentes	155 601	195 256	
Estado e outros entes públicos	-	-	
Outras contas a receber	510 468	462 242	
Diferimentos	42 920	37 553	
Outros ativos financeiros	2 500 000	2 500 000	
Caixa e depósitos	2 144 965	1 056 383	
	6 002 231	4 392 792	
Total do Ativo	48 989 848	47 641 228	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	3 605 533	3 605 533	
Reservas	-	-	
Resultados transitados	(1 513 089)	(517 319)	
Ajustamentos em ativos financeiros	-	310	
Outras variações no património líquido	43 522 114	43 589 703	
Resultado líquido do período	588 433	(971 776)	
Total do Património Líquido	46 202 991	45 706 450	
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	-	-	
Financiamentos obtidos	-	-	
Diferimentos	-	-	
Outras contas a pagar	451	451	
	451	451	
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-	
Fornecedores	293 651	392 734	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-	
Estado e outros entes públicos	94 303	84 730	
Financiamentos obtidos	-	-	
Fornecedores de investimentos	57 974	14 729	
Outras contas a pagar	1 329 825	1 193 019	
Diferimentos	1 010 653	249 117	
Outros passivos financeiros	-	-	
	2 786 407	1 934 327	
Total do Passivo	2 786 858	1 934 778	
Total do Património Líquido e Passivo	48 989 848	47 641 228	

Porto, 26 de fevereiro de 2025

O Responsável Financeiro,

RAQUEL RODRIGUES
DUARTE CARVALHO

Assinado de forma digital por
RAQUEL RODRIGUES DUARTE
CARVALHO
codigo: 3020.03.02.07.11.00016.0

O Diretor,

JOSÉ JOÃO
SOMERS MIRANDA
COELHO

Assinado de forma digital por
JOSÉ JOÃO SOMERS MIRANDA
COELHO
codigo: 3020.03.02.07.11.00016.0

• DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023
Impostos, contribuições e taxas	1 274	1 076
Vendas	1 943 570	1 805 980
Prestações de serviços e concessões	1 471 266	1 415 560
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 817 877	4 043 860
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	(124)
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(583 364)	(520 934)
Fornecimentos e serviços externos	(3 928 867)	(3 605 547)
Gastos com pessoal	(3 725 073)	(3 458 245)
Transferências e subsídios concedidos	(164 472)	(171 458)
Prestações sociais	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(3 790)	2 356
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	760	(9 804)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	536 209	288 897
Outros gastos	(141 195)	(125 637)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	1 224 195	(334 019)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(688 864)	(629 959)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	535 331	(963 978)
Juros e rendimentos similares obtidos	77 310	6 377
Juros e gastos similares suportados	(24 208)	(14 176)
Resultado líquido do período	588 433	(971 776)

Porto, 26 de fevereiro de 2025

O Responsável Financeiro,

Assinado de forma digital
por RAQUEL RODRIGUES
DUARTE CARVALHO
Dados: 2025.03.07 12:01:00
Z

O Diretor,

JOSE JOÃO
SOARES MIRANDA
COELHO

Assinado de forma digital por JOSE JOÃO
SOARES MIRANDA COELHO
Dados: 2025.03.07 12:01:00
Z

- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em Euros

RUBRICAS	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	369 275	485 669
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	5 959 606	3 887 653
Recebimentos de utentes	3 121 576	2 868 934
Pagamentos a fornecedores	(4 849 514)	(4 335 500)
Pagamentos ao pessoal	(3 715 843)	(3 301 428)
Pagamentos de transferências e subsídios	(162 227)	(183 736)
Pagamentos de prestações sociais	-	-
Caixa gerada pelas operações	722 874	(578 407)
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(14 702)	(9)
Outros recebimentos/pagamentos	280 951	85 971
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	989 123	(492 445)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(197 300)	(119 706)
Ativos intangíveis	-	(965)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	7 583	-
Juros e rendimentos similares	82 486	2 634
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(107 231)	(118 038)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	51 993	117 770
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	154 697	127 500
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	206 690	245 270
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	1 088 582	(365 213)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 556 383	3 921 596
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 644 965	3 556 383

Porto, 26 de fevereiro de 2025

O Responsável Financeiro,

RAQUEL
RODRIGUES
DUARTE CARVALHO

Assinado de forma digital por
RAQUEL RODRIGUES DUARTE
CARVALHO
Data: 2025.03.07 12:03:03 Z

O Diretor,

JOSÉ JOÃO
SOARES MIRANDA
COELHO

Assinado de forma digital por
JOSE JOAO SOARES MIRANDA
COELHO
Data: 2025.03.07 12:03:03 Z

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

9. RELATÓRIO FISCAL ÚNICO



Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

João Careca
Alec Beerten
Elsa Cândia Martins

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas dos Serviços de Acção Social da Universidade do Porto (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 48.989.848 euros e um total de património líquido de 46.202.991 euros, incluindo um resultado líquido de 588.433 euros) e as demonstrações dos resultados por naturezas e dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e em conformidade com as instruções da Universidade do Porto, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e em conformidade com as instruções da Universidade do Porto.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.



Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos Serviços de Acção Social da Universidade do Porto em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e em conformidade com as instruções da Universidade do Porto.

Lisboa, 12 de março de 2025

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:

João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849

Registado na CMVM com o n.º 20160473

**QUADRO DE
AVALIAÇÃO E
RESPONSABILIZAÇÃO
(QUAR)**

10. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - QUAR

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) é um quadro referencial da avaliação de desempenho dos serviços (missão), dos seus propósitos de ação (objetivos estratégicos), das metas a alcançar, dos indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação, dos meios disponíveis (humanos e financeiros) e da aferição da sua concretização e da identificação sumária dos desvios e respetivas causas apurados no fim do ciclo de gestão.

Síntese do que foi efetuado em 2024:

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior									
Organismo		Universidade do Porto - Serviços de Ação Social							
Missão		É Missão dos SASUP “concretizar políticas de Ação Social Escolar através de componentes, apoios, benefícios e serviços, contribuindo para favorecer o acesso e o sucesso dos Estudantes da U. Porto, aplicando políticas de discriminação positiva para os mais carenciados”.							
Objetivos Estratégicos		OE1: Colaboradores comprometidos, participativos e capacitados OE2: Requalificação da Oferta OE3: Melhoria nos Serviços prestados e da adesão dos clientes OE4: Comunicação como motor de proximidade na relação com a Comunidade Académica OE5: Desenvolver uma política de ação social sustentável nas três dimensões: económica, social e ambiental							
Objetivos Operacionais				Meta 2024	Concretização				Desvio
					Resultado	Superou	Atingiu	Não atingiu	
Eficácia		Ind .	Peso da Dimensão: 40%						
Aprofundar estratégias e medidas para respostas sociais integradas	8	Montante Apoios Sociais supletivos		226 000 €	360 739 €				134 739 €
		Peso do Indicador:	100%						
Reforçar e diversificar a oferta dos serviços de saúde e bem-estar	7	Nº ações focadas na Saúde e Bem Estar		20	44				24
		Peso do Indicador:	100%						
Eficiência			Peso da Dimensão: 30%						
Renovar e melhorar a oferta alimentar nas Unidades de Alimentação	5	Nº refeições		540 000	568 529				28 529
		Peso do Indicador:	100%						
Aumentar e requalificar a oferta no que respeita a Alojamento	6	Nº dormidas		348 700	336 655			*)	(12 045)
		Peso do Indicador:	100%						

*) Verificou-se em 2024 o encerramento de Residência Jayme Rios de Sousa, daí a diminuição no nº de dormidas

Objetivos Operacionais			Meta 2024	Concretização				Desvio
				Resultado	Superou	Atingiu	Não atingiu	
Qualidade		Peso da Dimensão: 30%						
Melhorar as áreas de Suporte ao Negócio e reduzir custos	1	Nº Horas formação/ Pax (h)	6	18				12
		Peso do Indicador:	10%					
	2	Nível Satisfação dos Colaboradores (inquérito)	90%	92%				2%
		Peso do Indicador:	5%					
	3	Nº formandos nas ações de formação	60%	96%				36%
		Peso do Indicador:	10%					
	4	Nível satisfação dos Estudantes (Inquérito)	75%	79%				4%
		Peso do Indicador:	10%					
	9	Nº Reclamações	35(<5%)	124				*
		Peso do Indicador:	10%					
	10	Nº visualizações nas redes sociais	> 50 000	158 135				108 135
		Peso do Indicador:	10%					
	11	Nº eventos em que participam elementos SAS	> 25	43				18
		Peso do Indicador:	5%					
	12	Nº notícias inseridas Comunicação Social Externa ao SAS	> 12	16				4
		Peso do Indicador:	10%					
	13	Taxa cobertura financeira	46,0%	47,0%				1%
		Peso do Indicador:	15%					
	14	Nº ações sensibilização no âmbito da sustentabilidade ambiental	3	3				0
		Peso do Indicador:	10%					
	15	Nº de certificações (sociais, ambientais e energéticas)	4	4				0
		Peso do Indicador:	5%					

*) A metodologia de cálculo das Reclamações alterou. Só de áreas novas foram 58 as Reclamações consideradas em 2024 e que não eram consideradas em anos anteriores.

Legenda:

Superou

Atingiu

Não atingiu

